ANNO LXVI — NUMERO 49 SABBADO 1 DE MARÇO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO

DA

LITTERATURA BRAZILEIRA

NOS

TEMPOS COLONIAES

—

I

(Continuação)

Se se perderam as primeiras sementes lançadas por elle á terra, nem por isso o solo deixou de ficar desbravado e preparado para a grande cultura que hoje tão farta e abundante messe dá por esses vastissimos campos que se dilatam das margens do Amazonas aos do Prata.

Já dissemos que José de Anchieta foi tambem dado a poesia, e seus versos singelos e despretenciosos, que tão bem retratam a sua physionomia moral, tem o valor das verdadeiras preciosidades archeologicas, pois são talvez os primeiros que em lingua portugueza se fizeram no Brazil ou que pelo menos chegaram até nós. Se assim é como suppomos e acreditam aquelles que se tem occupado deste assumpto, José de Anchieta é o fundador da poesia brazileira, embora, presa ainda aos laços feudaes da mãi patria.

Consideravam-se perdidas as poesias e autos do padre José de Anchieta quando ao Sr. Alexandre José de Mello Moraes Filho foi offerecido na Belgica pelo Sr. Barão de Arinos, ministro do Brazil nesse Estado e actualmente em França, uma copia de muitas producções do grande thaumaturgo, que se achavam archivadas no Collegio dos Jesuitas em Roma. Na occasião em que alli entraram as tropas libertadoras foram saqueados alguns conventos, e achando-se nesse numero o tal collegio, cahio o precioso manuscripto em poder de pessoa que o mostrou ao Sr. Barão de Arinos, permittindo-lhe extrahir aquella copia.

De volta ao Brazil não encontrando o Sr Dr. Mello Moraes quem quizesse editar e dar a publicidade a essa copia, satisfez em parte os seus patrioticos intentos dando algumas dessas poesias em portuguez na segunda edição do seu Curso de litteratura brazileira, Revista anthropologica, publicada por occasião da Exposição anthropologica do Museu Nacional, e ultimamente reproduzindo e dando novas poesias em portuguez no seu primoroso Parnaso Brazileiro, obra em deus volumes, que muito honra a bibliographia da lingua portugueza desta parte da America.

E' do Parnaso Brazileiro que com a devida venia do seu collector, trasladamos em seguida a poesia Ao Santissimo Sacramento e o auto de Santa Ursula, ao qual se refere Fernão Cardin na sua Narrativa epistolar, quando diz que: « representava uma procissão das onze mil virgens vindas na não que entrava pela terra dentro toda embandeirada e disparando tiros em honra do martyrio do padre Ignacio de Azevedo, cujos louvores entoavam algumas dessas mil virgens.»

As poesias de Anchieta não são inferiores as dos seus contemporaneos que então poetavam em Portugal. Os autos de Gil Vicente não são melhor dialogados que os seus, nem os versos de Antonio Ferreira são melhor metrificados. ainda que na verdade sejam mais conceituosos.

No seculo XVI, o seculo aureo do renascimento, só Camões sobreexcedia a todos demais poetas do seu tempo. Ouçamos finalmente Anchieta, atravez de tres longos seculos de olvido e emudecimento.

Ao Santissimo Sacramento

Oh que pão, oh que comida,
Oh que divino manjar
Se nos dá no santo altar.
Cada dia!

Filho da Virgem Maria,
Que Deus Padre cá mandou,
E por nós na cruz passou
Crua morte,

E para que nos conforte
Se deixou no sacramento
Para dar-nos com augmento.
Sua graça.

Esta divina fogaça
E' manjar de luctadores,
Galardão de vencedores
Exforçados.

Deleite de enamorados
Que, com o gosto deste pão,
Deixam a deleitação
Transitoria.

Quem quizer haver victoria
Do falso contentamento,
Goste deste sacramento
Divinal.

Este dá vida immortal,
Este mata toda fome
Porque n'elle Deus e homem
Se contem.

E' fonte de todo o bem,
Da qual, quem bem se embebeda,
Não tenha medo da queda
Do peccado.

Oh que divino bocado
Que tem todos os sabores!
Vinde, pobres peccadores,
A comer,

Nem teddes de que temer
Senão de vossos peccados;
Se forem bem confessados
Isso basta.

Que este manjar tudo gasta
Porque é fogo gastador
Que, com seu divino ardor,
Tudo abraza.

E' pão dos filhos de casa,
Com que sempre se sustentam
E virtudes acrescentam
De continuo.

Todo al é desatino,
Se não comer tal vianda
Com que a alma sempre anda
Satisfeita.

Este manjar aproveita
Para vicios arrancar,
E virtudes arranjar
Nas entranhas

Suas graças são tamanhas
Que se não podem contar;
Mas, bem se pode gostar
De quem ama.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Agricultura

Relação dos privilegios de que trata o artigo 85 do regulamento n. 8.820 de 30 de Dezembro de 1882 concedidos durante o anno de 1889.

1 Patente n. 561 de William Legrand Card, dos Estados Unidos da America do Norte. Melhoramento nos apparelhos para eliminar os metaes de suas matrizes ou gangas, requerido em 31 de Dezembro de 1888, decreto de 4 de Janeiro de 1889, por 15 annos.

2 Dita n. 662 de Victor Guerineau e Pedro Maria Binot, do Rio de Janeiro. Apparelho portatil de gazeficar o ar ambiente para a producção da luz, do calorico, do movimento e para derreter metaes e mineraes, requerido em 19 de Janeiro de 1889, decreto de 25 de Janeiro, por 15 annos.

3 Dita n. 663 de Conrado de Struve, idem. Idem para regular o gaz e sua pressão, requerido em 8 de Janeiro, decreto de 1 de Fevereiro, por 15 annos.

4 Dita n. 664 de Henry Fobes Julien, de Johannesberg (Transwal). Aperfeiçoamentos no tratamento de minereos auriferos e argentiferos, requerido em 8 de Janeiro, decreto de 1 de Fevereiro, por 15 annos.

5 Dita n. 665 de Ludwig Mond e Carl Lenger, de South Hampstead (Inglaterra). Systema de baterias de gaz aperfeiçoadas, requerido em 7 de Janeiro, decreto de 1 de Fevereiro, por 15 annos.

6 Dita n. 663 de Ludwig Keyling, de Berlim. Novo processo de fabricação de chumbo e balas, requerido em 9 de Fevereiro, decreto de 1 Fevereiro, por 15 annos.

7 Dita n. 667 de Bernardo Euzmann, do Rio de Janeiro. Nova disposição para expedição de telegrammas em caracteres de Morse por meio de correntes voltaicas e com emprego de um relais telephonico, requerido em 30 de Janeiro, decreto de 1 de Fevereiro, por 15 annos.

8 Dita n. 668 de Archibald Campbell Ponton, de Inglaterra. Processo de fabricação aperçoada de pedras, marmores e argamassas, requerido em 8 de Janeiro, decreto de 2 de Março, por 15 annos.

9 Dita n. 669 de Frederico Sydow, de S. Paulo. Seccador de café, a que denominou « Systema Frederico Sydow, » requerido em 16 de Janeiro, decreto de 2 de Março, por 15 annos.

10 Dita n. 670 de John Alexander Welson, da Escossia. Aperfeiçoamentos relativos ás caixas e pescoços dos eixos das carruagens e outros de vehiculos, requerido em 18 de Janeiro, decreto de 2 de Março, por 15 annos.

11 Dita n. 671 de John Henry Richardson Diusmore, de Liverpool. Aperfeiçoamentos na fabrica do gaz extrahido do carvão de pedra e nos apparelhos usados para esse fim, requerido em 9 de Fevereiro, decreto de 2 de Março, por 15 annos.

12 Dita n. 672 de Richard Repsotd, do Rio de Janeiro. Apparelhos para seccar productos vegetaes por meio do vapor e vacuo, requerido em 11 de Fevereiro, decreto de 2 de Março, por 15 annos.

13 Dita n. 673 de Dan Rylands, de Inglaterra. Methodo aperfeiçoado para fabricar artigos de metal forrados de vidro, requerido em 26 de Fevereiro, decreto de 2 de Março, por 15 annos.

14 Dita n. 674 de Luiz Gonzaga de Souza Bastos, do Rio de Janeiro. Apparelho desinfectantes dos detrictos das cosinhas, requerido em 30 de Janeiro, decreto de 16 de Março, por 15 annos.

15 Dita n. 675 de Julio Augusto de Cerqueira Lima, de Uruguayana. Preparado denominado « Peitoral Uruguayano, » requerido em 19 de Janeiro, decreto de 30 de Março, por 15 annos.

16 Dita n. 676 de Eugene Wormes e Jean Balé, de Paris. Processo para curtir couros por tambores rotativos com applicação da electricidade, requerido em 9 de Janeiro, decreto de 6 de Abril, por 15 annos.

17 Dita n. 677 de James Gresham, de Manchester. Aperfeiçoamento nos apparelhos de freio de vacuo nos caminhos de ferro ou applicaveis a elles, requerido em 31 de Janeiro, decreto de 6 Abril, por 15 annos.

18 Dita n. 678 de Antonio José Pinto, do Rio de Janeiro. Phosphoro-cigarreira, requerido em 16 de Fevereiro, decreto de 6 de Abril, por 15 annos.

19 Dita n. 679 de Francisco Góes Pacheco, de Campinas. Limpador de café em coco, requerido em 26 de Fevereiro, decreto de 13 de Abril, por 15 annos.

20 Dita n. 680 de Oscar William de Bergmann, de Suecia. Aperfeiçoamento em arma de fogo, requerido em 9 de Março, decreto de 13 de Abril, por 15 annos.

21 Dita n. 681 de Jean Cuggia, de Nice. Escada-ascensor systema Cuggia, requerido em 16 de Março, decreto de 13 de Abril, por 15 annos.

22 Dita n. 682 de Alexander Parker, de Londres. Processo da extracção aperfeiçoada de ouro e prata de seus minerios ou compostos e em dissolventes para os mesmos metaes, requerido em 30 de Março, decreto de 13 Abril, por 15 annos.

23 Dita n. 683 de Salvador Caruso, do Rio de Janeiro. Processo para a fabricação do pão « Napolitano. » requerido em 30 de Outubro de 1888, decreto de 25 de Maio, por 15 annos.

24 Dita n. 684 de Levi Franklin Smith, de Philadelphia. Batoques de valvula de communicação aperfeiçoados, requerido em 23 de Março de 1889, decreto de 26 de Março, por 15 annos.

25 Dita n. 685 de Richard Herbert Lapage, Londres. Aperfeiçoamentos em machinas Compound para locomotivas, requerido em 23 de Março de 1889, decreto de 25 de Maio, por 15 annos

26 Dita n. 686 de Camille Auguste Millet, Pariz. Novo processo e apparelho para curtir couros e pelles, requerido em 30 de Março de 1889 decreto de 25 de Maio, por 15 annos.

27 Dita n. 687 de George Raymond e Albert Raymond, Chicago. Aperfeiçoamentos em processo de pulverisação ou reducção de minereos e apparelhos para esse fim, requerido em 30 de Março de 1889, decreto de 25 de Maio, por 15 annos.

28 Dita n. 688 Octavio Pacheco e Silva, Campinas. Molde de fabricar telhas, denominado «Emboccadura Telheira», requerido em 1 de Abril, decreto de 25 de Março, por 15 annos.

29 Dita n. 689. Antonio Alvares Leite Penteado, de S. Paulo. Nova applicação do papel quadrilhado para a confecção de mappas de café [illegible] requerido em 10 de Abril, decreto de 25 de Maio, por 15 annos.

30 Dita n. 690. Henry Francis Parsons, Nova-York. Apparelhos aperfeiçoados para liga e manobras das chaves, os desvios e os signaes de caminhos de ferro, requerido 10 de Abril, decreto de 25 de Maio, por 15 annos.

31 Dita n. 691 [illegible] Chambers, Inglaterra. Aperfeiçoamentos no fabrico de sapatos, botas e todos os artigos conhecidos sob a denominação de «calçados», requerido em 15 de Abril, decreto de 25 de Maio, por 15 annos.

32 Dita n. 692. Howard Matraves Ashley, Inglaterra. Machinismo aperfeiçoado para a fabricação mechanica de objectos ocos de vidro taes como garrafas e outros, requerido em 15 de Abril, decreto de 25 de Maio, por 15 annos.

33 Dita n. 693. Elihu Thompson, Massachussets. Commutador de machina dynamo-electrica e meios para prevenir o jacto electrico, requerido em 23 de Abril, decreto de 25 Maio, por 15 annos.

34 Dita n. 694. O mesmo. Massachussets. Machina dynamo-electrica com reguladores automaticos de corrente electrica, requerido em 23 de Abril, decreto de 25 de Maio, por 15 annos.

35 Dita n. 695. Societé de Fondation des Chemins de Fer glissants perfectionés, Pariz. Systema aperfeiçoado de caminho de ferro de corrediça com propulsor hydraulico, requerido em 23 de Abril, decreto de 25 de Maio, por 15 annos.

36 Dita n. 696. Elihu Thompson e E. Welbur Rice, Massachusset. Lampadas de arco electrico aperfeiçoadas, requerido em 30 de Abril, decreto de 25 de Maio, por 15 annos.

37 Dita n. 697. James Mactear, Londres. Processo aperfeiçoado para preparar fibras, requerido em 30 de Abril, decreto de 25 de Maio, por 15 annos.

38 Dita n. 698. Meddleton Crawford. Nova-York. Prensas aperfeiçoadas para extracção de liquidos ou materia soluvel de materias solidas compressivas, requerido em 30 de Abril, decreto de 25 de Maio, por 15 annos.

39 Dita n. 699. Estevão Leubeck e Eugenio de Faria Gonçalves Teixeira, Rio de Janeiro. Calçamento impermeavel, requerido em 15 de Abril, decreto de 25 de Maio, por 15 annos.

40 Dita n. 700. John Estekeen, Recife. Processo de preparar pelles dos animaes para serem posteriormente manufacturados, requerido em 11 de Abril, decreto de 25 de Maio, por 15 annos.

41 Dita n. 701. João Kleiner, S. João de Rio-Claro. Descascador economico, destinado a descascar e beneficiar o café, requerido em 16 de Abril, decreto de 25 de Maio por 15 annos.

42 Dita n. 702. Rudloff Grubs & C., Berlim. Machinas frigoriferas, requerido em 8 de Maio, decreto de 22 de Junho, por 15 annos.

43 Dita n. 703 Charles Henri Theodore Haveman e Albert Bewick Cuninghan, do 1º, Londres e do 2º, Pariz. Processo aperfeiçoado de extracção de ouro, prata e chumbo de substancias contendo os mesmos metaes, requerido em 16 de Maio, decreto de 22 de Junho, por 15 annos.

44 Dita n. 704 de Paulo Vieira de Souza, do Rio de Janeiro. Novo carrinho de mão denominado « Auxiliar, » requerido em 31 de Maio, decreto de 22 de Maio, por 15 annos.

45 Dita n. 705 de Charles Telber, de Paris. Apparelho para coser, arejar e filtrar as aguas, requerido em 16 de Maio, decreto de 22 de Maio, por 15 annos.

46 Dita n. 706 de Alexander Conacher & Owen Lloyd Williams, de Londres. Machinas aperfeiçoadas de fabricar gêlo, requerido em 7 de Julho, decreto de 22 de Maio, por 15 annos.

47 Dita n. 707 de Villa Georg Sorensen, de Stockholm. Fechaduras aperfeiçoadas, requerido em 7 de Julho, decreto de 22 de Maio, por 15 annos.

48 Dita n. 708 de John Oldroyd & John William Oldroyd, de Grunberg. Caldeiras de vapor e fornalhas aperfeiçoadas, requerido em 7 de Julho, decreto de 22 de Junho, por 15 annos.

49 Dita n. 709 de Antonio Coelho de Magalhães, do Rio de Janeiro. Processo para preservar as humidades das paredes, granitos e madeiras, denominado « Preservativo Magalhães. » requerido em 16 de Novembro de 1888, decreto de 22 de Junho, por 15 annos.

50 Dita n. 710 de Francisco Ortiz, de Nictheroy. « Fogão Ortiz » destinado a torrar, seccar ou encerar lixo ou outra qualquer materia. Latrinas sanitarias, requerido em 6 de Abril de 1888, decreto de 22 de Junho, por 15 annos.

51 Dita n. 711 de Luiz Manoel de Oliveira Dias, do Rio de Janeiro. Latrinas sanitarias, requerido em 26 de Março de 1889, decreto de 22 de Junho, por 15 annos.

52 Dita n. 712 de Ignacio Lopes de Siqueira, de Pedra Branca. Apparelho destinado ao fabrico completo de farinha de mandioca e polvilho, denominado Machina Siqueira, requerido em 17 de Junho, decreto de 28 de Junho, por 15 annos.

53 Dita n. 713 de William Legrand Carde, de St. Louis (Estados-Unidos da America). Concentradores seccos e aperfeiçoados para o tratamento de mineraes, requerido em 3 de Abril, decreto de 28 de Junho, por 15 annos.

54 Dita n. 714 de Leon Leon Serpollet, de Paris. « Systema Serpollet » de geradores de vapor com vaporisação, requerido em 17 de Junho, decreto de 28 de Junho, por 15 annos.

55 Dita n. 715 de Corrêa da Silva & C., do Rio de Janeiro. Nova applicação do material rodante de estradas de ferro a engenhos de beneficiar café, requerido em 13 de Junho, decreto de 28 de Junho, por 15 annos.

56 Dita n. 716 de Henry Harrison Doty, de Londres. Aperfeiçoamento no tratamento da rhea ou ramie e de outras plantas fibrosas, requerido em 13 de Junho, decreto de 28 de Junho, por 15 annos.

57 Dita n. 717 de Henry Albert Hughes, de New-Jersey. Processo aperfeiçoado de preparação de canna e outras materias por diffusão, requerido em 13 de Junho, decreto de 28 de Junho, por 15 annos.

58 Dita n. 718 de Francisco Patricio Corrêa de Vasconcellos, do Rio de Janeiro. Carros para o transporte de caixões vasios para enterros, requerido em 18 de Maio, decreto de 28 Junho, por 16 annos.

59 Dita n. 719 de Manoel Monte Godinho, do Rio de Janeiro. Vinho de Morrhuol maltinado, requerido em 20 de Dezembro de 1888, decreto de 9 de Julho, por 15 annos.

60 Dita n. 720 de Carlos Accioli de Azevedo Bastos, do Rio de Janeiro. Novo systema de malas de viagem denominadas « Malas commodas » requerido em 26 de Junho de 1889, decreto de 9 de Julho, por 15 annos.

61 Dita n. 721 de Frederick York Wolseley, de Sidney. Apparelhos aperfeiçoados para tosquiar carneiros, cavallos e outros animaes, requerido em 25 de Junho, decreto de 9 de Julho, por 15 annos.

62 Dita n. 722 de Manoel José Machado da Costa, do Rio de Janeiro. Novo material [illegible] para o trafego em vias ferreas de bitolas differentes, requerido em 19 de Junho, decreto de 13 de Julho, por 15 annos.

63 Dita n. 723 de Manoel Dias da Cruz, de S. Paulo. Machina de extrahir loterias denominada « Extractor Loterico Dias da Cruz », requerido em 1 de Julho, decreto de 13 de Julho, por 15 annos.

64 Dita n. 724 de Edward John Halle Harrison Issac Norton, de Bonnigton. Colchetes de fivellas apatadas a fitas destinadas a segurar e reunir em maço papeis e objectos semelhantes, requerido em 25 de Junho, decreto de 13 de Julho, por 15 annos.

65 Dita n. 725 de Nils Michael Strom Stockolm. Machinismo para encher caixinhas de phosphoros, requerido em 10 de Julho, decreto de 20 de Julho, por 15 annos.

66 Dita n. 726 de Pedro de Oliveira Santos, do Rio de Janeiro. Novo sytema de ambulancias denominadas « Ambulancias Rocha Faria », requerido em 26 de Março, decreto de 20 de Julho, por 15 annos.

67 Dita n. 727 de Augusto Candido Gomes, de S. João do Rio Claro. Machina para limpar café em côco, denominada « Alimpador de café em côco, requerido em 6 de Abril, decreto de 20 de Julho, por 15 annos.

68 Dita n. 728 de C. Andressen, Jorge Eisenbach e Adolpho Syddon, de S. Paulo, machina para seccar café, denominada —Paulista—, requerido em 6 de Julho, decreto de 20 de Julho, por 15 annos.

69 Dita n. 729 de João Demy Junior, de Campinas. Apparelho destinado ao descascamento do café e do arroz, denominado « Descascador Damy, requerido em 6 de Julho, decreto de 20 de Julho, por 15 annos.

70 Dita n. 730 de Reinhold Handel, de Leipzig. Novo instrumento de musica denominado « Lithophone », requerido em 12 de Julho, decreto de 20 de Julho por 15 annos.

71 Dita n. 731 de Lindolpho José Vieira Ferraz, de Barra Mansa. Serra de Ricorte-Hercules, requerido em 12 de Julho, decreto de 20 de Julho, por 15 annos.

72 Dita n. 732 do mesmo, idem. Lubrificador economico, requerido em 11 de Julho, decreto de 20 de Julho, por 15 annos.

73 Dita n. 733 de Guilherme Mc. Hardy, de Campinas. Apartador ou catador de pedras Mc. Ardy, destinado a separar pedras do café, requerido em 31 de Dezembro de 1888, decreto de 30 de Julho, por 15 annos.

74 Dita n. 734 de Bento Xavier, de Campo Limpo. Novo processo para a conservação do leite puro, requerido em 13 de Maio de 1889, decreto de 30 de Julho, por 15 annos.

75 Dita n. 735 de Frederick Adolf Rahlen, de Stuttgart. Systema aperfeiçoado de engarrafar bebidas depois de fermentadas, requerido em 24 de Julho, decreto de 30 de Julho, por 15 annos.

76 Dita n. 737 de Bernhard Ludwig, de Vienna. Systema aperfeiçoado de ornamentação ou decoração de superficies de madeiras ou outras, requerido em 25 de Julho, decreto de 3 de Agosto, por 15 annos.

77 Dita n. 737 de George Frederick Strawson, de Newburg. Apparelho aperfeiçoado de destribuição de sementes, adubos e outras substancias solidas ou liquidas sobre a terra requerido em 25 de Julho, decreto de 3 de Agosto, por 15 annos.

78 Dita n. 738 de Manoel Lopes de Mattos, do Rio de Janeiro. Um novo explosivo succedaneo da polvora e da dynamite, denominado « Selolitro », requerido em 22 de Julho, Decreto de 3 de Agosto, por 15 annos.

79 Dita n. 739 de John Hope, de Liverpool. Apparelho aperfeiçoado de fazer parar car ros, bonds, etc., com avisador e indicador, requerido em 30 de Julho, decreto de 3 de Agosto, por 15 annos.

80 Dita n. 740 de Lacerda, Camargo & C., de S. Paulo. Dito para transportar rapido denominado Conductor Paulista para transportar ou levantar café e outros materiaes, requerido em 31 de Julho, decreto de 3 de Agosto, por 15 annos.

81 Dita n. 741 de Angelo Tessaro, de Milão. Machina systema tachygrapho musical destinada a escrever musica, requerido em 31 de Julho, decreto de 3 de Agosto, por 15 annos.

82 Dita n. 742 de Charles Tellier, de Paris. Novo apparelho aperfeiçoado para a producção da força motora, requerido em 1 de Agosto, decreto de 3 de Agosto, por 15 annos.

83 Dita n. 743 da Société Anonyme des Moteurs Thermi Gardie, de Nantes. Systema aperfeiçoado de motor thermico, requerido em 1 de Agosto, decreto de 3 de Agosto, por 15 annos.

84 Dita n. 744 de Collatino Marques de Souza, do Rio de Janeiro. Poço hygienico, que tem por fim tornar potaveis as aguas da chuva ou dos rios, requerido em 7 de Maio, decreto de 10 de Agosto, por 15 annos.

85 Dita n. 745 de Elihu Thomson, de Massachussets. Systema aperfeiçoado de soldar por meio da electricidade, requerido em 2 de Agosto, decreto de 10 de Agosto, por 15 annos.

86 Dita n. 746 de Clemente Augusto da Assumpção e Emilio Silvestre Dias, de Lisboa. Aperfeiçoamentos no fabrico do gaz e coke, requerido em 8 de Agosto, decreto de 10 de Agosto, por 15 annos.

87 Dita n. 747 de Elihu Thomson, de Massachussets. Machina electrica directa de soldar, forjar e tratar os metaes pela electricidade, requerido em 6 de Agosto, decreto de 10 de Agosto, por 15 annos.

88 Dita n. 748 de Paul Villon, do Rio de Janeiro. Novo systema de tratamento mechanico das mandiocas e em geral das plantas feculentas afim de extrahir as feculas que ellas contem requerido no 1º de Julho, decreto de 10 de Julho, por 15 annos.

89 Dita n. 749 de Luiz Jacome de Abreu e Souza, do Rio de Janeiro. Apparelho denominado Sarcophago Inexhalante que adaptado aos carros funebres tem por fim impedir as exhalações que se desprendem dos cavadores, requerido em 14 de Junho, decreto de 10 de Agosto, por 15 annos.

90 Dita n. 750 de Theophilo Alvares de Souza Coutinho, da Victoria, Espirito Santo. Novo apparelho motor com emprego do ar comprimido e a que denominou Impulsor Taeophilo Coutinho, requerido em 15 de Junho, decreto de 10 de Agosto, por 15 annos.

91 Dita n. 751 de Jean Baptista Germenil Bonneaud, de Londres. Aperfeiçoamentos na producção de pinturas e desenhos sobre porcellana, louça e vidro requerido em 12 de Agosto, decreto de 31 Agosto, por 15 annos.

92 Dita n. 752 de Alberto Sidbottom, de Buenos-Ayres. Systema de caminhos de ferro de sensação para divertimento, requerido em 11 de Março, decreto de 31 de Agosto, por 15 annos.

93 Dita n. 753 de Elihu Thomson, de Massachussets. Processo aperfeiçoado de lavrar estampas, cravar e tratar de outro modo o metal por meio da electricidade, requerido em 19 de Agosto, decreto de 31 de Agosto, por 15 annos.

94 Dita n. 754 de John Reid, do Rio de Janeiro. [illegible] d'agua automatico, requerido em 19 de Agosto, decreto de 31 de Agosto, por 15 annos.

95 Dita n. 755 de Elihu Thomson, de Massachussets. Novos processos para soldar metaes por meio da electricidade e apparelho para esse fim, requerido em 23 de Agosto, decreto de 31 de Agosto, por 15 annos.

96 Dita n. 756 de Effisio Coglati, de S. Paulo. Mesas para annuncios, requerido em 23 de Agosto, decreto de 31 de Agosto, por 15 annos.

97 Dita n. 757 de Dewaldestin & C., de Orleans. Novo apparelho pulverisador, requerido em 27 de Julho, decreto de 31 de Agosto, por 15 annos.

98 Dita n. 758 de Virgilio do Valle Vianna, de Larangeiras. Vinho Espeptico de Genipapo, requerido em 17 de Novembro de 1888, decreto de 31 de Agosto, por 15 annos.

99 Dita n. 759 de Paul Giffard, de Paris. Novo systhema geral de balistica de gaz liquefacto requerido em 29 de Agosto de 1889, decreto de 6 de Setembro, por 15 annos.

100 Dita n. 760 de Jeronymo Lopes de Castro e Souza, de Mogymirim. Separador peneira de duplo fim destinado a separar café em cereja, do secco, paus, pedras e mais corpos extranhos e separar café beneficiado, requerido em 30 de Agosto, decreto de 6 de Setembro, por 15 annos.

101 Dita n. 761 de John Momad Brosios, de Atlanta. Aperfeiçoamento em machinas de Costura, requerido em 30 de Agosto, decreto de 6 de Setembro, por 15 annos.

102 Dita n. 762. Antonio Luiz Chevrand, de Cantagallo. «Compressor Chevrand» destinado ás caixas de phosphoros de segurança, requerido em 10 de Setembro, decreto de 14 de Setembro, por 15 annos.

103 Dita n. 763 de Maria Joanna Gomes da Costa, de Nyctheroy. Xarope de Velame composto para a cura de erysipela ou lymphatite, requerido em 25 de Junho, decreto de 14 de Setembro, por 15 annos.

104 Dita n. 764 de Collatino Marques de Souza, do Rio de Janeiro. Purificador d'agua, requerido em 12 de Setembro, decreto de 28 de Setembro, por 15 annos.

105 Dita n. 765 de Morris N. Kohn, idem. Systhema de telephonia interna, portatil evolante applicavel a todos os fins, requerido em 3 de Agosto, decreto de 28 de Setembro, por 15 annos.

106 Dita n. 766 de Gustavo Prosper Cordemans, idem. Novo apparelho destinado á producção do gaz fabricado com essencias mineraes, requerido em 20 de Setembro, decreto de 28 de Setembro, por 15 annos.

707 Dita n. 767 de Santos Moura & Comp, idem. Carro de mão para conduzir cargas, denominado «Carro Industrial», requerido em 30 de Agosto, decreto de 5 de Outubro, por 15 annos.

108 Dita n. 768 de Luwig Glaser, de Berlim. Cartuxo de peças de artilharia para manobras...3, requerido em 27 de Setembro decreto de 5 de Outubro, por 15 annos.

109 Dita n. 769 de João Martins, do Rio de Janeiro. Novo systema de fabricação de esteiras de palha, continuas sem emendas nem costuras, requerido em 30 de Setembro, decreto de 5 de Outubro, por 15 annos.

110 Dita n. 770 de Belisario Marinovetchts Geza Szarvady, de Paris. Systhema de audições telephonicas por meio de um apparelho de recepção automatico, chamado «Theatrophone», requerido em 30 de Setembro, decreto de 5 de Outubro, por 15 annos.

111 Dita n. 771 de Francisco José Ferreira de Rezende, do Rio de Janeiro. Processo de fabricar vernizes pora pintura e decorações, com resina Jatehy, requerido em 1 de Outubro, decreto de 5 de Outubro, por 15 annos.

112 Dita n. 772 de Francisco Comas de Buenos-Ayres. Machina para fazer cigarros denominada «Bousack», requerido em 2 de Outubro, decreto de 12 de Outubro, por 15 annos.

113 Dita n. 773 de Thomson Hauston International Electric Company, de Boston. Melhoramento em escova de commutador ou contacto de carvão para uso em geradores e motores dynamo electricos, requerido em 13 de Julho, decreto de 12 de Outubro, por 15 annos.

114 Dita n. 774 de Antonio Innocencio Augusto da Cruz, do Rio de Janeiro. Processo para a fabricação de aguardente extrahida da fructa denominada « Mamão, » requerido em 30 de Julho, decreto de 12 de Outubro, por 15 annos.

115 Dita n. 775 de Guelfo Poltromiére e Giovenale Barbagelate, de Buenos-Ayres. Apparelho Pulverisador, requerido em 2 de Outubro, decreto de 12 de Outubro, por 15 annos.

116 Dita n. 776 de Charles Langdon Davies, de Londres. Novo methodo de geração rhythimica de correntes electricas com especial applicação á acustica electrica, requerido em 7 de Outubro, decreto de 12 de Outubro, por 15 annos.

117 Dita n. 777 de Camille Dupeyrat, do Rio de Janeiro. Collete aperfeiçoado, requerido em 2 de Outubro, decreto de 12 de Outubro, por 15 annos.

118 Dita n. 778 de Frederico Schmidt de Porto Alegre. Machinismo destinado ao fabrico do acido carbonico liquido, requerido em 21 de Outubro, decreto de 12 de Outubro, por 15 annos

119 Dita n. 779 de George Joseph Capewell, de Cheshire. Machinas aperfeiçoadas para a fabricar prégos, requerido em 11 de Outubro, decreto de 12 de Outubro, por 15 annos.

120 Dita n. 780 de Henry Carrod, de South-Croydon. Apparelhos aperfeiçoados para purificar a agua, requerido em 11 de Outubro, decreto de 12 de Outubro, por 15 annos.

121 Dita n. 781 de James Holms Poliock, de Glasgous. Processo aperfeiçoado de extrahir ouro de seus minerios e apparelho para esse fim, requerido em 11 de Outubro, decreto de 12 de Outubro, por 11 annos.

122 Dita n. 782 de Pedro Antonio Santangelo, de S. João do Rio Claro. Machina para ventilar café descascado denominado « Semi duplo ventilador Santangelo, » requerido em 11 de Outubro, decreto de 12 de Outubro, por 15 annos.

123 Dita n. 783 de Dr. Carlos Teixeira e S. Lemwig Fog, do Rio de Janeiro. Processo para extracção da cellulose dos vegetaes, requerido em 18 de Outubro de 1888, decreto de 2 de Novembro, por 15 annos.

124 Dita n. 784 de Friedarick George Winckler, de Ischopau. Machinas aperfeiçoadas para peneirar farinha, requerido em 24 de Outubro de 1889, decreto de 2 de Novembro, por 15 annos.

125 Dita n. 785 de Antonio de Souza Moraes, do Rio de Janeiro. Corneta a Rio Apa, requerido em 11 de Outubro de 1889, decreto de 2 de Novembro, por 15 annos.

126 Dita n. 786 de Alfredo Fernandes de Castro Bravo, do Rio de Janeiro. Cognac de Alcatrão, requerido em 5 de Setembro, decreto de 9 de Novembro, por 15 annos.

127 Dita n. 787 de Jean Cateysson e Charles Henry Bethuin, do Rio de Janeiro. Placas para grudar cartazes annuncios, requerido em 30 de Outubro, decreto de 9 de Novembro, por 15 annos.

128 Dita n. 788 de Ledgerwood Monufacturing Company, limited, de Nova-York. « Chapa invencivel Lidgerwood » destinado ao descascador do café requerido em 23 de Outubro, decreto de 9 de Novembro, por 15 annos

129 Dita n. 789 de Luiz Evaristo da Costa Cabral, do Rio de Janeiro. Novo systema de latas para accondicionar doces ou generos analogos, requerido em 30 de Outubro, decreto de 9 de Novembro, por 15 annos.

130 Dita n. 790 de Jules Foyallet, de Pariz. Nova machina para fabricar cigarros chamados Havanezes, requerido em 30 de Outubro, decreto de 9 de Novembro, por 15 annos.

131 Dita n. 791 de Samuel Bevn, de Jundiahy. Machina para beneficiar café e arroz, requerido em 24 de Julho, decreto de 9 de Novembro, por 15 annos.

132 Dita n. 792 de Amando de Araujo Cintra Vidal de Inhaúma. Apparelho mecanico Amando para uso das escolas e collegios, requerido em 5 de Novembro, decreto de 9 de Novembro, por 15 annos.

133 Dita n. 793 de Pedro Teixeira Godinho, de Nictheroy. Xarope anti-asmatico destinado ao tratamento da asthma, requerido em 27 de Maio, decreto de 9 de Novembro, por 15 annos.

134 Dita n. 794 de Manoel Dias Campos, do Rio de Janeiro. Nova goiabada denominada « Goiabada Cacau e Baunilha, » requerido em 2 de Novembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

135 Dita n. 795 de Augusto Mario Coral, do Rio de Janeiro. Novo formicida e sua applicação sem auxilio da agua, denominado « Formicida Progresso dos Lavradores, » requerido em 26 de Novembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

136 Dita n. 796 de Leon Seneaux. Apparelho motor hydraulico aperfeiçoado, requerido em 13 de Novembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

137 Dita n. 797 de Thomson Hauston Internacional Electric Company, de Boston. Viacção electrica, requerido em 21 de Novembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

138 Dita n. 798 de Corrêa da Silva & C., do Rio de Janeiro. Terreiros moveis para seccar café, requerido em 13 de Novembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

139 Dita n. 799 de Harriet Ruth Tracy, de Nova-York. Machinas aperfeiçoadas de coser, requerido em 23 de Novembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

140 Dita n. 800 de Henry Hutchinson, de Londres. Tratamento aperfeiçoado de minerios refractarios de ouro e prata e apparelho para este fim, requerido em 23 de Novembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

141 Dita n. 801 de William Anderson, de Londres. Apparelhos aperfeiçoados para purificar a agua, requerido em 26 de Novembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

142 Dita n. 802 de Carlos Trattini, de Genova. Bóia ou fluctuador enchendo se automaticamente denominado «Fluctuador italiano», requerido em 10 de Dezembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

143 Dita n. 803 de Joseph Sacco, de Pariz. Apparelho posto em movimento por uma moeda para photographar automaticamente e entregar as photographias, requerido em 10 de Dezembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

144 Dita n. 804 de Thomaz Gregory, de Southport. Apparelho de fiscalisação da lotação de tramways e diligencias, requerido em 30 de Novembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

145 Dita n. 805 de Emilio Zeymer, de Campos. Forno de effeito continuo e cargas moveis, denominado «Systema Jayme», requerido em 7 de Dezembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

146 Dita n. 806 de Edward Streardwon e Charles Barker, de Hull. Processo e apparelho para limpar caroços de algodão, requerido em 10 de Dezembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

147 Dita n. 807 de Kenti Hersey Carper, de Salem. Conductores mechanicos de facas ou fagulhas das locomotivas, requerido em 18 de Dezembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

148 Dita n. 808 de Lever Brothers, de Port Sunlight. Processo de fabricação de tetrachlorureto de carbono, requerido em 18 de Dezembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

149 Dita n. 809 dos mesmos. Idem aperfeiçoado de extracção de azeite, oleo ou graxa, requerido em 18 de Dezembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

150 Dita n. 810, de Luiz Francisco Kuffre, de Valparaizo. Machina para desfiar e beneficiar a planta denominada Kamie, requerido em 29 de Outubro, decreto de 24 de Dezembro, por 15 annos.

151 Dita n. 811 de Martin Henri Rumpf, de Paris. Dita de coser e bordar, requerido em 5 de Dezembro, decreto de 21 de Dezembro, por 15 annos.

152 Dita n. 812 de Heinrich Ostermann e Arefprip, de Genebra. Nova liga metallica antimagnetica, requerido em 18 de Dezembro, decreto de 24 de Dezembro, por 15 annos.

153 Dita n. 813 de Charles Frederick Hime e John Henry Noad, de Londres. Processo para preservar e tornar impermeaveis os tecidos e outras substancias, requerido em 26 de Dezembro, decreto de 26 de Dezembro, por 15 annos.

154 Dita n. 814 de Bernardino Alves da Silva, do Rio de Janeiro. Novo passador de marmelos, goiabas e tomates, requerido em 27 de Dezembro, decreto de 27 de Dezembro, por 15 annos.

155 Dita n. 815 de Samuel Bevn, de Jundiahy. Machina destinada a seccar café e outros grãos, denominada «Seccador Bevn Melhorado», requerido em 26 de Dezembro.

2ª secção da Directoria do Commercio da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, 28 de Janeiro de 1890 —O chefe, *Thomaz Wallace da Gama Cochrane.*

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1890

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Autoriso o levantamento da quantia de 2:00[illegible] por conta da que acha se depositada no London and Brasilian Bank, conforme solicitastes em officio n. 133 de hontem datado, para occorrer ás despezas com as obras do edificio destinado á Faculdade de Direito e vencimentos do engenheiro encarregado do respectivo serviço.

— Ao mesmo. — Communico-vos que o juiz de direito da comarca de Panellas, no 1º dia do corrente mez, interrompeu o exercicio de seu cargo, afim de entrar no goso da licença que ultimamente lhe concedi para tratar de sua saúde.

Na mesma data foi substituido pelo juiz municipal, bacharel José Paulino Cavalcanti de Albuquerque.

— Ao mesmo. —Com a informação junta por copia, de 11 do corrente, sob n. 15 do director das obras militares, transmitto-vos para os devidos fins, as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de Janeiro findo, com a illuminação da enfermaria militar, dos quarteis do destacamento do 10 regimento de cavallaria, e dos batalhões 2º e 14º de infantaria.—Communicou-se ao secretario do commando das armas.

— Ao inspector do Thesouro do Estado. De accordo com a vossa informação de 8 do corrente, sob n. 105 autoriso-vos a mandardes pagar a quantia de 76$000, proveniente de quatro enterramentos de praças do corpo de policia, durante o anno proximo passado, conforme a

conta junta.—Communicou se ao commandante do corpo.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declarando o Ministerio da Marinha, em aviso n. 382, do 1º do corrente ter sido, na mesma data, nomeado o 1º tenente Silvio Pellico Belchior, para exercer interinamente o cargo de ajudante dessa inspecção, assim vos communico para vosso conhecimento e devidos fins.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Approvando o quadro comparativo das propostas para fornecimento de materiaes ás obras militares deste Estado, apresentadas pelos cidadãos Manoel da Silva Faria e Antonio de Souza Oliveira, ao qual acompanhou o officio dessa directoria, de 31 de Janeiro ultimo, sob n. 406, autoriso vos a contractar, de accordo com a praxe estabelecida e segundo as indicações da casa de observações do referido quadro, o fornecimento dos ditos materiaes com aquelles proponentes.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Convém que providencieis para que pela commissão nomeada em 21 de Dezembro findo, seja examinado em lingua portugueza e arimethmetica até a theoria das proporções inclusive, o cidadão João Presciliano da Costa, pretendente a officios de justiça.

— Ao inspector especial de terras e colonisação.—O cidadão ministro da agricultura, commercio e obras publicas, communicou me em aviso do 1º do corrente, haver nomeado o cidadão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo para o cargo de secretario dessa inspectoria, percebendo a gratificação annual de 3:000$.

O que vos declaro, para que deis immediatamente posse ao nomeado, em cumprimento do mesmo aviso.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagens, de ida e volta, por conta do Estado, da estação da Escada á de Cinco Pontas, á duas praças de policia, providenciando quanto ao transporte de duas loucas que ellas conduzem para a capital.

— Idem idem da estação de Cinco Pontas a de Una, ao cabo de esquadra do corpo de policia, Pedro de Alcantara Muniz Sobrinho, que destaca para o districto de Quipapá.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares para mandar transportar até Quipapá.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officiaes:

— Ao inspector do Thesóuro do Estado.—O marechal governador do Estado manda communicar-vos que no requerimento de Maia e Silva & C., a que vos referistes em officio de 8 do corrente, sob n. 110, proferio hoje o seguinte despacho:

« Não procede a reclamação, á vista da informação do Thesouro. »

— Ao mesmo.—O marechal governador do Estado manda communicar-vos que fica inteirado do assumpto do vosso officio de 11 do corrente, sob n. 111.

— Ao mesmo.—O marechal governador do Estado manda communicar vos que em vosso officio de 8 do corrente, sob n. 108, sobre recurso de pagamento de imposto na collectoria de Salgueiro, lavrou hoje o seguinte despacho:

« Remettido ao Dr. chefe de policia para providenciar. »

— Ao commandante do corpo de policia.—O marechal governador do Estado manda communicar-vos que hoje proferio o seguinte despacho em vosso officio de 20 de Janeiro ultimo, sob n. 318, a respeito de ajuda de custo ao alferes desse corpo, Francisco dos Passos Baptista:

« Remettido ao inspector do Thesouro do Estado para attender, de accordo com sua informação de 8 deste mez, sob n. 104. »

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—De ordem do marechal governador do Estado remetto-vos 34 passes gratuitos, dos fornecidos pela companhia dessa estrada de ferro, para igual numero de passagens dadas pelo Dr. chefe de policia no mez de Janeiro ultimo, a serviço publico.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1830

Actos:

O marechal governador do Estado, attendendo ao que representou o Dr. chefe de policia em officio de 30 de Janeiro findo, sob n. 190;

Considerando que é de incontestavel conveniencia distribuir a força policial de modo a serem attendidas as exigencias do serviço;

Considerando que convem fazer cessar as continuadas reclamações das autoridades e evitar as constantes remoções de praças, com gravame para os cofres publicos:

Resolve dividir o Estado em oito regiões, distribuindo por ellas o numero de praças fixado no quadro em seguida transcripto:

	Praças	
1.ª região		
Recife	242	
2.ª região		
Olinda	15	
Jaboatão	15	
S. Lourenço	15	
Iguarassú	12	
		— 57
3.ª região		
Goyanna	25	
Nazareth	20	
Limoeiro	13	
Páo d'Alho	12	
Timbaúba	12	
Itambé	10	
Bom Jardim	10	
Taquaretinga	10	
Gloria de Goitá	8	
		—120
4.ª região		
Caruarú	30	
Brejo	20	
S. Bento	15	
Victoria	15	
Bezerros	10	
Gravatá	10	
		—100
5.ª região		
Escada	30	
Cabo	20	
Rio Formoso	20	
Palmares	20	
Agua Preta	15	
Barreiros	10	
Bonito	10	
Panellas	10	
		—135
6.ª região		
Cimbres	35	
Buique	20	
Garanhuns	20	
Bom Conselho	13	
Aguas-Bellas	12	
		—100
7.ª região		
Ingazeira	25	
Villa-Bella	23	
Flores	18	
Triumpho	12	
Floresta	12	
Tacaratú	10	
		—100
8.ª região		
Salgueiro	27	
Granito	21	
Ouricury	16	
Boa-Vista	13	
Cabrobó	12	
Petrolina	11	
		—100

A força que for precisa não só para a distribuição aqui estabelecida, mas tambem para quaesquer diligencias dentro ou fóra do Estado será prestada pelo commandante do corpo, á requisição do Dr. chefe de policia.

A' esta autoridade pertence a attribuição exclusiva de alterar o presente quadro, conforme a experiencia o aconselhar e lhe parecer mais conveniente á regularidade do serviço publico, dando conhecimento ao governador do Estado das providencias que a esse respeito adoptar.

Cabe aos commandantes dos destacamentos regionaes a escolha da comarca que lhes parecer mais adequada para as respectivas sédes, podendo, entretanto, transferil-as, por conveniencia do serviço, para qualquer comarca ou localidade comprehendida na circumscripção territorial sob sua jurisdicção, com approvação do Dr. chefe de policia.

Havendo justo receio de perturbação da ordem publica, ou occorrendo factos de tal natureza, cuja repressão exija na localidade augmento de força, será esta requisitada do destacamento que mais promptamente poder prestal-a, ficando entendido que os commandantes dos destacamentos regionaes se devem reciprocamente mutuo auxilio e coadjuvação.

Para a stricta observancia do que aqui se acha estatuido e do mais que convenha adoptar sobre o assumpto, ficam revogados os arts 58 a 62 do regulamento de 8 de Novembro de 1873 e quaesquer outras disposições em contrario.

— O marechal governador do Estado resolve nomear o Dr. José Antonio de Pinho Borges para servir no lugar de presidente do Conselho de Intendencia Municipal de Jaboatão, em substituição do cidadão Francisco Antonio de Souza Leão, que não acceitou aquella incumbencia.—Communicou-se ao nomeado.

— O marechal governado do Estado resolve considerar sem effeito a portaria de 7 do corrente mez, na parte relativa á nomeação dos membros do Conselho de Intendencia de Bom-Jardim, o qual ficará composto dos seguintes cidadãos: Dr. Justino da Motta Silveira, servindo de presidente, tenente-coronel Manoel de Farias Maciel e José Rosa Lima de Aguiar.—Remetteu-se copia ao presidente da Intendencia Municipal de Bom Jardim.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Recommendo-vos que deis as providencias necessarias no sentido de ser a collectoria de Jatobá de Tacaratú auxiliada pelas autoridades policiaes no intuito da cobrança dos impostos de que trata o inspector do Thesouro do Estado no officio junto por copia, de 6 do corrente n. 65.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao consul de Portugal.—Respondendo ao officio do Sr. consul de Portugal, de 4 do corrente, sobre isenção dos impostos na Alfandega em favor dos artigos remettidos pelo governo portuguez ao commandante da corveta *Bartholomeu Dias*, de que trata o dito officio, tenho a dizer ao mesmo Sr. consul que, segundo as informações prestadas pela Thesouraria de Fazenda e pelo Thesouro do Estado, os mencionados artigos gosam da referida isenção.

Renovo ao Sr. consul meus protestos de estima e consideração.—Communicou-se aos inspectores da Thesouraria de Fazenda e do Thesouro do Estado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Autoriso-vos a mandar indemnisar a F. P. Boulitreau ou a sua ordem nos termos da vossa informação sob n. 30 de 12 do corrente, a quantia de 39$380 importancia dos objectos de expediente por elle fornecidos á inspectoria de terras e colonisação em 31 de Janeiro preterito conforme a conta inclusa.—Communicou-se ao inspector especial de terras e colonisação.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereram os operarios do Arsenal de Guerra, recommendo vos que seja pago o salario dos mesmos operarios dos dias 16 e 27 de Janeiro ultimo, os quaes foram feriados.

— Ao mesmo.—Declaro-vos para os devidos fins, que o Ministerio do Interior communicou-me por aviso de 31 de Janeiro ultimo, n. 588, ficar approvado pela verba—Culto Publico—do exercicio de 1889, o credito de 200$ aberto sobre responsabilidade d'este governo, afim de effectuar-se o pagamento de congruas do vigario da freguezia da Varzea, padre Marcelino Vieira da Silva Sá, nos mezes de Agosto a Novembro do anno proximo passado.

— Ao mesmo.—Remetto-vos copia do aviso expedido pelo Ministerio da Marinha em 3 do corrente, sob n. 295, com referencia a creditos.

— Ao mesmo.—O Ministerio da Marinha em aviso circular de 4 do corrente, sob n. 320, recommenda que nas futuras concurrencias sejam as propostas escriptas substituidas por propostas impressas, visto tornar assim mais facil a apreciação das concurrencias.

O que vos communico para vosso conhecimento.

— Igual ao inspector do Arsenal de Marinha e ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— Ao director do Arsenal de Marinha.—Devolvendo o incluso requerimento e mais papeis de Cesaria Macieira de Oliveira, autoriso vos a mandar admittir na companhia de aprendizes artifices d'esse arsenal, quando houver vagas, os menores João e Miguel, filhos da supplicante, uma vez que se acham elles nas condições do regulamento de 19 de Outubro de 1872, segundo consta de vossa informação n. 105 de 13 do corrente.

— Ao mesmo.—Restituo o incluso requerimento e mais papeis de Maria Joaquina dos Reis autorisando vos a mandar incluir na companhia de aprendizes artifices d'esse arsenal, quando houver vaga, o menor Henrique, filho da supplicante, uma vez que se acha elle nas condições do regulamento de 19 de Outubro de 1872, segundo consta de vossa informação de hoje, sob n. 106.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De conformidade com a autorisação do Ministerio da Marinha, contida em aviso n. 319 de 4 do corrente, recommendo-vos que de accordo com a informação prestada pela Contadoria da Marinha, no officio junto por copia, mandeis lavrar contractos para os diversos fornecimentos aos estabelecimentos de marinha e navios da armada aqui fundeados, durante o actual exercicio.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Informai sobre a inclusa petição que ao Ministerio da Marinha dirigem diversos proprietarios e mestres de barcaças e canoas, residentes na comarca de Iguarassú.

— Ao Dr. juiz de direito do 2.º districte criminal da comarca do Recife.—Transmitto vos para o vosso conhecimento e fins convenientes, copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 31 de Janeiro findo, do qual se verifica que foi autorisada a remessa do réo Malverti Valmiro, condemnado na capital do Estado de S. Paulo a um anno de galés, para o presidio de Fernando de Noronha.

— Igual ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de prôa até ao Estado da Bahia por conta das gratuitas a que o governo tem direito, na 2.ª viagem deste mez para os portos do sul a José Gonçalves dos Santos.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, da estação das Cinco Pontas a de Ipojuca, com direito a bagagem, ao soldado do corpo de policia Ursusino de Araujo, que alli vai destacar.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, da estação das Cinco Pontas a da Escada a um sargento e a um soldado do corpo de policia, que alli vão destacar.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, da estação das Cinco Pontas a da Escada, ao alferes do corpo de policia Elias Baptista da Silva Costa, a sua mulher e uma tia com direito a bagagem.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem por conta do Estado, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a da Escada, a um soldado do corpo de policia, que regressa para o destacamento de Serinhãem conduzindo sua mulher.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem, por conta do Estado da estação de Palmares a de Cinco Pontas a duas praças de policia e um preso que vieram do termo de S. Bento.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagem, por conta do Estado, ao cabo de esquadra do corpo de policia Coriolano de Siqueira Galvão, que destaca para a cidade de Nazareth.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do marechal governador do Estado communico-vos para os fins convenientes que se acha nesta secretaria afim de ser entregue ao interessado, depois de satisfeitos os devidos direitos, a portaria do Ministerio da Guerra de 25 de Janeiro findo nomeando o capitão honorario do exercito Antonio Pedro Dionisio para servir de adjunto d'esse Arsenal.

— Ao commandante do corpo de policia.—O marechal governador do Estado manda communicar-vos que nesta data proferio o seguinte despacho em vosso officio de hontem sob n. 148 sobre ajuda de custo ao alferes desse corpo, Elias Baptista da Silva Costa:

« Remettido ao inspector do Thesouro do Estado para attender não havendo inconveniente. »

— Ao mesmo.—O marechal governador do Estado manda communicar-vos que nomeou hoje, sob proposta do Dr. chefe de policia o alferes do corpo do vosso commando Demetrio Hermilio da Costa para o lugar de subdelegado do 1.º districto da Gloria de Goitá.

— Ao capitão do porto.—O marechal governador do Estado manda communicar vos que nesta data officiou ao ministro da marinha no sentido de habilitar a Thesouraria de Fazenda com o credito preciso na importancia de 13$840 para pagamento integral dos vencimentos do secretario d'essa capitania relativos ao mez de Janeiro ultimo de que trataes em officio de 4 do corrente, n. 12.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—O marechal governador do Estado deu hoje o conveniente destino aos documentos que acompanharam o vosso officio de 10 do corrente sob n. 8.

— Ao cidadão João Nepomoceno Baptista.—De ordem do marechal governador do Estado acuso o recebimento do officio de 13 de Janeiro ultimo chegado hontem, no qual communicaes que nessa data assumistes o exercicio do cargo de director geral dos telegraphos, para o qual fostes nomeado por decreto de 11 do corrente mez.

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 27 DE FEVEREIRO DE 1890

Abaixo assignados empregados do extincto Consulado Provincial.—Sellem e voltem, querendo.

Amalia Durvalina de Barros Marinho.—Sim, com ordenado, na forma da lei.

Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar.—Selle e volte, querendo.

Adolpho Machado de Moura.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Brasilina da Cunha Cavalcante de Albuquerque.—Informe o cidadão inspector especial de terras e colonisação.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá.—A' Intendencia Municipal do Recife para o fim requerido.

Francisco Borges das Chagas.—Sim, pagando o porte na repartição dos correios.

Francisco Alves & C.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Felix Gomes Ferreira.—Ao Dr. chefe de policia para informar.

Hermelindo de Almeida Alcoforado.—Remettido ao Dr. secretario da extincta Assembéa Provincial para entregar rendimentos, se houver.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Bacharel José Moreira de Pinho.—Ao inspector da Thesouraria de Fazenda para informar.

Conego João José da Costa Ribeiro.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Padre José Leitão da Costa Machado.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Padre João Olympio de Souza Lyra.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

José Braz da Silva.—Sim, com recibo.

Luiz Cordeiro de Benevides.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Manoel José Martins.—Remettido á junta medica, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Capitão Manoel Eloy Mendes.—Remettido ao inspector da Thesouraria de Fazenda para attender, de accordo com sua informação de 25 deste mez, sob n. 171.

Padre Manoel Zacarias de Souza Lyra.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Padre Manoel Ferreira da Rocha.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Padre Pedro Pacifico de Barros Bezerra.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Vicente Ferreira de Araujo.—Remettido ao director da extincta Assembléa Provincial para attender, se houver.

Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 47.—Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1890.

Cidadão—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Avelino Manoel, Manoel Antonio Carlos, Manoel Alves Torres Galliado, Manoel Francisco de Lima Guerra, Claudino Fernandes, José de Paula Barata e Solero Bernardo Gomes.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, foi tambem recolhido o individuo de nome Pedro Pessoa, pronunciado no art. 219 do Codigo Criminal.

Foram ainda recolhidos hontem, á disposição do Dr juiz de direito das execuções, os réos Paulo Ottovil, Bernardino Gomes Dutra, José Ribeiro Portugal e Mathias Nery, remettidos pelo Dr. chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro como sentenciados por crime de moeda falsa afim de terem destino para o presidio de Fernando de Noronha.

Na noite de 21 para 22 deste mez foi effectuada pelo delegado do termo de Iguarassú a captura do réo conhecido pelo nome de Cosme Matuto, pronunciado no art. 205 do Codigo Criminal.

Pelo delegado do districto de Varas, no termo de Nazareth, foram remettidos ao juiz competente os inqueritos policiaes a que procedeu contra José Laurentino e Lourenço Quirino, ambos como incursos nas penas do art. 193 do Codigo Criminal.

Foram transmittidos os seguintes titulos de autoridades policiaes, enviados a esta repartição pela Secretaria do Governo:

Manoel Uchôa de Barros Campello, Antonio Attiliano Pessoa de Mello, 1º e 2º supplentes da delegacia do termo da Gloria do Goitá.

Alferes Joaquim Alves Barbosa Filho, tenente José Teixeira Bacellar e Joaquim Antonio de Lemos Vasconcellos, 1º, 2º e 3º supplentes da subdelegacia do 1º districto da Gloria do Goitá.

Henrique José Honorio de Freitas, Lourenço Vieira de Barros e Cypriano Francisco Correia de Lima, subdelegado, 2º e 3º supplentes do 2º districto da Gloria do Goitá.

Ildefonso Carneiro da Cunha Albuquerque, 1º supplente da delegacia do termo de Páo d'Alho.

Francisco Bacalhão de Albuquerque Maranhão, José Maria de Souza Delgado, Bellarmino Guedes de Andrade Lima e Joaquim Damasceno Marinho, subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto de Páo d'Alho.

João Caucio Cavalcante de Albuquerque, José Francisco Correia de Vasconcellos e João Ribeiro de Lemos Vasconcellos, 1º, 2º e 3º supplentes da subdelegacia do 2º districto de Páo d'Alho.

— Foram propostos para cargos policiaes, os cidadãos seguintes:

Regino Cordeiro Falcão e Francisco Amancio de Araujo, 1º e 3º supplentes da delegacia do termo do Brejo da Madre de Deus.

Leoncio Dias de Carvalho, Francisco Ferreira de Araujo e Rodolpho Cordeiro Muniz Falcão, 1º, 2º e 3º supplentes da subdelegacia do 1º districto do Brejo da Madre de Deus.

Paulino Anspicio da Silva Carneiro, subdelegado do districto da Serra do Vento no termo do Brejo da Madre de Deus.

Manoel Gonçalves de Souza, Francisco Antonio Aragão, João Paes Lyra Brandão e Antonio Vellozo Xavier, subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Santa Cruz no termo do Brejo da Madre de Deus.

—Nesta data recommendo aos medicos da policia que sejam rigorosos na inspecção que tiverem de proceder nos individuos que pretenderem se engajar na Guarda Civica.

Para regularidade desse serviço mando abrir nesta repartição assentamento especial para os pretendentes, afim de attender, no engajamento, á prioridade das habilitações e robustez das praças.

Saúde e fraternidade — Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1890

Antonio Bellarmino dos Santos Leal, officio do Dr. chefe de policia, sob n. 357, idem da Intendencia Municipal do Recife, idem do Dr. juiz de direito da provedoria, idem do inspector da Instrucção Publica, sob n. 29.—Informe o Dr. contador.

José Francisco de Paula.—Volte ao Dr. contador.

Portaria de licença de Luiz Gonzaga de Menezes Junior.—Ao Dr. contador para os devidos fins.

Deolindo Damasceno Rodrigues Coêlho.—Pague se.

Medeiros & C.—Idem.

José Cysneiro de Albuquerque Mello, officio do ajudante do procurador fiscal de Itambé de 15 do corrente, contas do collector de Gamelleira, referentes ao exercicio de 1886 á 1887, officio do collector da Escada de 20 do corrente, contas do collector de Gamelleira relativa ao exercicio de 1888, coronel Augusto Martiniano Soares Vilella e sua mulher D. Galiana Augusta Vilella.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Marcolino Pedro de Souza Braga.—Volte ao Dr. procurador fiscal.

João Baptista de Oliveira.—Volte ao administrador da Recebedoria para informar se foi observado art. 69 do Reg. de 28 de Maio de 1887, e se o lançador que fez a collecta verificou nessa occasião que o predio em questão estava fechado

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Declare o peticionario a que exercicio se refere a sua reclamação

Officio do Dr. procurador dos Feitos da Fazenda de 20 de Dezembro ultimo.

Alberto Ulysses de Souza, Manoel Domingues da Silva, officio do Dr. procurador dos feitos de 30 de Janeiro ultimo, idem do mesmo de 9 de Novembro de 1889.—Informe o administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1890

Antonio Marques de Oliveira e Francisco Pinto de Carvalho.—Informe a 1ª secção.

Alberto Ulysses de Souza.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Manoel Monteiro Martins.—A' 1ª secção para os fins devidos.

— 28 —

Miranda & C., José Fernandes Lima & C., e Braga & C.—A' 1ª secção para os fins devidos.

Eugenio Samico.—Informe a 1ª secção.

João Paulo Franco, Fernandes Oliveira & C.—Em vista das informações, nada ha que deferir.

Umbelina Possidonia de Azevedo.—Sim, em vista das informações.

Candido Thiago da Costa Mello.—Indeferido, em vista das informações.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.—Deferido, de accordo com as informações.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1890

José Mirabeau de Mello Mariz. Deferido.

Maria Liberata da Silva Fortes.—Cumpra se, registre se a apostilla de 26 do corrente.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

VICTORIA, 26 de Fevereiro de 1890

No dia 9 do corrente, na nossa matriz, foi celebrada com toda a pompa e brilhantismo a festa de Santo Antão, orago desta freguezia.

Ha muitos annos não tinhamos aqui festa tão esplendida o que devemos ao seu thesoureiro o capitão Antonio de Mello Verçosa, honrado negociante de nossa praça, que aqui gosa de immensa popularidade e prestigio.

— Este mez, nesta comarca, a morte tem sido implacavel, pois, com o seu horrivel alphange tem cortado o fio de preciosas existencias.

Entre outras mencionaremos o triste passamento do illustre cidadão major Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres, que pelo seu genio folgasão e excellentes qualidades era estimado de todos os victorienses; do cidadão Antonio Camello Guedes dos Santos, honrado agricultor residente no engenho S. Francisco; e de D. Rita Maria de Hollanda Cavalcante, verdadeiro modelo de virtudes, idolatrada esposa do capitão Manoel Maria de H. Cavalcante, e D. Maria Theresa Bezerra de Mello, digna consorte do tenente Herculano de Barros Lima.

— O carnaval este anno, nesta cidade, se não correu com a animação do anno passado, em compensação não testemunhamos as scenas do selvagem entrudo, o que devemos ás medidas energicas empregadas pela illustre intendencia e pelo digno delegado de policia.

— Acha-se convocado o jury desta comarca para o dia 10 do proximo vindouro mez.

— Tendo o illustre governador deste Estado, por acto de 24 do mez findo dissolvido a nossa camara municipal e nomeado um conselho de intendencia para substitui-la composto dos distinctos cidadãos Dr. Luiz de Caldas Lins (presidente) Theodomiro Christovão do Nascimento Valois e Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante Filho, no dia 5 deste mez tomou posse a mesma intendencia, sendo o acto bem concorrido.

Estando a nossa intendencia composta de cidadãos honrados, probos e intelligentes della a Victoria muito tem a esperar.

Como não somos daquelles que saúdam o sol na sua aurora, para apedrejal-o no occaso, temos satisfação em dizer, que a camara dissolvida foi uma das mais honestas e que mais serviços prestou a esta bôa terra.

Para proval o não podemos deixar de aqui reproduzir o seu relatorio lido na occasião da posse da intendencia, e que muito abona aos creditos dos ex-vereadores.

Eil-o:

« Cidadãos.—Tendo o illustre cidadão governador deste Estado, por acto de 24 de Janeiro proximo findo dissolvido esta camara e vos nomeado para substituir-nos na direcção dos negocios municipaes, cumprindo fielmente a sua ordem, hoje deixamos as nossas cadeiras e vos passamos o exercicio.

« Antes, porem, de deixarmos esta camara, seja nos permittido apresentar-vos o estado em que ella se acha, e descrever-vos em um succinto esboço o que fizemos durante o tempo que aqui estivemos como legitimos representantes do povo victoriense.

« Administrámos os negocios municipaes por espaço de 3 annos e 30 dias e resta-nos uma gloria, que apezar de encontrarmos apenas no cofre municipal a insignificante quantia de 680 reis, fizemos muitas obras de utilidade publica, pagamos muitas dividas, não contrahimos nenhum emprestimo, e ainda existe em poder do cidadão procurador a não pequena quantia de 2:426$540.

« Na nossa administração foi este o movimento do cofre municipal:

« No exercicio de 86 a 87 esta camara teve o rendimento de 8:774$864 que reunido ao saldo anterior de 94$620 importou em 8:869$484, e gastou 8:449$778, pelo que ainda ficou com o saldo de 419$706.

« Nesse exercicio, no primeiro trimestre ainda administrado pela camara anterior houve o rendimento de 2:162$940 e a despeza de 2:256$880, ficando devendo 93$940; tendo, porem, o saldo de 94$620 do exercicio findo, ficou de saldo apenas 680 réis, que nos foi entregue no dia de nossa posse, 7 de Janeiro de 1887.

« No exercicio de 87 a 88 esta camara arrecadou 11:518$195 e gastou 9:329$695, pelo que ficou com o saldo de 2:188$500, que reunido ao saldo anterior de 419$760 importou em 2:608$259.

« No exercicio de 88 a 89 a nossa arrecadação foi de 11:794$522 e a despeza de 10:266$504, pelo que ficou de saldo a quantia de 1:528$018, que junto ao saldo anterior, importou em 4:136$271.

« No exercicio de 89 a 90, no primeiro trimestre (Outubro a Dezembro) a renda da camara foi de 2:505$280 e a despeza de 4:215$010, ficando ella debitada em 1:709$730, cuja quantia tirada do saldo de 4:136$270, ficou ainda a favor da camara no dia 1 de Janeiro deste anno 2:426$540, que acha-se em poder do cidadão procurador.

« As contas da receita e despeza do 1.º de Janeiro até hoje vos serão appresentadas pelo actual procurador.

« No cofre municipal estão recolhidas apolices da divida publica na importancia de 6:600$000, como garantia das arrematações dos impostos municipaes deste anno, as quaes constam dos respectivos termos e vos fazemos entrega agora.

« Todas as nossas contas estão registradas no respectivo livro, sendo que as do exercicio de 86 a 87 e de 87 a 88 já foram appravadas pela Assembléa Provincial, e as do exercicio de 88 a 89 e do primeiro trimestre de 89 a 90, no dia 23 do proximo findo mez foram envialas ao cidadão governador deste Estado para examinal-as e approval-as, visto ter sido dissolvida a Assembléa Provincial, que por força da lei do 1.º de Outubro de 1828 era a camara obrigada a prestar contas.

« Na nossa administração gastamos com obras municipaes 9:058$900 e pagamos mandados de custas judiciaes na importancia de 3:767$970, não fallando em 2:400$000 que pagamos ao escrivão do jury pelas suas custas.

« O patrimonio que esta camara tem na comarca do Bonito, até então considerado *um reino encantado*, hoje já é conhecido desta municipalidade, que mandando alli o seu actual secretario o cidadão José de Oliveira Maciel Rego Barros elle vencendo mil difficuldades conseguio organisar a sua escripturação, escripturação que esta camara não tinha, pois, nem ao menos sabia os nomes de seus foreiros, quanto pagavam e as denominações dos terrenos aforados, e alem desse immenso trabalho arrecadou, nos dous annos que alli foi, a quantia de 1:171$900, quando nos annos anteriores a arrecadação do Bonito era insignificante, e até havia annos e annos que não figurava com um só real nas contas da camara!

« Durante a nossa administração fizemos as seguintes obras:

« Um grande e bem construido depozito para ossos no cemiterio; uma grande e bonita ordem de catacumbas e concerto, e guarnecimento em outra ordem de catacumbas no mesmo cemiterio; uma bomba e aterro na rua de Pedro Lins; aterro e bomba na praça da feira do assucar; abertura de valetas e aterro na rua do Barão da Escada; limpeza das valetas e aterro do becco do Capim: abertura de valetas e aterro da rua do major Lins; abertura de valas e aterro na travessa da mesma rua: aterro da estrada que vai da feira do assucar á Estrada Nova; aterro e bomba na estrada do Caricé; limpeza e grande aterro da frente do estabelecimento do Sr. Manoel Mauricio até o aqueducto da rua da Imperatriz; tres bombas na estrada de cemiterio; aterro e limpeza do lamaçal por traz da rua da Imperatriz; abertura do riacho Cajá; pintura do açougue; um grande acqueducto sobre o riache Roncador; limpeza e aterro da praça da feira á estação; limpeza dos matos da praça da Matriz e do Alto do Açougue.

« Deixamos tambem quasi concluida uma grande bomba e caes no riacho Roncador, na estrada do açougue.

« Quando tomamos conta desta Camara ella só tinha no seu paço uma velha mesa e seis cadeiras, tanto que nas nossas primeiras sessões tamamos cadeiras emprestadas; porém, sendo isto uma vergonha, fizemos então a compra dos seguintes moveis, que hoje ornam esta sala: uma mobilia de junco composta de sofá, doze cadeias, duas ditas de braços, duas ditas de balanço, uma mesa redonda, dous consolos (estas tres peças cobertas de marmore) uma mesa grande, dous pares de lanternas, uma estante envidraçada e doze cadeiras de braços para as sessões do jury.

« Eis cumprida a nossa missão

« Resta-nos uma gloria: nenhuma camara victoriense fez mais mais do que a que hoje finda.

« As differentes obras que fizemos attestarão sempre que a nossa estada na Camara não foi improficua, pois, soubemos arrecadar os impostos sem flagellar o povo, e tambem soubemos empregar os dinheiros da Camara no que era util e necessario.

« Embora auzentes da Camara, continuaremos a empregar ingentes esforços em beneficio deste municipio, que tão descurado tem sido pelo governo e até pelas suas camaras.

« A este acompanha a relação de todos os objectos pertencentes a esta municipalidade, os quaes agora vos fazemos entrega.

« Saúde e fraternidade. »

— Depois que o cidadão Luiz Cavalcante Filho tomou conta da agencia do Correio desta cidade, o serviço alli tem corrido muito irregular, e então innumeras são as reclamações dos prejudicados.

O *Lidador*, criterioso periodico que se publica nesta cidade, tem censurado o mesmo agente do Correio, pedindo ao digno administrador as providencias precisas.

INDUSTRIAS E ARTES

A fabrica de tecidos Alliança, fundada no Rio de Janeiro no anno de 1880, constitue um dos maiores centros industriaes do paiz.

Conta de presente 300 teares em actividade, e a parte em construcção disporá de 950 com um motor de 2,000 cavallos.

Quando estiver concluida de todo, seus 1,250 teares occuparão 1,800 operarios, contando por agora já 850, cuja maior parte habita em casas construidas por elles nas proximidades.

*

Trata se activamente de estudar a construcção de uma ponte de aço entre a Inglaterra e a França.

Para isso acaba de formar-se uma companhia em Londres da qual fazem parte capitalistas importantes.

O projecto foi formulado pelos engenheiros Fouler e Balaer.

O custo da obra é calculado no maximo, em 480,000,000 de francos para os pilares e outros 480,000,000 para a superstructura metalica.

Calcula se que a obra poderá ficar concluida dentro de 10 a 12 annos.

*

A mineralogia promette á Suecia grandes resultados.

Uma companhia, fundada em 1889, descobrio no districto de Gellicora jazidas consideraveis de chumbo argentifero, cobre manganez, ferro e graphito, a pequena distancia da estrada de ferro que corta a região.

O mineral de chumbo, muito abundante, contem maior porcentagem de prata do que o das famosas minas de Sala.

Tambem recentemente começou de novo a extracção das minas de cobre de Skrikeium, abandonadas desde 1832; foi nestas minas que Berzeligs descobrio em em 1817 o selenio.

***

O numero de navios de vapor quasi duplicou no ultimo decennio e a sua capacidade como tonelagem, graças ás dimensões cada vez maiores das construcções navaes augmentou no mesmo periodo em proporção ainda mais forte.

Em 1889, só levando em conta os vapores de mais de 100 toneladas, contavam se 9,256 em todas as aguas do globo, representando o total de tonelagem bruta de 11,913,371 toneladas.

A marinha de vela, representada em 1879 por 49,524 navios com a capacidade de 14,317,430 toneladas, baixou em 1889 a 37,5?7 navios com capacidade de.... 11.081,197 toneladas.

Apesar desta diminuição, é ainda consideravel o papel da marinha de vela e, ultimamente, tem-se manifestado pronunciada tendencia para preferir a vela ao vapor.

Ha meio seculo era rarissimo um navio de 500 toneladas. Hoje, graças ao emprego do aço, uma só casa de Bordeaux possue quatro navios de vela, cada um de mais de 4,000 toneladas, e está fazendo construir outro de 6,000 toneladas.

As razões economicas, que dão preferencia á vela, fazem esperar que dentro de um decennio a marinha desta cathegoria terá muito alargado o seu poder nos mares.

*

O agronomo Deherain acaba de realizar curiosas experiencias ácerca do esgotamento das terras de cultura.

No campo de experimentações de Grignon, ao passo que terras fertilisadas produziram 35,000 a 40,000 kilogrammas de beterrabas, outras privadas de todo o adubo desde 1875 apenas produziram 13,000.

Analysando a composição da terra verificou Deherain conter esta actualmente 1,4 de acido phosphorico contra 1.55 ha dez annos, não sendo maior a diminuição da potassa e do azoto. Achou, porém, consideravelmente modificada a proporção do humus, tendo verificado que, em vez das 16 grammas de carbono que outr'ora possuia cada kilogramma de materia organica, não se acham agora mais de 7.2.

A este facto attribue o experimentador o empobrecimento da terra.

TRANSCRIPÇÕES

Resolução util

(*Diario de Noticias*, de 13 de Fevereiro do Rio de Janeiro

Uma vez que se discute, no interesse da republica, a posição definitiva que deve ter o chefe do governo provisorio, perante seus companheiros e a nação, convem que o assumpto, pela sua maxima importancia, não seja abandonado, antes de ficarmos todos tranquillos sobre a impossibilidade de reproduzirem-se essas desagradaveis sorprezas das divergencias ministeriaes.

No nosso actual regimen não ha nem póde haver crises ministeriaes, que abalem o espirito publico, e que affectem o credito ou o nome do paiz, e, uma vez que entre o chefe do Estado e o ministerio se assente n'uma norma de conducta definida e precisa, todo o mal estará sanado.

A nosso ver, o resultado que se deseja obter será conquistado, uma vez que se estabeleça o regimen dos Estados Unidos.

O chefe do Estado é de facto o responsavel, perante a nação, por tudo quanto se faz, e, nestas condições, os seus illustres companheiros serão os primeiros a reconhecer que as opiniões por elle emittidas devem ser attendidas e preponderantes.

Quem conhece o generalissimo, sabe que elle, sendo incapaz de recuar diante de um exercito, não sabe como resistir a uma razão ou a um argumento leal e serio. Uma vez exposta a inconveniencia d'esta ou d'aquella medida, não será da parte do marechal que haverá obsecação no erro. Elle será o primeiro a ceder, sempre que o interesse publico assim o indique e mais ainda pelo motivo de não aggravar com o peso de um acto injusto ou inconveniente a responsabilidade immensa e inilludivel que os acontecimentos lhe dão.

Agora mesmo os jornaes referem que o ex-imperador se mostra muito satisfeito, dizendo a todos que esse contentamento lhe provém *de não ter mais a responsabilidade do poder!* Se elle algum dia a tivesse tido, vá! Todavia, a phrase ex-imperial mostra que um tal peso *é pouco appetitoso.*

O que se trata de conseguir hoje não é brindar o chefe do Estado com mais uma regalia, mas sim pedir-lhe em nome do patriotismo e da boa marcha dos publicos negocios, mais um sacrificio consideravel.

O fim que com isto todos temos em vista é conjurar de vez esse perigo das divergencias e o enfraquecimento subsequente da autoridade e do poder publico, que a nação quer ver unido e unanime, no fim elevado de consolidar e engrandecer a republica.

O nosso illustre collega do *Correio do Povo* procurou em seu bello artigo de ante-hontem encaminhar o governo para a verdadeira doutrina politica que deve ser estabelecida na republica.

MUTILADO

A idéa de se fazer o chefe do Estado responsavel pelos seus actos, deve ser acolhida com enthusiasmo pelos bem intencionados, principalmente por aquelles que viam a inconveniencia da irresponsabilidade do ex-imperador, que intervinha directamente em tudo, ás vezes com prejuizo do serviço publico, que soffria as consequencias do poder irresponsavel do soberano, mas que pela constituição era irresponsavel e sagrado.

Adoptada a pratica salutar dos Estados Unidos e tornadas mais frequentes as reuniões ministeriaes, os governos entre nós serão duradouros como os da grande republica, inciando se com a entrada do novo presidente e findando com o prazo da eleição, salvo sendo aquelle alto funccionario reeleito.

Por essa harmonia de vistas, nascida da ampla discussão, da troca de idéas entre esses oito homens, da sua inspiração nos grandes interesses da patria, e de discripção sobre o que se passar nessas reuniões, nascerão os governos estaveis e fortes, dando-nos como a menor das consequencias uteis d'esta reforma, a tranquilidade completa do espirito publico e o augmento de prestigio da autoridade constituida.

Prestem os benemeritos cidadãos que dirigem os destinos do Brazil mais este assignalado serviço á patria, e a posteridade bemdirá os seus nomes, como o de patriotas que nada souberam recusar ao engrandecimento da Republica e á gloria do nome brazileiro.

Taes são os nossos votos.

Manejos perfidos

(*Diario de Noticias*, de 19 de Fevereiro, Rio)

Estamos crentes de que a declaração do governo, hontem publicada no *Diario Official*, desfez as nuvens que os inimigos da Republica tentavam accumular sobre o horisonte da patria, assoalhando boatos e arguições infundadas, a proposito da questão das Missões.

Não cremos que nenhum amigo sincero do actual regimen tenha duvidas quanto ao modo elevado como o governo provisorio encara essa questão, nem duvide sequer um momento de que o digno ministro das relações exteriores, cujo patriotismo tem estado tantas vezes em prova, possa ter um procedimento menos correcto.

O desejo de Quintino Bocayuva, como o de todos os brazileiros e que olham um pouco para o futuro, é que essa velha questão seja resolvida a contento nosso e da Republica Argentina, tirando para sempre da téla da discussão uma pendencia grave, que nos póde ser fatal a ambos, e que é a unica ameaça séria que vemos á fraternidade americana, que precisamos todos cultivar e desenvolver, no interesse commum.

Como homem de lucta, como velho batalhador, como jornalista independente, Quintino Bocayuva, em 30 annos de vida militante em favor de todas as causas nobres da nossa patria, adquirio, sem duvida, um respeitavel numero de inimigos, que aproveitam o ensejo de se desforrarem da hombridade ou justiça com que foram por elle tratados. São esses sem duvida os que espalham que o illustre ministro dos estrangeiros descura os interesses de sua patria, para fazer jús ás manifestações de uma outra nação, como se esse movimento expansivo que temos observado na Republica Argentina não tivesse o caracter de uma manifestação de povo a povo, e não se caracterisasse sempre pelo intuito de honrar e festejar a Republica dos Estados Unidos do Brazil!

Já vimos, por occasião da lei de 13 de Maio, que essa nação generosa e sensivel a todas as glorias da America, se levantava para festejar o nome brazileiro e para exalçar a superioridade com que sabiamos resolver os mais temerosos problemas do nosso meio social. Em seguida, recebendo uma commissão de jornalistas nossos, vimos as festas e os carinhos ao povo brazileiro subirem ao delirio. Agora, sendo visitada por um dos heroes de 15 de Novembro e por um dos homens que mais souberam ligar o seu nome á unidade republicana da America, o povo argentino festeja Quintino Bocayuva, como festejaria qualquer outro ministro que lá fosse ou mesmo como outra qualquer nação sul americana saudaria, com effusão, a presença de qualquer dos homens notaveis que inscreveram o seu nome nos fastos da revolução de 15 de Novembro.

Taes factos são naturalissimos, frequentes, e não encobrem segundas intenções. Tudo o que se referia ao tratado das Missões, ao que nos conste, por susceptibilidade natural de ambos os lados, foi resolvido em territorio neutral e amigo—em Montevidéo.

A esse facto seguio-se, como era natural, uma excursão do nosso ministro, pelas principaes cidades da visinha republica, tendo elle o fito de estreitar os laços de amisade entre as duas grandes nações e sendo secundado nobremente nesse intuito pelo povo argentino que o festeja.

Ligar de qualquer modo as demonstrações festivas que têm havido, de povo a povo, á solução dada á pendencia, é não fazer justiça a quem a merece, é suppor sentimentos mesquinhos em quem sempre se tem mostrado sobranceiro ás seducções é agradecer muito mal as honras que nos dispensam e é, sobretudo, aproveitar com má fé o ensejo menos favoravel para exercer qualquer vingança sobre pessoa desaffecta. Ninguem que tenha amor á Republica, que por ella haja feito sacrificios e que conheça Quintino Bocayuva, dará credito a essas balelas, nem se deixará colher, por incauto, nas malhas dessa machinação revoltante e insustentavel.

As condições em que recebemos esta questão no espolio da monarchia, subsistem. Ha, agora, uma tentativa para resolvel-a, a contento dos dois lados. O governo e a Constituinte decidirão em ultima instancia e então ou se risca a pendencia ou vamos ao arbitramento,—solução essa que, como se sabe, ou nos póde fazer ganhar tudo ou perder tudo.

Em todo o caso, a correcção do governo e do nosso ministro das relações exteriores, é incontestavel. Um e outro imaginaram dar ao caso uma solução que contentasse os dois lados. Se o povo das duas nações a approvar, muito bem, estará tudo concluido. No caso contrario, volta o problema ao primitivo estado, ficando só a grata recordação de haverem os dous povos procurado resolver uma duvida de modo equitativo, satisfactorio e honroso para ambos, cultivando assim o sentimento de fraternidade que deve orientar desde já as nações do nosso continente.

Quanto aos boatos, quanto ás suggestões perfidas, não ha duvida para nós que ellas têm a mesma origem d'essas versões affrontosas que todos os dias circulam, que têm visado cada um dos ministros, isoladamente, no intuito de os dividir, de enfraquecer o governo e de dar morte ás instituições gloriosas, que são a honra do Brazil, e que elle defenderá por todos os meios como quem defende um patrimonio sagrado, que ha de ser a unica herança, verdadeiramente grande, que havemos de legar a nossos filhos.

REVISTA DIARIA

Tribunal da Relação—Em sessão de hontem do Tribunal da Relação, nos termos do decreto de 20 do corrente mez, o respectivo presidente convidou os Srs. desembargadores presentes para procederem á eleição do presidente do tribunal.

Estavam presentes os Srs. desembargadores Visconde de Jaguaribe, Almeida Santos, Oliveira Andrade, Tavares de Vasconcellos, Alves Ribeiro, Pires Gonçalves, Pires Ferreira, Delfino Cavalcante e Quintino de Miranda.

Todos votaram no desembargador Quintino de Miranda para o referido cargo de presidente do tribunal, votando, porém, o desembargador Quintino de Miranda no desembargador Visconde de Jaguaribe; pelo que foi eleito aquelle.

Em seguida o desembargador Delfino Cavalcante propôz e foi unanimemente approvado, que se lançasse na acta da sessão um voto de louvor ao eleito pelo modo correcto com que tem dirigido os trabalhos da Relação, cuja prova foi a sua unanime eleição.

Banquete politico—No grande salão do Hotel Internacional, sito na rua Barão de S. Borja, realiza-se hoje o banquete politico que ao Dr. José Izidoro Martins Junior offerecem os seus amigos e foi promovido pelo Club 22 de Julho.

O grande salão do Hotel Internacional acha-se brilhantemente decorado para aquelle fim e será profusamente illuminado.

Para o banquete, que será servido ás 5 e 1/2 horas da tarde, foram convidadas as primeiras autoridades do Estado, a imprensa e diversos membros proeminentes do partido republicano não só desta cidade, como do interior do Estado.

Agradecendo o amavel convite com que fomos obsequiados, corresponderemos á fineza.

Tocará uma banda de musica no pateo interno do hotel.

O menú do banquete constará do seguinte:

Potages—Consommé de volaille, a Silva Jardim.

Purée croutons, a Annibal Falcão.

Hors d'oeuvre—Beurre frais, anchois, crevettes, olives.

Relevé—Poisson sauce Tartare, a Martins Junior.

Entrées—Chapon Periguent, a Deodoro da Fonseca.

Filet, ao marechal Simeão.

Jambon d'york, a Ribas.

Rotis—Dindes truffées—Petits sangliers.

Salade entremets—Haricots panachés a la française.

Bombé du triomphe de la Republique.

Dessert—Corbeille de fruits Biscuits—Raicas.

Café—Thé—Liqueurs—Fine Champagne.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Manoel Anselmo, e faz a ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 14º batalhão dará a guarda da cidade e o 2º o official.

— Foram hontem nomeados os cidadãos major Julião Augusto da Serra Martins, capitão Damião da Costa Leitão, Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, capitão Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, tenente Flavio José dos Santos e Silva, alferes Pedro Nolasco de Souza e Luiz Bezerra dos Santos, para presidente, interrogante, auditor e vogaes, ao conselho de guerra a que vão responder o cabo de esquadra José de Souza Leão, anspeçada Antonio Azevedo de Oliveira e soldado Luiz Domingues Pereira, todos do 14º batalhão de infantaria, pela culpa por que responderam ao de da investigação.

Inspectoria especial de terras e colonisação d'este Estado—Desde 13 do passado assumio o exercicio de secretario d'esta repartição o Sr. capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, para cujo cargo foi nomeado por portaria do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 10 de Fevereiro findo.

Procissão—Amanhã á tarde, haverá procissão do Senhor Atado, a qual, sahindo da igreja de Nossa Senhora do Livramento, percorrerá diversas ruas das freguezias de Santo Antonio e S. José.

Recreativa 1º de Março—Hoje, á rua Estreita do Rosario n. 41, terá logar a installação da Sociedade Recreativa 1º de Março.

Rangel de S. Paio—De regresso da capital Federal, para onde fôra á chamado, passou hontem, no paquete nacional *Manáos*, o cidadão Rangel de S. Paio, escripturario do Thesouro Nacional, que acha-se em commissão no Ceará, para fiscalisar as despezas da secca e das obras do açude de Quixadá.

Agradecendo-lhe a visita que nos fez, desejamos-lhe prospera viagem e que colha na sua commissão louros virentes, de que é merecedor pela sua intelligencia, zelo e probidade.

Tribunal do Jury do Recife—Foi hontem submettido a julgamento neste tribunal o réo Joaquim Telles de Menezes, pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

A' hora em que escrevemos esta noticia (9 da noite), ainda não terminou o julgamento; pelo que daremos amanhã noticia circumstanciada do mesmo.

Pensando em ti—E' uma linda polka para piano, por Ascanio dos Guimarães Peixoto, cuja aceitação ja deu lugar a estar em segunda edição.

Os respectivos exemplares encontra-se na casa dos Srs. Preale & C., á rua do Barão da Victoria.

Agradecemos a que nos foi obsequiosamente offertado.

Seminario episcopal de Olinda—Agradecemos a offerta do folheto relativo ao resultado dos alumnos do mencionado Seminario e Collegio Diocesano no anno proximo findo.

Club Caiador—Amanhã ás 10 horas do dia reune se esse club carnavalesco á sua séde, para proceder á eleição da respectiva directoria.

Associação Medico-Pharmaceutica—Em sessão de antehontem, expoz o Sr. Dr. Joaquim Loureiro com minuciosidade o caso clinico que se dera com respeito ao finado Vicente Teixeira Coimbra.

Após essa exposição estabeleceu-se animada discussão, e nesta tomaram parte os Srs. Drs. Malaquias, Carneiro da Cunha, Loureiro, Sá Pereira e Ermirio Coutinho, terminando a mesma discussão pela approvação de uma moção honrosa para o Sr. Dr. Loureiro.

Manifestação—Eis o discurso que, em nome de seus companheiros, proferio o Sr. capitão José Francisco Paes Barreto, ante hontem, ao offerecerem ao commandante do corpo de policia o seu retrato.

« *Cidadão commandante.*—A officialidade do corpo, do vosso digno commando, compenetrada dos seus deveres, se faz representada para saudar-vos, pelo facto do vosso anniversario natalicio.

« Ella que, muito se orgulha em ter-vos a sua frente como commandante, não podia olvidar os inequivocos serviços que tendes prestado e o incremento que tendes dado a marcha progressiva da corporação á que representa.

« Desta forma grata e penhorada ainda mais, pelas vossas qualidades, que tanto se salientam quer como cidadão; quer como militar, procurou um meio de poder-vos convencer, qual o grão d'estima e consideração que vos tributa; e assim, resolveu mandar retratar-vos, afim de que podesse vos dar solemne testemunho da sua gratidão. Assim, pois, ella vos faz entrega desta pequena e insignificante offerta, é simples porém, deve penhorar-vos sobre modo, porque n'ella vêdes a expressão sincera da sympathia que de coração vos consagra.

« Outro não podia ser o seu procedimento, pois que, reconhecida como sempre tem se mostrado a benevolencia que lhe tendes prestado, e as licções que, como militar intelligente e amestrado lhe tendes dado; o deverlhe impunha, para que, hoje, dia do vosso anniversario natalicio, viesse render-vos esta homenagem, escrevendo em seu coração o vosso respeitavel nome —como signal evidente de sua eterna gratidão. Tendo cumprido o dever de represental-a, em seu nome vos felicito, fazendo ardentes votos para que, na brilhante jornada de vossa vida, possaes ter a gloria de manter illezo o vosso laureado nome vendo se reprodzir um collar esplendido de auroras de felicidade.

« São estes os seus desejos.

Parabens, pois, parabens.

Cidade do Recife, 26 de Fevereiro de 1890.—*José Francisco Paes Barreto.*»

Club Velhos Pandegos — A nova directoria desse club carnavalesco para o anno de 1890—91, ficou assim composta:

Director—José J B. de Freitas.
Vice-director—Euzebio de Almeida.
Secretario—Democrito Moura.
Thesoureiro—Alfredo A. C. Bruno.
Procurador fiscal—Manoel dos Prazeres.
Commissão de syndicancia José Victor do Nascimento e Cosme dos Prazeres.

Fallecimento — Falleceu ante hontem e hontem foi dado á sepultura o seu cadaver, o capitão do 14.º batalhão de infantaria José Roma de Abreu e Lima.

O digno militar succumbio a uma affecção bronco-pulmonar, deixando viuva e tres filhos menores.

Nossos pezames á sua familia, e especialmente ao seu cunhado Exm. Barão de Santa Cruz.

Congresso Instructivo Pernambucano—Durante o mez de Fevereiro ultimo foi a bibliotheca d'esta sociedade visitada por 23 socios que consultaram 23 obras, em 29 volumes.

No mesmo periodo foram offertadas as seguintes obras:

Pelo socio honorario padre José Affonso de Lima e Sá.—Historia de uma viagem á terra do Brazil, por João de Leri, 1 vol.; Novo Guia luso-brasileiro do viagente na Europa, 1 vol.; Commemoração do centenario de Claudio Manoel da Costa, 1 vol.; O barão de Penedo e a sua missão á Roma, 1 vol.; Les merveilles celestes, par C. Flammarion, 1 vol.; A liberdade de cultos pelo Bispo do Pará, 1 vol.; O apostolado da imprensa, 1 vol.; e mais 7 volumes.

Pelo socio honorario Henrique Soares de Azevedo—Discursos do Dr. Aprigio Guimarães, 3 folhetos; Grammatica Nacional, por Caldas Aulete, 1 vol.; Compendio de arithmetica, por Salvador de Albuquerque, 1 vol.; Philosophie du plan du salut, 1 vol.; A piedade suprema, por V. Hugo, 1 folheto; Esboço biographico do General inglez Cordon 1 folheto; e mais 5 brochuras.

Pelo socio honorario Francisco Augusto P. da Costa—Relatorio e Annexos apresentados á Assembléa Geral pelo Ministro da Agricultura, Rodrigo A. da Silva, na 4ª sessão da 20ª legislatura, 3 vols.

Pelo socio honorario frei Paulino da Soledade Alcantara—D. Quixote de la Mancha, por Cervantes, 1 vol.

Pelo socio benemerito Estevão de Lellis e Souza Pontes; La canne de M. Balsac, 1 vol.; Les étapes d'une conversion, 1 vol.; 1 mais 11 volumes.

Pelo socio effectivo João G. Maia e Silva—Versos de A. Chichorro da Gama, 1 folheto; Elementos de musica, por Accioli, 1 folheto.

Pelo socio benemerito Francisco Augusto P. da Costa Filho—Miscellanea Biographica, 1 vol.; e mais 6 volumes.

Compradas pela directoria da sociedade Diccionaire de Medicine, etc., 30 volumes encadernados.

Jornaes—*A Provincia, A Epocha, Diario, O Artista, Jornal do Recife, etc.*

— Presentemente possue a bibliotheca 453 obras em 580 volumes.

Vapor Nerthe—Este vapor sahio hontem do Rio de Janeiro, devendo chegar a nosso porto até 5 do corrente.

Associação Pedagogica de Pernambuco — Hoje reune-se em sua primeira sessão preparatoria, pelas 4 horas da tarde, na Escola Normal.

Rendimentos publicos — As seguintes estações arrecadaram em Fevereiro:

Alfandega:	
De 1890	758:142$388
« 1889	907:516$710
« 1888	935:702$291
« 1887	709:246$886
« 1886	657:127$524
Recebedoria Geral:	
De 1890	107:140$068
« 1889	101:222$743
« 1888	99:640$921
« 1887	48:753$960
« 1886	48:966$226
Renda do Estado de Pernambuco:	
De 1890	193:901$639
« 1889	149:736$026
« 1888	267:957$650
« 1887	183:573$650
« 1886	127:712$076

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 27 de Fevereiro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27º,1	758m83	20,18	75
9	29º,6	759m69	21,64	69
12	30º,2	759m24	22,20	68
3 t.	30º,6	757m90	21,85	68
6	29º,2	757m57	21,59	72

Temperatura maxima—31º,50.
Dita minima—26º,75.
Evaporação em 24 horas: ao sol—7,m8; á sombra—5,m3.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite aos 18 minutos da tarde; SE, ESE e E alternados até meia noite.
Velocidade media do vento—2,m91 por segundo.
Nebulosidade media—0,m45.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	27 de Fever.	10—45 da manhã	1m,87
B. M.	» »	5—25 da tarde	1m,06
P. M.	» »	11—48 » »	1m,82
B. M.	28 de Fever.	6—44 da manhã	1m,15

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Rita Maria de Mendonça Figueiredo; ás 7 e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Vicente Teixeira Coimbra; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de José Demeterio de Castro Amaral.

— Segunda feira:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Henrique Fernandes da Costa, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma da Baroneza de S. Borja; ás 8 horas, na matriz da Graça, pela alma de Henrique Fernandes da Costa.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Manáos*:

Dr. Adolpho de Siqueira Cavalcanti e sua senhora, D. Olympia do Amaral Sampaio e 1 criada, D. Anna Pereira e 1 criada, Antonio José Gomes, sua senhora, 3 filhos e 2 criados, Dr. Mizael de Souza e sua senhora, José Varandas de Carvalho, Antonio S. de Almeida, Dr. José Pinto de Oliveira Junior, Thomaz A. Alves de Britto, Julio C. Paes Barreto, Francisco Cardoso Junior, Salviano Correia de Oliveira Andrade, Antonio Soares, Julio de Castro e Silva, Francisco Damião, Octaviano de Castro e Silva, Vicente Duarte da Costa, Fortunato Pinto da Motta, Vicente de Souza, Philadelpho Pessoa, Alexandre José Viveiros, Joaquim Elias, Fernando de Oliveira, João Paes, José Pereira Neves Bahia e 3 praças de policia.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II as seguintes operações:

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Amputação da côxa indicada por elephantiasis dos arabes na perna direita.

Pelo Dr. Berardo:

Ablação de pterygio pelo processo de Arlt.

Pelo Dr. Malaquias:

Amygdalatomia dupla indicada por hypertrophia.

Extracção de kisto sebaceo da região tibial anterior esquerda.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1890.

Existiam 441; entraram 13; sahiram 10; existem 444.

A saber:

Nacionaes 414; mulheres 19; estrangeiros 8; —Total 441.
Arraçoados 401.
Bons 372.
Doentes 17.
Loucos 8.
Loucas 4.
—Total 401.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Mathias Ney.
Paulo Othia.
Antonio José do Nascimento.
Tiveram alta:
Felix José de Oliveira.
José Ferreira Leite.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 196 pessoas, sendo homens 66 e mulheres 130.

Leilões—Effectuar-se-ha o seguinte:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, á rua de Hortas n. 41, da armação e mais pertenças da taverna ahi existente.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 26 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram	4
Sahiram	5
Falleceu	2
Existem	401

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4.
Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Berardo ás 11.
Malaquias ás 10 1/2.
Pontual ás 8 3/4.
Simões Barbosa ás 10 1/4.
Não compareceram os Drs.:
Cysneiro.
Estevão Cavalcante.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 1/4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte, da 33ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 5 de Março (quarta feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 27 de Fevereiro:

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 12 annos, S. José; febre typhica.

Severino, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; meningite.

Vicente Ferreira dos Santos, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Recife; beriberi.

Josepha Alves da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhea.

Maximiano Manoel, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Jorge de França Lima, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa Vista; peritonite.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 42 annos, casada, Graça; febre typhica.

UM POUCO DE TUDO

Das notas de um dilettante em gyro do mundo colhemos a seguinte noticia sobre Aden.

Antes de despontar o sol, já me achava na barca com alguns companheiros para fazer uma visita á Aden.

O panorama é imponente; os montes selvagens, de formação vulcanica, cortados de forma bizarra, que compõem a peninsula, são o *non plus ultra* da aridez e da desolação: parece que queimados pelo inferno, foram arremessados depois á luz do sol forças diabolica. O preto e o vermelho escuro são as cores dominantes, com infinitas variações, sem um ponto verde, sem um fio de herva.

Desembarcamos n'um lugar chamado *Steamer point*, onde se acham situadas as repartições do governo, o correio, as agencias consulares e outras, sendo logo cercados por negros somalas, abyssinios, arabes, um theatro no qual viam se e apalpavam-se todas as novidades que accumuladas se apresentavam á vista.

Tomamos um carro com destino á cidade e ás cisternas que distam oito kilometros do porto; e n'esse percurso vimos por toda a parte fortificações canhões, aridez e rochas queimadas e encontramos tambem caravanas de camellos, carros puchados por zebús e uma variedade extraordinaria de typos e costumes proprios para encher um museu.

Os negros somalos com uma simples tanga na cintura offereceu o maior contingente da população e talvez o mais bello; o restante é uma mistura arabe indiana com um limitadissimo numero de europeus, para os quaes a estada em Aden nos mezes quentes, é um verdadeiro inferno.

A praça é subordinada á Presidencia de Bombay com guarnição de tropas indigenas; e em nossa passagem os agentes de policia se pozeram apostos, as sentinellas e os piquetes da guarda nos fizeram as honras militares sendo isto praxe geral observada a respeito de qualquer europeu, nas possessões anglo-indianas.

Atravessamos a cidade, que é construida regularmente; por toda a parte ordem e pratica—relativamente ao Oriente, se entenda—; o que nos dá um optimo conceito da administração ingleza. Apenas estamos fora das famosas cisternas que se acham em uma garganta de montes extraordinariamente pittorescos e escocezes, e dos quaes, quando chove cada dous ou tres annos, a agua desce em cem cascatas e vai de bacia em bacia encher a grande cisterna que, se me não engano deve conter 300 mil galões.

Essas bacias, construidas em numero de 600 foram reparadas pelos inglezes e acham se actualmente em optimo estado. Parecem novas, mas infelizmente estão sempre vasias, si bem que, depois do corte do isthmo de Suez, as condições climatericas de Adem tinham, segundo dizem melhorado, visto terem-se tornado as chuvas mais frequentes.

Hoje bebe se agua do mar destillada e cara; e antes vinha ella do interior em costa de camellos, e tambem em barcas da costa d'Africa; o que a tornava ainda mais custosa.

A posição de Aden é de grande importancia para a Inglaterra, a qual presta-se de baluarte do caminho da India, como o foram antes as ilhas de Perin e de Malta e o rochedo de Gibraltar.

*

E' do Sr. Segismundo Teixeira:

Intimo

(AO SR. JOSÉ DE C. E SILVA)

Não posso mais luctar, a lucta tambem cança.
Não posso mais viver, a vida me asphyxia.
E eu sinto sucumbir em horrida agonia
Sem risos de prazer, sem risos de esperança.

O mundo—esse oceano enorme de martyrio,
De dor e de tristeza de pranto e de amargura,—
Me traz accorrentado ao poste da tortura,
A rir contentemente, a rir como em delirio.

E os sonhos cor de rosa dos dias do passado
Eu vejo se sumir no marulhar das ondas
Do mar do desespero, febril, encapellado.

Nás posso mais luctar, não posso mais viver
Não quero mais ouvir a voz da desventura,
Mostrando m'a sorrir a trilna do soffrer.

*

E' de Alfred Duval:

MUSA MINHA...

« Peço a palavra. » Não pode,
Não pode o senhor fallar
Pois n'uma terra onde o bode
Deve tambem discursar.

Negam a mim a palavra,
Orador de praça publica!
Discursos de minha lavra!
Santo Deus, oh que republica! !...

. . . .

Desculpe, peço desculpa
Se fui eu quem teve a culpa;
Me perdôe por esta vez...

Eu pensei que o cidadão
Era a *influenza*! Mas não.
Inda é peior, é inglez.

*

Uma curiosa descoberta foi ultimamente feita na India.

Consiste ella no reconhecimento de uma planta electrica, que em distancia de seis metros, age sobre uma agulha calamitada; que a sua acção se agita vivamente e se approximam muito perto da planta.

A energia de uma tão estranha influencia varia segundo as horas. Omnipotente ás 2 da tarde, absolutamente nulla durante a noite; e quando a tempestade embravece, a sua intensidade augmenta em proporções notaveis.

Quando chove, a planta parece succumbir e inclina a cabeça; fica sem força e sem virtude, o que tambem se dá, se alguem a protege com qualquer sombra, sendo que então não se ouve estrepito algum como que partindo as folhas, e a agulha calamitada permanece immovel.

Ninguem ainda vio um passaro ou insecto poisar sobre a planta electrica: o instincto parece advertil-os de que ahi achariam uma morte certa.

*

Os eclipses constituem infallivel relogio.

Estudando o movimento do systema solar podem ser calculadas com extrema precisão as datas dos mais remotos eclipses do sol e da lua e determinar de modo rigoroso as regiões onde taes phenomenos foram visiveis. E, combinados estes dados com as relações das chronicas que alludem aos eclipses, chega-se a precisar as datas de acontecimentos ácerca dos quaes pairam duvidas quanto ao tempo em que occorreram.

Este methodo tem sido empregado pelo Dr. Mahler em uma serie de memorias, nas quaes tem fixa as datas, até agora incertas, de notaveis successos da historia dos Hebreus.

A primeira pesquiza deste genero versou sobre a data em que os judeus sahiram do Egypto e as conclusões do autor, fundadas no eclipse do sol de Março de 1334, combinam perfeitamente com os dados transmittidos pela Biblia e pela tradição quanto á época do referido acontecimento, que se realisou naquelle anno.

O sabio Mahler chegou tambem a provar a rigorosa coincidencia de outros eclipses com os textos biblicos e outros.

Assim é que determinou os elementos e a data precisa do eclipse annunciado por Isaias ao rei Ezechias, do indicado pelo mesmo propheta por occasião do cerco de Jerusalém pelo rei Pekach, de Israel, e dos que se acharam em relação com o cerco, conquista e destruição de Ninive.

De todos os eclipses determinou o autor as zonas de visibilidade, a duração do phenomeno e a sua grandeza, tendo assim realisado colossal trabalho de calculos astronomicos.

SPORT

Diz a *Semana Sportiva*, que um cavalheiro frequentador acerrimo das corridas, e que tomou a peito a moralisação do *turf*, resolveu tentar por meios praticos a realisação do seu *desideratum*.

Instituirá para esse fim um

Premio de Virtude

Precisando, antes de tudo, saber ao certo quaes são os proprietarios e jockeys serios do Rio de Janeiro e Nictheroy, para proseguir no seu louvavel empenho, tomou a deliberação de depositar no Hippodromo Guanabara a quantia de 15:000$ que será dividida em dous premios de 10:000$ e 5 000$, o primeiro para o proprietario que *nunca tiver feito* UMA PATOTA, e o segundo para o jockey que *nunca tiver deixado de disputar uma corrida.*

A inscripção para esses premios acha-se aberta desde já e encerrar se-ha no dia 31 do corrente mez de Março.

Uma commissão de dez membros será depois encarregada de verificar qual ou quaes dos inscriptos se acham nas condições exigidas; e se em ambas as classes apparecer mais de um em taes condições, o cavalheiro em questão com promette se a dar igual premio a todos.

Essa commissão syndicante na parte concernente aos proprietarios que se propozerem ao *Premio de Virtude* será composta de jockeys que tenham montado animaes seus; e na parte relativa á jockeys, de proprietarios que os tenham mandado montar.

A inscripção deve ser numerosa.

*

Lord Bloch—o da *Vida Fluminense*—não é máo autor; é lido e aceito.

Se é autor seguido, pois, vamos cital-o; e para isso lá vai o que elle diz:

Antes de mais nada, devemos como cumprimento de um dever sagrado, igual áquelle das chapas dos discursos congratulatorios, censurar acremente a directoria do club hippico nitheroyense pela reprehensivel attitude que resolveu assumir contra os proprietarios honestos, que nas ultimas corridas se portaram com todo o cavalheirismo e *humanidade*, mandando os melhores cavallos chegarem atraz, para não cançar lhes as pernas.

A *deshumana* directoria entendeu, porém, que os cavallos são para ahi uns bichos que hão de estar sempre a correr devéras e a estropiar-se, e por todos os meios illegaes e altamente censuraveis quer agora á fina força, que todos os animaes toquem para a *ponta*, sem attender a que as *poules* dessa maneira não dão nem para o buraco de um dos dentes da *mestrança*.

Nós, como um dos illustres jornaes da manhã, estamos do lado da *mestrança*.

Nada, aquillo de andar a annullar pareos e a multar jockeys e proprietarios, unicamente por que elles fazem uma modesta patota, não tem lugar nenhuma.

A annullação do pareo do Monitor, por exemplo, foi um attentado dos mais clamorosos e dos mais odiosos e ha de repercutir em todo o velho mundo como o attentado mais frisante da corrupção de costumes das directorias.

Pois então só porque houve uma brincadeira á tôa dos jockeys de Correcto, de Contralto e de Monitor contra o Nero, a que simplesmente não deixaram correr, e quasi mataram cavalleiro e cavallo; tudo isso, porém, com pena do pobre quadrupede, que corria mais do que era preciso, havia de annullar-se o pareo quando já uma vez, em 1741, aconteceu um competidor quebrar as 4 pernas do outro, e apezar disso pagar se a *poule* do vencedor ?!!

*

Não, isto não tem lugar; a directoria deve olhar só para o poste de chegada; não tem nada lá com o que se passa em caminho: o cavallo que chega na *ponta*, é o vencedor.

Eu, por exemplo, que tinha 5 poules no Monitor, porque aquillo era certo, hei de profligar a attitude reprehensivel da directoria, que jurou aos seus deuses prejudicar a *mestrança* no jogo commodo e facil que ella fazia.

Não é decente nem comprehensivel que os proprietarios dos cavallos joguem com risco de perder!

*

O mesmo lord, em sua qualidade de *pure english*, em outro momento de *spleen*, escreveu:

A corrida de cavallos realisada domingo passado no Prado do Porto das Neves deveria chamar-se antes correria de *patoteiros*: porque aquillo na verdade foi uma serie de escandalosos tribofes, cada qual mais audaz e revoltante.

A parte do *Ze pagante* que navegava nas aguas do *mestrança* ria da outra parte que era depennada pelos *tribofeiros*, e esta ultima soltava uns gemidos de raiva no fim de cada *correria*; mas nenhuma unica vez soube protestar com energia contra o roubo que ás escancaras lhe era feito.

E é de um povo destes, que nem sabe correr os ladrões, olhando portanto para a mão que se introduz na sua algibeira, sem um protesto, sem um movimento de indignação: é de um povo destes, molle, indifferente, que se exige intervenção franca e aberta nas luctas politicas que necessariamente se vão travar no regimen democratico, que para felicidade da patria foi inaugurado a 15 de Novembro!

O' povo, acorda desta modorra bestial, dessa indifferença que te iguala aos servos da gleba; mostra um dia que os nervos que Deus te deu, não são nervos de brabante e vibram ao choque da indignação, como ao de patriotismo e das idéas generosas.

Não queremos dizer com isto que te entregues á excessos, fazendo as estupidas destruições materiaes que te aviltariam, attestando a tua falta de educação.

Mas mostra-te nobre e altivo.

Quando nos prados te roubarem, como domingo passado, levanta-te indignado, dirige-te aos cavalheiros que compõem as directorias e exige d'elles que se annullem aquellas indignidades, para que o teu dinheiro não passe assim impunemente para os bolsos dos tavoleiros.

Olha que nós vivemos agora em um systema de governo em que a vontade do povo é a soberana, e se tu nem sequer defendes a tua bolsa com energia, como has de defender os teus direitos e fazer valer as tuas opiniões nos comicios eleitoraes?

Vamos, um pouco de nervos mais afinados e de vibrações mais electricas, meu povo; não te deixes roubar sem protesto, que isso é indicio de servilismo e molleza incompativeis com um povo livre e generoso!

*

O lord estava com o *spleen* da revolução pela concitação do *Ze pagante* contra a *mestrança*.

E isto na capital federal!

O que dirá a *mistria* d'aqui?

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida o cidadão desembargador presidente, em cumprimento ao decreto de 20 do corrente mez, convidou aos desembargadores para procederem a eleição de presidente do Tribunal, o que teve lugar fazendo o mesmo desembargador presidente a chamada dos desembargadores Visconde de Jaguaribe, Almeida Santos, Oliveira Andrade, Tavares de Vasconcellos, Alves Ribeiro, Pires Gonçalves, Pires Ferreira e Delfino Cavalcante; declarando cada um delles a proporção em que ia sendo chamado votar no desembargador Quintino José de Miranda, votando este no desembargador Visconde de Jaguaribe; sendo portanto eleito por maioria absoluta de votos o desembargador Quintino José de Miranda.

Concluida a eleição o desembargador Delfino Cavalcante propoz e foi unanimemente approvado, que se consignasse na acta um voto de louvor ao eleito pelo modo correcto com que tem dirigido os trabalhos da Relação, cuja prova é a sua unanime eleição.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Felix de Moraes Bandeira.—Indeferio-se a petição contra os votos dos desembargadores Tavares de Vasconcellos e Alves Ribeiro, que mandaram responsabilisar a autoridade processante.

Antonio Cesar Ramos de Oliveira. — Mandou-se soltar, unanimemente, decretando-se a responsabilidade da autoridade que deu causa de demora da formação da culpa contra o voto do desembargador Visconde de Jaguaribe.

Joaquim Felippe da Costa. — Mandou-se ouvir a respectiva autoridade policial.

Recurso crime

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Miguel Rufino de Carvalho. Relator o desembargador Oliveira Andrade.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravante Virginio Horacio de Freitas, aggravado o juizo dos feitos da fazenda. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os desembargadores Almeida Santos e Visconde de Jaguaribe. — Negou se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Manoel Maria de Hollanda Cavalcante.—Mandou-se em diligencia.

PASSAGENS

O desembargador Pires Gonçalves, como procurador da fazenda e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Bom Conselho — Appellante Serafim Teophilo de Barros, appellada a justiça.

Da Princeza — Appellante o juizo, appellados Vicente Nogueira de Carvalho e outro.

De Cimbres — Appellante o juizo, appellado Felix Gomes dos Santos.

Appellação civel

Da Palmeira dos Indios—Appellantes D. Rosa de Araujo Pessoa e outros, appellados Augusto Martiniano Soares Villela e outros.

Do desembargador Alves Ribeiro ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação civel

Do Recife — Appellante a Companhia da Estrada de Ferro de Caxangá, appellado José Jacintho de Oliveira.

Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade:

Appellação crime

Do Palmares— Appellante o juizo, appellados João Gouveia da Silva e outros.

Do desembargador Almeida Santos ao desembargador Visconde de Jaguaribe:

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante João Christiani, embargados Francisco de Paula Pires Ramos e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao desembargador Visconde de Jaguaribe:

De Nazareth — Recorrente o juizo, recorrido Christovão Pugliese.

Processo de responsabilidade

Ao desembargador Oliveira Andrade:

De Souza—Contra o juiz de direito Dr. Miguel Peixoto de Vasconcellos.

Appellações crimes

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

De Limoeiro — Appellante José Zeferino Pereira Cavalcante, appellada a justiça.

Ao desembargador Pires Ferreira:

Da Escada—Appellante o juizo, appellado José da Rocha Guedes.

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

De Pão d'Alho—Appellante o juizo, appellado João Antonio Carneiro.

Appellações civeis

Ao desembargador Silva Rego:

Do Recife—Appellante Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, appelladas D. Olympia Candida Coelho e outra.

Ao desembargador Almeida Santos:

Do Recife— Appellante Gratuliano dos Santos Vital, appellados Almeida Castro & C.

Ao desembargador Visconde de Jaguaribe:

Do Recife — Appellante Florencio Domingues da Silva, appellado Francisco João de Barros Junior.

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Appellantes Souza Montinho & C., appellado João Olympio de Albertino.

Encerrou-se a sessão á 1 1/4 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 526 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia ao Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alves Guimarães, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas do meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

MUTILADO

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1°. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os grandes melhoramentos

III

O poder das nações está na razão directa dos progressos interiores que nella se realisam.

Ninguem hoje acredita que a causa do rompimento do equilibrio, mesmo politico, das nações, esteja no augmento do territorio, como se suppunha antigamente.

— «Progressos materiaes, progressos moraes e progressos economicos, diz um profundo escriptor, eis onde reside o poder das nações.»

Compenetrados desta verdade que é por sua natureza intuitiva, nós os brazileiros devemos empregar todos os meios a nosso alcance para extinguir as causas que determinam o amortecimento do nosso paiz.

Ainda é tempo de readquirirmos tudo o que temos perdido; a victoria é tanto mais favoravel quanto é certo que o fogo do patriotismo não se apagou inteiramente de alguns corações bemfazejos.

Factos ha, se bem que poucos, que demonstram que mesmo entre nós ainda se destacam pessoas que reconhecem a necessidade da iniciativa particular.

Quando em 1888 as idéas abolicionistas preoccupavam alguns espiritos em que não se haviam embotado de todo os sentimentos altruistas, o povo, despertado pelas palavras daquelles que na imprensa e na praça publica defendiam a grande causa, veio associar-se ao movimento. Vio se o triumpho esplendido que então se obteve. A um estadista pernambucano de alto merecimento, coube a gloria de ter dado um golpe decisivo na questão, recebendo os applausos das multidões e as lagrimas de agradecimento daquelles para quem a liberdade fora um sonho.

Quanto o povo brazileiro foi grande nessa occasião!

Em commemoração á aurea lei que abolio a escravidão do territorio brazileiro, ruidosas manifestações foram feitas, surgindo em alguns espiritos sãos a idéa de elevação de monumentos que attestassem aos vindouros que o povo, afinal despertado, recebera com palmas e flôres a nova lei.

Assim foi que na legendaria Olinda organisou se uma commissão para arrecadar donativos, afim de erigir uma estatua á liberdade e esse intento foi conseguido.

Esta cidade devia imital-a e comprehendendo a necessidade de aproveitarem-se certas porções territoriaes que inteiramente abandonadas, serviam tão sómente para deposito de lixo e reunião de vagabundos, alguns homens da nossa sociedade constituidos em commissão pelo Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade, quando presidente de Pernambuco, como prova solemne de sua adhesão á grande causa, acceitaram a incumbencia de promover a construcção d'um passeio publico a que se daria a denominação de *13 de Maio*.

Para esse fim foi escolhida a zona comprehendida entre a parte septentrional do Gymnasio e o edificio onde funccionou a Faculdade de Direito, no largo do Hospicio.

A' grandeza da idéa correspondiam as immensas difficuldades que se encontrariam para converter o projecto em realidade; mas como a historia nos convence de que não ha fim que não se chegue a attingir com perseverança e boa vontade, emprehendeu a commissão os trabalhos, adoptando um plano já existente, organisado sob a inspecção do illustre engenheiro Fournier. A esforços daquelles que a compõem manifestados quer na actividade com que arrecadaram esmolas, quer na boa distribuição do serviço, no 1° anniversario da lei 13 de Maio, foi assentada a pedra inaugural no largo do Hospicio com a solemnidade que um melhoramento dessa ordem requer.

Nada faltou para o realce da festa, e ao zelo da commissão encarregada de dirigir os trabalhos, devemos a boa ordem que nella reinou.

A festa com que se solemnisou o assentamento da pedra, parece, estimulou mais os membros da commissão.

Os trabalhos continuaram com ardor e a metade, senão mais, daquella zona, que é toda occupada pelas aguas do rio, está aterrada.

E' que os membros da commissão do *Passeio Publico 13 de Maio* estão convictos de que perseverar é vencer e que o triumpho está na razão directa das difficuldades vencidas.

Intendencia municipal de Barreiros

A *Provincia* de 23 deste mez estampou em sua parte editorial um artigo que lhe fôra dirigido de Barreiros, diz ella, por pessoa credora de toda a sua confiança, mas, que para nós, não é outra senão a mesma que encarregou se, logo após á proclamação da Republica. de passar telegrammas falsos para esta capital, dando noticias de *meetings*, *passeiatas*, *bailes*, etc., promovidos por pessoas, cujo concurso nesses festejos, consistio unicamente em brilharem pela ausencia; esses manejos indecentes de baixa politicagem, são sufficientes para denunciar a longa amancebia, em que o informante da *Provincia* esteve com o deleterio espirito de torpe corrupção do segundo reinado, alimentado pelo sagrento alvorecer do terceiro.

Ha muito que esperavamos por essa explosão de odios mal contidos, de injustificaveis interesses. merecidamente offendidos daquelles que tendo por longo tempo saciado sua voracidade pantagruelica nas têtas gordas do orleanismo ou ro-pretino. não recebem agora, pelos apodos atirados dos pateos das matrizes sobre a cabeça do ex-idolo do manifesto de Tenerife, as ostentosas posições officiaes que recebiam quando, desaçaimados, atiravam-se furiosos e impotentes sobre as mais crystalinas reputações da revolução republicana, como Silva Jardim e Martins Junior.

E, como hoje não têm á sua disposição presidentes empreiteiros de eleições e patotas e sim um bravo marechal, cujo coração de soldado não aninha baixezas e protervias, eil os já espalhando ao redor de si essa baixa atmosphera de enredos e intrigas, para conseguirem o fim visado. Não conseguirão.

Com palavras tomadas de emprestimo aos capangas de frente de musica á flôr da gente da navalha, não é que se mareia a reputação de um corpo administrativo, do qual, além de dous agricultores honestos e probidosos, faz parte como seu presidente, um caracter distinctissimo, de tempera verdadeiramente republicana, escorreito de quaesquer manchas a nodoar lhe a alvura diamantina, como o Dr. Manoel Victorino da Costa Barros.

Nosso intento não é defender a intendencia, que se defenderá com seus actos, que serão os pródomos de uma éra de felicidade e progresso para Barreiros; não é defender o Sr. Pedro de Barros; é unicamente dizer aos Srs. Olympio Teodoro da Silva e Dr. José Nicoláo Pereira dos Santos: se é verdade o que diz a *Provincia* e não uma revoltante calumnia, defendam-se.

Ss. Ss. eram a minoria liberal na Camara Municipal; ora, como vereadores corria lhes o dever de zelar pelos interesses do municipio; como liberaes, o de expôr aos municipes os máos actos dos seus adversarios; o que fizeram? Não zelaram os interesses municipaes, pois que. deixaram passar sem protesto os actos criticados pela *Provincia*—trahiram seu mandato;—não expozeram á luz da imprensa, nem ao menos á da discussão verbal, as baixezas dos seus adversarios: trahiram seu partido; ou então, nada disso fizeram porque eram connniventes nas delapidações, e então trahiram tudo: municipio, partido e dignidade propria.

Vamos, defendam-se; digam alguma cousa, e se querem uma responsabilidade legal para a provocação, peçam a seu amigo, o informante da *Provincia*, que descubra se e nós nos descobriremos.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.

Um bertholez.

Protesto

654 facas atiradas ao lamarão!! Attentado contra a propriedade, contra a bravura, contra a liberdade de matar, direito sagrado em todos os tempos, respeitado pelos governos bem intencionados e esclarecidos.

Isto não é republica, não é nada. Isto é simplesmente o despotismo e tyrannia.

654 facas, cada faca representando 10 vidas gottejando das pontas rubras, 6540 vidas desprotegidas e inermes.

Nós que com esses mesmos pobres e inoffensivos instrumentos defendemos o Conde d'Eu e a *Provincia*, e que com elles pretendiamos conquistar a republica e talvez a corôa de ditador protestamos em nome do direito dos justos, em nome da dignidade humana, em nome do ataque á propriedade, com que lutamos pela vida em busca dos meios de subsistencia.

Protestamos perante o governador e declaramos que essas facas eram as nossas espadas, que nos faziam respeitados, ao passo que hoje somos diariamente ludibriados pelos anonymos do *Diario*.

Consta que o Juca vai mandar buscar os mergulhadores do *Bahia* para pescarem no fundo do Oceano essas reliquias vivas das nossas grandezas e depositai-as no Instituto Historico, onde além do mais ficam ellas á mão para qualquer eventualidade quando essa republica rodar.

Chico Torrão.
Paula Nery
Manoel d'Abel.

Prado Pernambucano

Acabo de ler nos jornaes desta cidade que fui suspenso pela directoria do Prado, até 31 de Dezembro do corrente anno de inscrever alli cavallos, e como o publico não saiba a razão disso, passo a expol a.

Tendo inscripto no Prado o meu animal *Capeta* no pareo de pequiras da corrida que teve logar no dia 9 do corrente, aconteceu que por occasião de medirem os animaes, acharam que o meu excedia da medida e por isso não podia correr.

Até ahi nada ha de mais. o que porém surpreendeu me foi que não me quizessem restituir a importancia da inscripção do meu animal. pelo que fui obrigado a recorrer ao Dr. delegado do 1.° districto.

Já o meu animal havia corrido no Derby em um pareo de pequiras, com igual medida e nenhuma má fé portanto existia de minha parte. Má fé havia da parte da directoria do Prado, que não fez a declaração de não restituir a inscripção ao dono dos animaes que não dessem na medida e apossou se illicitamente do meu dinheiro.

Todos os Prados desta cidade têm tido pareos de *pequiras* e nenhum d'elles procedeu do modo por que acaba de fazer com a mais requintada má fé o Prado Pernambucano.

Para que a directoria do Prado exigio que os animaes fossem medidos dias antes da corrida, e não antes da inscripção? Foi sem duvida para ter este pé do art. 66 do Codigo da Corridas, quando entretanto, má fé, só houve de sua parte.

Ha um meio mais facil de extorquir se o dinheiro alheio do que o de que usou a directoria do Prado?

Emfim, fique-se o Prado com o meu dinheiro, mas esteja certo que o seu procedimento ha de ser condemnado pelos homens de bem.

Recife, 28 de Fevereiro de 1890.

Thomaz Mauricio de Abreu.

Cheia está a natureza e especialmente as nossas florestas americanas, de plantas, folhas, arvores e tanto e tanto agente benefico com que a providencia intentou alliviar e ainda supprimir as dôres e molestias corporaes da humanidade; porém o homem «tem olhos e não vê» — sómente algum sabio, de tempo em tempo, occupa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido com a Aveleira Magica da qual o sabio Dr. C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre Extracto Duplo de Aveleira Magica, admiravel conbinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica, para o allivio e cura radical de toda a molestia de caracter inflammatorio, tanto interna como externa, taes como; contusões, feridas, tumores, ulceras, queimaduras, imsolação, carbunclos, erupções, panaricio, mal da garganta, de olhos e de ouvidos; dôr de dente e de cabeça; hemorrhagias, puxos, mal dos rins, leucorrhea, diarrhea, Menstruação penosa, coqueluche, colica, constipação e asthma.

E' infallivel, assombrosa em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo. 3

Auxilios á lavoura

Pereira arneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

(2) Somno calmo e pacificação da dôr, tal é a divisa do Xarope de Follet que vence a insomnia seja o que fôr a causa, a febre, as molestias, a nevralgia, as dores de cabeça, a tosse da asthma, das bronchites e a grippe influenza, etc.

O Xarope de Follet dá o somno verdadeiro, aquelle da natura, sem incommodo, sem indisposição, sem perigo; o somno que é o descanso calmo do corpo e espirito. N'um frasco de Xarope de Follet tem cinco ou seis noites d'um descanso completo, natural e reparador, e o frasco se acha se em todas as pharmacias.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

A memoria de meu irmão José Francisco de Araujo Lima, fallecido em Manáos, capital do Alto Amazonas, a 27 de Dezembro proximo passado.

RESIGNAÇÃO

Se os mortos são no espaço,
Pontos de gloria e de luz,
Do infinito no regaço
Fitam firmes céos azues;
Se figuramos ser gotta
Que a terra chorando bota
A alma do ser humano,
Que se vai pel'espessura
Dos astros coar mais pura
Té chegar ao ethereo arcano;

Se cada tumulo é lampa
Que se accende, se é pharol;
O epitaphio na lampa
Se parece n'arebol;
Se o Senhor do universo
Tem o finado immerso
No sudario do infinito:
Oh! então da morte o braço,
Se faz logo o doce laço
Que nos une ao Deus bemdito

Mas se a gloria dispensa
Atomos que vão da terra,
Naquella planura immensa
Areia em nuvem que erra:
Se o Ser Supremo s'esconde
Além das espheras onde
O espirito subtil não vai;
Então a spr'ança da vida
Após a morte é cahida
Quando no campo se cahe.

Mas não! Minh'alma vacilla,
Que a abysma um mysterio
Além dos orbes scintilla
Ente infinito e ethereo:
Elle só regula os fados
Do mundo, gentes,—mudados
Fará os cursos dos céos...
Homem, flor, é para a gloria
Creado, e na victoria
Arauto, louro de Deus.

Suspende, pois, o meu pranto,
Senhor, que eu bem te vejo:
No detalhe occulto, entanto
O conjuncto é teu ensejo.
La do centro das estrellas
Constante abres viellas,
Para o teu celeste aprisco;
Pela via nebulosa
Tens lineado a formosa
Estrada nossa sem risco.

Pedestal é o firmamento
Em que assentaste a cruz
De teu filho, e o soffrimento
Ordenaste por Jesus:
Quem a cruz encontra em meio
De sua senda, que veio
Fechar de sombra a paragem,
Não terá jámais á noite
Do furação o açoite
De fogos vãos na passagem.

Da sombra ás luzes transporta
Tem de azas luminosas
Libradas por certo norte
A's regiões fulgurosas;
Atravessa as nebulosas
Como disparada setta
E pelo infinito em recta
Medirá suas alturas,
Attingindo nas planuras,
Onde Deus marcou, a meta

As constellações e os sóes
Aos pés o justo vai ter,
Fitar firme e juntos ver
Mil auroras, arrebóes;
Os signos lendo, que aberto
O livro eterno tem perto
De qu'a terra é folha negra,
E os hymnos em harmonia
Da creação que não ouvia
Ora sente em su'integra.

Não chores pois, alma minha,
A perda de irmão querido,
Sua vida foi-se asinha
Para além, ao mais subido...
Não chores! que n'esta senda
O Eterno só poz a tenda
Para descanço; e se findo,
Considera um momento,
Irmão perdes. pelo evento
Tendo elle um céo ganhado!

Olinda, 3 de Fevereiro de 1890.

Manoel Theophilo de A. Lima.

Ao publico

A Empreza Telephonica Bourgard, tendo feito a mudança das linhas para o novo edificio e precisando mudar grande quantidade de linhas que se acham estragadas, trabalho este que pela sua natureza dá lugar a muitas interrupções, pede aos Srs. assignantes desculpa de qualquer falta que occorrer durante o trabalho.

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos, voltou para o seu antigo escriptorio á rua Duque de Caxias, n. 66, 1.° andar.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua vagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32 primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

HOTEL REIMÃO

Porto

DIARIA 900 REIS

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1° andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

EDITAES

— O cidadão Dr. chefe de policia manda declarar que do dia 15 do mez de Março proximo em diante, estará aberta nesta repartição a matricula para os ganhadores e moços de recados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1890.

O movimento na praça constou de transacções no mercado de cambios e alguns negocios pequenos no de assucar.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram a taxa de 23 3/4, havendo negocio a 23 13/16 no correr do dia.

Não houve movimento em papel particular, querendo os saccadores 23 7/8 e exigindo os bancos 24.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa nominal bancaria foi 23 7/8 havendo procura para papel particular a 24.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	23 3/4	23 3/8	...	...
Pariz	404	409	...	...
Italia	...	401	...	...
Hamburgo	499	506	...	...
Lisboa e Porto	225	228	225	228
Principaes cidades de Portugal	...	233	...	233
Açores	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...
New York	...	2$201	...	...

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 28 de Fevereiro de 1890

Cambio sobre Pelotas e Rio Grande, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 13/16 d. por 1$, do banco.

O presidente.
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Cota se o de 1ª sorte do sertão na razão de 7$200.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 26 constou de 1.904.681 kilos. sendo....... 1.750.493 para o exterior e 154.186 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 26.955 saccas, sendo por:

Barcaças	3.663	Saccas
Vapores	176	»
Animaes	9.372	»
Via-ferrea de Caruarú	2.055	»
Via-ferrea de S. Francisco	3 968	»
Via-ferrea de Limoeiro	7.721	»
Somma	26.955	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	4$000 a 4$500
Branco	3$900 a 4$500
Somenos	2$800 a 2$900
Mascavado purgado	1$800 a 1$900
Brutos	1$300 a 1$800
Retame	1$000 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 26, constou de 12 627.214 kilos, sendo 45.172 para o exterior e 12.582.042 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 157.251 saccos sendo por:

Barcaças	54 857	Saccos
Vapores		»
Animaes	6.675	»
Via-ferrea de Caruarú	8.628	»
Via-ferrea de S. Francisco	77 148	»
Via-ferrea do Limoeiro	9.943	»
Somma	157 251	Saccos

Couros

Couros salgados 370 réis, e os verdes a 220 réis.

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 24 DE FEVEREIRO A 1 DE MARÇO DE 1890

Vide o Diario de 23 de Fevereiro

Navios á descarga

Barca nacional *Betty*. varios generos.
Barca americana *Fred W. Carlon*, algodão.
Barca sueca *Balder*, carvão.
Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Brigue inglez *Talbot*, bacalhão
Patacho nacional *D. Anna*, farello.

Exportação

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor allemão *Brema*, para Lisboa, carregaram:

H. Burle & C, 50 saccas com 3,623 1/2 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Valparaiso*, para Hamburgo, carregaram:

A. Steien & C., 841 couros seccos salgados com 10,692 kilos.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Bahia*, para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 15 ditas com 7,200 ditos de alcool.

F. M. da Silva & C., 5 caixas com 200 kilos de cajurubeba.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

M F. Leite, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Manáos*, para Pará, carregaram:

M. J. Alves, 200 barricas com 15,195 kilos de assucar branco.

J. A. de Sá, 138 barricas com 11,324 kilos de assucar branco.

C. M. da Silva 50 barricas com 2,557 kilos de assucar branco.

N. M. do Eirado, 100 barricas com 6,836 kilos de assucar branco.

H. Fernandes, 450 barricas com 25,286 kilos de assucar branco.

J. Borges, 650 barricas com 46,360 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 140 barricas com 7,806 kilos de assucar branco e 50 ditas com 2,015 ditos de dito refinado.

A. Guimarães, 300 barricas com 14,321 kilos de assucar branco.

R. Pessoa, 15 saccos com 1,125 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

A. Guimarães, 30 barricas com 1,162 kilos de assucar branco.

M. Borges & C., 30 barricas com 1,890 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 58 barricas com 3,085 kilos de assucar branco, 31 barris e 2 pipas com 3,872 litros de aguardente.

J Borges, 50 barricas com 3,600 kilos de assucar branco.

M. F. Martins, 70 barricas com 4,076 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 101 barris com 9,696 litros de aguardente.

Para Maranhão. carregou:

J. M. Dias, 5 caixas com 137/2 kilos de rapé.

— No vapor americano *Advance*, para Rio de Janeiro carregou:

V. da Silveira, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:

F. M. de Moura, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 50 pipas com 24 000 litros de aguardente e 650 saccas com 48 897 kilos de algodão.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 700 barricas com 63,300 kilos de assucar branco e 250 saccas com 17.778 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Rival*, para Porto-Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 775 saccos com 58.125 kilos de assucar branco e 305 ditos com 22,875 ditos de dito mascavado.

— No lúgar inglez *Creyhound*, para Rio Grande do Sul, carregou:

A. Guimarães, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No lúgar norueguense *Assur*, para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 1,050 ditos com 63,000 ditos de dito mascavado.

H. Fernandes, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

H. Lundgreen & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Therezinha*, para Parahyba, carregou:

M. A. de Jesus, 20 caixas e 10 garrafões com 200 litros de genebra.

— Na barcaça *Sympathia*, para Natal, carregou:

M. A. de Jesus, 20 caixas com 160 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 27	726:498$809	
Idem de 28	31:643$579	
		758:142$388

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 27	158:864$764	
Idem de 28	4:486$155	
		163:350$919
Somma total		921:493$307

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 27	87:740$581	
Idem de 28	19:399$487	
		107.140$068

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 27	28:175$344	
Idem de 28	2:375$376	
		30.550$720

Recife Drainage

Do dia 1 a 27	9:778$696	
Idem de 28	2:010$189	
		11:788$885

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

16 1/2 bois pesando 2.151 kilos.	
842 kilos de peixe a 20 réis	16$840
8 cargas com farinha a 200 rs.	1$600
11 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
33 1/2 columnas a 600 rs.	20$100
66 taboleiros a 200 rs,	13$200
10 suinos a 200 rs.	2$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
71 compartimentos com farinha a 500 rs.	31$500
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
7 ditos de camarões a 200 rs.	1$400
29 talhos a 2$	58$000
	222$540
Rendimento de 1 a 26 do corrente	5:840$180
	6:062$720

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem
Farinha de 480 a 560 réis a cuia.
Milho de 420 a 480 réis idem
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

New-York	*Advance*	1
Europa	*Trent*	1
Sul	*Brema*	2
Sul	*Tamar*	2
New-York	*Sale mo*	2
Sul	*Guahy*	3
Liverpool	*Humboldt*	3
Europa	*Rosario*	3
Sul	*Valparaiso*	4
Sul	*Nerthe*	5
Europa	*Orenoque*	6
Norte	*Pernambuco*	6
Sul	*Maranhão*	7
Europa	*Magdalena*	11
Sul	*Don*	15
Norte	*Para*	16
Sul	*Alagoas*	17
Norte	*Manáos*	26
Sul	*Esperito Santo*	27
Sul	*Trent*	30

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Buenos-Ayres.	*Trent*	1 as	2 h.
Santos e esc.	*Advance*	2 as	3 h.
Hamburgo	*Brema*	2 as	12 h.
Southampton.	*Tamar*	2 as	11 h.
Hamburgo.	*Valparaiso*	4 as	12 h.
Santos e esc.	*Rosario*	4 as	2 h.
Bordeaux	*Nerthe*	5 as	2 h.
Santos e esc.	*Orenoque*	6 as	2 h.
Sul	*Pernambuco*	6 as	5 h.
Norte	*Maranhão*	7 as	5 h.
Buenos Ayres.	*Magdalena*	13 as	11 h.
Southampton.	*Don*	13 as	11 h.
Sul	*Pará*	16 as	5 h.
Norte	*Alagoas*	18 as	5 h.
Sul	*Manáos*	26 as	5 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 as	5 h.
Southampton.	*Trent*	30 as	11 h.

BANCO SUL-AMERICANO

Capital 20,000:000$000

38—Rua do Commercio—38

Desconta letras e contas assignadas.

Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.

Recebe em Deposito titulos e valores.

Faz movimento de fundos de praça a praça e concede cartas de credito, abono e fiança.

Paga em conta corrente de movimento 3 % ao anno.

Recebe dinheiro a prazo fixo ou por aviso, a juro convencionado.

E faz outras operações bancarias.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Buenos-Ayres e escala — 16 dias, vapor inglez «Spencer,» de 1,737 toneladas, commandante William H. Fairlen, equipagem 31, carga varios generos, Blackburn, Needhan & C.

Rio Formoso e Tamandaré—6 horas, vapor nacional «S. Francisco,» de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 3, em lastro; á Companhia Pernambucana,

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala — Vapor nacional «Manáos,» commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Santos e escala — Vapor francez «Ville de Bahia,» commandante A. Esnol, carga varios generos.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 5 de Março vindouro, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios, trará a publico pregão de renda por espaço de um anno, um sitio no lugar Agua-Fria de Fragoso, com duas casas, sendo uma de vivenda e outra de rancho, servindo de base a quantia de 300$000 annual, porquanto esteve ultimamente arrendado, qual sitio vai em praça para ser arrendado, á requerimento de Antonio José da Rocha Braga, tutor do orphão Aguello, consenhor do mesmo sitio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 26 de Fevereiro de 1890.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, subscrevi.

José Antonio Correia da Silva

2ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Fevereiro de 1890.—De ordem do marechal governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o provimento dos officios de contador e partidor do termo de Agua-Preta.

O secretario
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

Edital

O Dr. José Brandão da Rocha, juiz de direito da comarca de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 1.º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887, em virtude da lei, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para novo concurso do provimento dos officios de contador e partidor desta comarca, creado pela lei provincial n. 1,405 de 12 de Março de 1879, que se acha vago por fallecimento do serventuario Joaquim Marques da Porciuncula.

Assim, pois, recommendo a quem pretender que se apresente no prazo acima indicado e que instrua sua petição com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885 e mais legislação em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado na porta da Intendencia Municipal desta villa, o d'elle se extrahirá copia para ser remettida ao cidadão governador deste Estado, em virtude do art. 157 do decreto citado, com certidão do dia em que foi affixado pelo porteiro dos auditorios.

Dado e passado nesta villa d'Agua Preta, comarca do mesmo nome, em 12 de Fevereiro de 1890.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão de orphãos, o escrevi.—José Brandão da Rocha.

Certifico que affixei hoje, 12 do corrente, ás 12 horas do dia, na porta da intendencia Municipal, o edital para o concurso dos officios de contador e partidor desta comarca, e para constar passei o presente.

O porteiro dos auditorios—Joaquim Jeronymo de Carvalho.

Subscrevo e assigno.

Agua Preta, 12 de Fevereiro de 1890.—O escrivão de orphãos, Pedro Severo da Costa Leite.

2ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Fevereiro de 1890

De ordem do marechal governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o provimento dos officios de partidor e distribuidor, contador e partidor do termo de Garanhuns.

O Secretario.
Antonio Ignacio de Mesquita Neves

O Dr. Nilo Rodrigues de Miranda, juiz de direito da comarca de Garanhuns, Estado de Pernambuco, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que de conformidade com o artigo 1º do decreto n. 3,322, de 14 de Julho de 1887, em virtude do officio do marechal governador deste Estado, de 29 de Janeiro findo, fica marcado o praso de 30 dias a contar-se de hoje para o concurso de provimento dos officios de partidor e distribuidor, contador e partidor deste termo de Garanhuns, creados pela lei deste Estado, n. 504, de 29 de Maio de 1861, que nunca foram vitaliciamente providos, achando se o 1º occupado pelo cidadão Vicente Ferreira Lustosa e o 2º pelo cidadão Antonio Lourenço de Mello Junior, ambos provisioriamente,

Assim, pois, recommendo a quem pretender que apresente se no praso acima indicado, e que instrua sua petição com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885 e mais legislação em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado na porta da intendencia municipal desta cidade, e delle se extrahirá copia para ser remettida ao cidadão governador deste Estado para o fim mencionado no artigo 157 do decreto citado com certidão do dia em que foi affixado pelo porteiro de auditorios.

Cidade de Garanhuns, 11 de Fevereiro de 1890.

Eu, Izidoro Florentino de Vasconcellos, escrivão do jury o subscrevi.—Nilo Rodrigues de Miranda.

Certifico, eu official de justiça e porteiro dos audiencias, abaixo assignado, que hoje affixei na porta da intendencia municipal o edital pelo praso de 30 dias, convidando concurrencia para o concurso dos officios de justiça de partidor e distribuidor, contador e partidor deste juizo a que tudo dou fé.

Cidade de Garanhuns, 11 de Fevereiro de 1890.—O official e porteiro, Ignacio Pereira da Graça

E mais se não continha em dito edital e certidão aqui bem e fielmente copiados dos proprios originaes, aos quaes me reporto e dou fé.

Cidade de Garanhuns, 11 de Fevereiro de 1890.

Em fé de verdade.—Escrivão do jury, Izidoro Florentino de Vasconcellos.—Nilo Rodrigues de Miranda.

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1890.

Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que, por portaria de hoje, do marechal Governador do Estado, foi prorogado por mais tres mezes, para todos os officiaes da guarda nacional, nomeados de 13 de Julho de 1889 até 12 de Novembro do mesmo anno, a contar da presente data, o praso para os referidos officiaes solicitarem as respectivas patentes.

O secretario,
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Amphitrite

Em cumprimento e para os effeitos do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro passado, a direcção annuncia estarem á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio da mesma empreza, as contas do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia das acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1890.

Os directores,
A. M. de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Sociedade Recreativa Magdalenense

Convido os senhores socios a se reunirem em assembléa geral no domingo 2 de Março, ao meio dia, para approvarem a reforma dos estatutos.—O 1º secretario,
Tito Livio da Silva.

Edital n. 22

(Prazo de 30 dias

1ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 27 do mez de Março proximo vindouro serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do Tit. 5º Cap. 5º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, si seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias a contar da data deste edital sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1

Marca F D S & C, 1 caixa n. 1678 vinda do Havre no v. por francez *Ville de Maceió*, entrado em 8 de Agosto de 1888, consignada a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 200 vidros com vinho medicinal, pesando liquido legal 74 kilogrammas.

Uma dita n. 1080, idem idem, aos mesmos contendo 100 frascos com xarope medicinal pesando liquido legal 25 kilogrammas.

Uma dita n. 1081, idem idem, aos mesmos contendo:

50 vidros com creme da bismutho pesando liquido legal 5 kilogrammas.

250 ditos com capsulas medicinaes, pesando liquido legal 6 kilogrammas.

Marca M J & C, uma dita n. 8574 de Hamburgo no vapor allemão *Lissabon*, em 23 idem, a ordem, contendo:

3.500 grammas de plumas de penna para enfeites.

1.500 ditas de flores artificiaes.

Marca diamante A no centro A de um lado e D do outro, um pacote n. 1000 idem em 24 idem, a Antonio Domingues Lima, contendo amostras de fazenda sem valor.

Marca C S & C, uma caixa n. 2, idem idem, a Couto Santos & C., amostras de fozenda sem valor.

Marca C V, uma dita sem numero, idem idem a Antonio D. C. Vianna, amostras de fazenda sem valor

Marca R. de Farias & C., um pacote n. 163, idem idem, amostras de fazenda sem valor.

Marca M S L & C.. em cima e H P & C., em baixo, uma caixa n. 7680, idem idem, á ordem, contendo:

12 leques de seda não especificados com varetas de osso.

5 duzias de ditos de tecidos de algodão com varetas de madeira polida.

Marca M & C., uma dita n. 1779, idem em 27 idem, a Medeiros & C., contendo:

158 kilogrammas, peso nos envoltorios de papel liso para escrever.

Marca J & C., em cima e H P & C., em baixo, uma dita n. 8525, idem em 28 idem, a Maia Irmão, contendo 120 chapeos de pello de lebre, simples.

Marca M J C, uma dita n. 5691, idem em 27 idem, a M. T. Campos, contendo:

10 kilogrammas de frascos de vidro ordinario, branco, sem rolha, sem bocca esmerilhada.
2 ditos de assucar de leite.
5 ditos de raiz medicinal em pó não classificada.
2 1/2 ditos de lycopodio.
2 ditos de esponjas finas.
3 1/2 ditos de capsulas medicinaes.
5 ditos de flor de papoula.
2 ditos de magnesia calcinada ordinaria.
25 ditos de flor de alfazema.
15 ditos de alecrim (flores).
4 ditos de flores medicinaes não especificadas.
12 termometros divididos em vidro.
ataduras phenicadas.

Uma dita n. 5693, idem idem aos mesmos, contendo:

10 kilogrammas de cemente de galha.
20 ditos de incenso.
2 ditos de gelatina não especificada.
5 ditos de canella em pó.
5 ditos de plombasina.
5 ditos de cromatos de potassa.
2 ditos de oxido de zinco sublimado.
7 ditos de cementes de aniz estrelladas.
2 ditos de espermacete em massa.
500 grammas de escamonéa.
2 kilogrammas de pruciato de potassa amarello.
2 1/2 ditos de seringas de borracha.
2 ditos de pomadas medicinal.
24 ditos de extractos de campeche.
41 ditos de flores medicinaes não especificadas.
5 ditos de raiz de alcaçus.
2 ditas de raiz medicinal.
6 ditos de cascas medicinaes não especificadas, rasuradas.
300 grammas de manteiga de nozes moscadas.

Marca E G, uma dita n. 5345, idem em 24 idem, a Eduardo Gomes, contendo:

23 chapas para fabrica de estamparia, pesando 39 kilogrammas.

Armazem n. 4

Marca A. J A, nove caixas ns. 967/75, do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, em 20 idem, a Antonio José de Azevedo, contendo obras de ferro batido esmaltado, pesando nos envoltorios 386 kilogrammas.

Marca M & C, uma dita n. 25002 idem no vapor francez *Ville de San Nicolas*, em 30 idem a Medeiros & C., contendo:

164 kilogrammas de livros impressos com capas de papelão.
8 ditos de ditos idem, com capas de velludo.
3 ditos de ditos idem, com capas de tartaruga.
51 ditos de cadarço de algodão.

Armazem n. 5

Marca diamante, R&S no centro e P ao lado, uma caixa, n. 100, de Liverpool no vapor inglez *Merchant* em 23 de Julho de 1889, á Reis & Santos, contendo 70 duzias de facas, cabos de osso com os competentes garfos.

Uma barrica, n. 101, idem em 27 idem, aos mesmos, contendo 54 kilogrammas de obras de ferro batido esmaltadas.

Marca R&S, tres ditas, ns. 663/5, idem idem, aos mesmos, contendo 756 kilogrammas de ferro para engommar.

Armazem n. 6

Manoel Duarte Ferreira Junior, uma caixa, sem numero do Havre no vapor francez *Ville de Ceará* em 18 idem, não consta do manifesto, contendo 40 pares de tamancos de qualquer qualidade.

Marca AJS, tres ditas, ns. 05324 6, do sul no vapor nacional *Manáos* em 9 idem, não consta do manifesto, contendo 437 kilogrammas de papel para escrever, pautado e liso.

Marca MJGB, uma dita, n. 05395, idem idem, não consta do manifesto contendo 30 kilogrammas de cartão cortado para visita.

Duas ditas, ns. 05396/7, idem idem, não consta do manifesto, contendo 381 kilogrammas de papel para escrever, liso e pautado.

Uma dita, n. 05399, idem idem, não consta do manifesto, contendo:

77 kilogrammas de papel para escrever.
47 ditas de envelopes para escrever.
43 ditas e papel tarjado para escrever.

Uma dita, n. 05400, idem idem, não consta do manifesto, contendo 16 kilogrammas de papel para escrever.

Marca JWM, tres ditas, ns. 05229—05232/3, idem idem, não consta do manifesto, contendo 535 kilogrammas de papel pautado para escrever.

Uma dita, n. 05230, idem idem, não consta do manifesto, contendo:

47 kilogrammas de papel tarjado para escrever.
158 ditas de ditos pautado para escrever.

Marca JWM, uma dita, n. 05234, idem idem, não consta do manifesto, contendo:

90 kilogrammas de envelopes.
30 ditas de cartão cortado para bilhetes de visita.

Marca MCA, uma dita, n. 4215, do Havre no vapor francez *Ville de Ceará* em 18 idem aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, contendo:

15 kilogrammas de canetas de madeira.
14 ditas de brins de linho para forro de livros.
2 ditas de brabantes.
1 dita de pinceis chatos.
3 ditas de reguas de madeira.
5 ditas, liquido de gomma arabica.
97 ditas de papel pautado para escrever.
15 ditas de livros impressos, capas de papelão.
4 ditas de pennas de aço para escrever.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Fevereiro de 1890.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal governador d'este Estado, contida em officio de 15 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem-se propostas, em cartas fechadas, competentemente selladas e com as respectivas firmas reconhecidas, para a execução dos reparos do açude do povoado de Logoa do Carro, na comarca de Nazareth, orçadas em 2:206$705.

As propostas deverão declarar o preço pelo qual se obrigam os licitantes a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia, em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem, afim de celebrar se o contracto com aquelle que fizer modificações mais vantajosas

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1º As que excederem dos preços do orçamento.

2º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3º As que não offerecerem as garantias exigidas.

4º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento relativo a obra, as clausulas geraes e especiaes do contracto e mais condições serão franqueadas n'esta secretaria ao exame dos concurrentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação, das 9 ás 3 horas da tarde, a quantia de 110$335, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria de Obras Publicas, em 19 de Fevereiro de 1890.

O engenheiro ajudante.
A. Rego Netto.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco, se venderá em praça publica no dia 7 do vindouro mez de Março, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal, n. 13 sita á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, pertencente aos herdeiros do padre José de Jesus Maria de Vasconcellos, avaliada por 1:000$000.

O dominio util do terreno foreiro a marinha, sito á rua do Padre Nobrega, todo murado, com o n. 24, onde se acha a cocheira da Companhia das Carnes Verdes, pertencente dito dominio aos herdeiros do coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda, avaliado por 1:200$000.

Uma olaria sita no lugar dos Coelhos n. 23, freguezia da Boa-Vista, edificada sobre 55 pilares, coberta de telha, pertencente a Vicente Ferreira dos Santos Barros, pelo preço e quantia de 1:350$000

Um sobradinho e olaria contigua no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, sendo a mesma olaria sobre esteio de madeira e coberta de telha, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha, pelo preço e quantia de 990$000.

A casa terrea com rancho ao lado, de tijolo e cal, sita no lugar denominado Ipotinga, freguezia da Varzea, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres, pelo preço e quantia de 81$000.

Bens que são vendidos para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

Recebedoria do Estado

Relação das differenças para mais encontradas no valor locativo dos predios urbanos das freguezias abaixo declarados, que estão sujeitas ao imposto de decima, relativo ao exercicio de 1890, pelo lançador Joaquim T. de Lemos Duarte.

Santo Antonio

Rua do Duque de Caxias Ns. 85 e 87 Adolpho Francisco Lavra	1:800$000
Poço da Panella	
Rua do Costa N, 18 Manoel Antonio Gonçalves	60$000
Rua do Costa Leite N. 1 Margarida Ursulina da Silva	240$000
hacon N. 20 A Pedro Voglois	300$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 24 de Fevereiro de 1890.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

C. C. C. E.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha

De ordem da directoria deste Club convido-os Srs. socios a comparecerem a rua Duque de Caxias n. 81, 3.º andar, ás 6 horas da tarde, a fim de proceder se a eleição do novo conselho administrativo.

O secretario,
Aristheo P, Mendonça.

Praso de 30 e 15 dias

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1890

N. 5. – De ordem do cidadão Dr. inspector geral, faço saber ás professoras publicas removidas por actos de 22 e 24 do corrente mez, Maria Ignacia de Jesus, para a cadeira mixta de Bello Jardim, e Amalia Prudencia Alves Lima, para a de Camutanga, que fica marcado á primeira o praso de 30 dias, e á ultima o de 15, a contar das datas das nomeações, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Nossa Senhora das Angustias na capella de Santo Amaro das Salinas.

A mesa regedora da irmandade do glorioso Santo Amaro das Salinas, não podendo celebrar este anno a festa da Senhora das Angustias, visto ter sido sorprehendida com uma citação para pagamento de custas do anno de 1882 á 1883 (tempo da commissão regedora) da quantia de 181$000 que se acha paga, resolveu mandar rezar uma missa em louvor da mesma Senhora, domingo 2 de Março ás horas da manhã, havendo as 7 horas da noite uma ladainha a orchestra, a expensas de alguns devotos.

Consistorio, 28 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
A M. da Silva.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Rua da Guia n. 27,	18$000
Encantamento loja, n. 3.	14$000
Idem do Encantamento n. 11, 2.º andar	16$666
Idem da Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Idem do Amorim n. 60	20$000
Idem da Madre de Deus n. 2,	12$500
Quadro da Detenção n. 5,	6$000
Idem idem n. 2,	8$000

Indemnisadora

Nos termos do § 1º do art. 23 dos estatutos, a directoria convida aos Srs. accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, ao meio dia de 11 de Março vindouro, na séde da companhia. A reunião tem por fim deliberar sobre as contas do anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 24 de Fevereiro de 1890.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da C. Ferreira Baltar.
José Ferreira Marques.

S.R.J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 9 de Março em solemnisação ao 11.º anniversario da installação de sua bibliotheca.

Convites nesta secretaria; o ingresso é o recibo do mez de Fevereiro. Não se admitte aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 25 de Fevereiro de 1890. — O 1º Secretario,
M. J. Baptista.

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico por determinação do Dr. Inspector do Thesouro e para conhecimento dos interessados, que no periodo de 30 dias uteis contados de 20 do corrente, será effectuado por esta repartição, conforme a relação abaixo, a cobrança independente de multa das annuidades e mais serviços da *Recife Drainage Company* relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1889.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1890.

Luiz Cesario do Rego.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife

Ruas—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barretto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças—Assembléa, Chaco e Pedro I.

Travessas—Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areial, Para Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro I.

Largos—Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos—Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes—Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Largo do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, 28 de Setembro, Barão de Villa Bella, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Felippe Camarão, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Caes—22 de Novembro.

Campo—Princeza.

Travessas—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, da Rua Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1.º e 2.º da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Poucinho, do Becco do Falcão e Concordia.

Beccos—da Rua Bella, Calabouço, Matriz, 1.º, 2.º e 3.º da Camboa, Falcão e 1.º e 2.º da Cadeia Nova.

Largos — Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Praças—Independencia e Pedro II.

Freguezia de S. José

Ruas—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Dias Cardoso, 24 de Maio, Passo da Patria, Padre Nobrega, Cadeia Nova, Vital de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christo vão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas—Martyrios, Ramos, Poucinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Sirigado, Copiares, e da Rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto, Matriz de S. José e Lima.

Beccos—Palma, Caldeireiro, Gaz, Assumpção, 1.º e 2.º da Rua Nova de Santa Rita e Matriz de S. José.

Largos—Forte e Mercado.

Freguezia da Boa Vista

Ruas—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudades, 7 de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seara, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Barão de S. Borja, Desembargador Nunes Machado, Visconde de Goyanna e Attração.

Travessas — Gervasio Pires, Atalho, Coelho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campinas e Palacio do Bispo.

Largo—Campina.

Beccos—S. Gonçalo, Coelhos e Cacimba dos Prazeres.

Praças—Conde d'Eu e Santa Cruz.

Caes—Capibaribe.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem, paramentados de seus habitos, no domingo 2 de Março, pelas 3 horas da tarde, em nossa igreja, para irmos acompanhar a procissão do Senhor Atado, que tem de sahir da igreja de N. S. do Livramento, para a qual tivemos convite da irmandade de N. S. da Soledade, erecta na mesma igreja.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz, 27 de Fevereiro de 1890.—Servindo de escrivão,
Manoel D. da Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 11.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA' Domingo, 2 de Março

1º Pareo—**Emulação**—800 metros—Eguas de Pernambuco, podendo entrar pequiras até 1 metro e 30 centimetros no maximo.—Premios: 150$000 ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Barnave	5	Castanho	Pernamb.	55	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
2	Ida	5	Rodada	«	54	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
3	Feniana	3	«	«	49	« «	« «
4	Stella	5	Zaina	«	56	Grenat	R. Cardoso.
5	Coruja	5	Rodada	«	54		H. Gibson.
6	Boulanger	5	Alazão	«	55	Encarnado e preto	Coudelaria Arraial.
7	19 de Junho	5	Castanho	«	55	Encarnado e ouro	F. Junior.

2º Pareo—**Ensaio**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes quatro mezes no Hippodromo.—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Despota	5	Rodado	Pernamb.	55	Branco e bonet verm.	H. J. Permann.
2	Phariseu	5	Castanho	«	57	Preto, enc. e ouro	T. Pernambucano.
3	Conforme	5	Russo-pedrez	«	55	Branco e encarnado	J. J. Valente.
4	Maranguape	5	Alazão	«	57	Azul e amarello	B B. Fonseca Filho.
5	Royal	5	Russo	«	55	Branco	J. Miranda.
6	Humilde	10	Russo-pedrez	«	55	Branco e encarnado	V. Nascimento.

3º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1400 metros.—Animaes nacionaes de meio-sangue. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	13 de Maio	3	Preto	S. Paulo	48	Verde e amarello	Coud. Independencia.
2	Chiron	5	Castanho	«	54	Lyrio e ouro	C. S. Jorge.
3	Mandarim	5	Rosilho	«	54	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
4	Danubio	5	Castanho	Rio de Jan	54	Violeta e ouro	M. N. Pontes.
5	Torpedo	5	«	S. Paulo	56	Azul e ouro	G. H. de Araujo.
6	Minerva	5	Douradilha	«	54	« «	Coudelaria Cruzeiro.

4º Pareo—**Animação**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900, nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bonaparte	5	Russo	Pernamb.	57	Branco e encarnado	U. Lopes da Silveira.
2	Turco 2º	5	Alazão	«	57	Lyrio e ouro	José Ferreira d'Moura.
3	Colosso	5	Rodado	«	55	Preto e bonet verde	Coud. Republicana.
4	Plutão	6	«	«	55	Preto e branco	C. Nerundio.
5	Maranguape	5	Alazão	«	57	Azul e amarello	B. B. da Fonseca Filho.
6	Humilde	10	Russo-pedrez	«	55	Branco e encarnado	V. Nascimento.
7	Phariseu	5	Castanho	«	57	Preto, escarn. e ouro	Coud. Pernambucana.
8	Cauby	5	«	«	55	Azul e encarnado	Alfredo Marques.

5º Pareo—**Velocidade**—850 metros—Animaes pungas que não tenham ganho em 1890 no Hippodromo. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º, e 20$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Faceira	4	Rodado	Pernamb.	52	Lyrio e ouro	J. Cunha.
2	Piramon	5	Castanho	«	55	Rosa e preto	Coud. Bella-Vista.
3	Templar	6	Rodado	«	57	Branco e azul	Carvalho & Pereira.
4	Pindaro	6	Alazão	«	55	Azul e encarnado	Coud. Ventursoa.
5	Delegado	5	Castanho	«	57	Grenat	J. M. Mariz.
6	Corga 2º	5	Rodado	«	55	Grenat e preto	João B. dos Santos.

6º Pareo—**Imprensa**—1100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	7	Baio	Pernamb	56	Encarnado e branco	F. C. R. Rego.
2	Village	8	«	«	54	Preto e branco	José Joaquim Dias.
3	Good-morning	6	Rodado	«	54	Grenat	Rufino Cardoso.
4	Sans-Souci	5	Baio	«	54	Ouro e branco	D. Anna L. Mattos
5	Florete	6	Castanho	«	56	Encarnado e branco	F. Freire

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 1º de Março, ás 3 horas da tarde.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

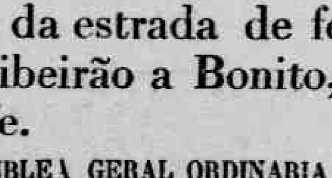
O secretario, *Souza Carvalho.*

Banco de Credito Real de Bernambuco

A administração deste Banco, de conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro do corrente anno, que reformou a lei n. 3050 de 4 de Novembro de 1882, faz sciente aos senhores accionistas que em sua séde, a rua do Commercio n. 34, se acham á disposição dos mesmos a copia do balanco, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1890.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Antonio Fernandes Ribeiro.



Escriptorio central da empreza da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, no Recife.

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Nos termos expressos nos arts. 15 e 16 do decreto do governo provisorio de 17 de Janeiro deste anno, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 de Março proximo, a 1 hora da tarde, na séde desta empreza, n. 74, 1º andar a rua Duque de Caxias, afim de ser lido o relatorio dos fiscaes, o balanço e mais documentos do anno findo.

Recife, 25 de Fevereiro de 1890.

Os directores.
José Bellarmino Pena de Mello.
Francisco Lopes Guimarães.
Sebastião Alves da Silva.

Indemnisadora

Achando-se vagas 20 acções desta companhia de ns. 31 á 35, 261 á 270, 286 á 290 por ter fallecido o respectivo accionista, a directoria nos termos do art. 15 dos estatutos as venderá, para o que convida a quem as pretender, dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes ao escriptorio da mesma companhia até o meio dia de 4 de Março vindouro.

Recife, 24 de Fevereiro de 1890.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
José Ferreira Marques.

Consistorio da Confraria de Nossa Senhora do Livramento em 27 de Fevereiro de 1890.

De ordem do nosso irmão juiz convido aos nossos irmãos confrades para comparecerem em nossa igreja, domingo, 2 de Março, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a procissão do Senhor Atado que a irmandade de Nossa Senhora da Soledade expõe á vista dos fieis.

O secretario,
Thomaz de Oliveira Lopes.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal governador d'este Estado, de 19 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem se propostas em cartas fechadas para a execução dos reparos da ponte do Pontal na ilha de Itamaracá, orçados em 4:065$187.

As propostas devem ser competentemente selladas, assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas;

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes;

5.º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta Secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima, deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação, das 9 ás 3 horas da tarde, a quantia de 203$259, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria das Obras Publicas em 21 de Fevereiro de 1890.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

MUTILADO

INDEMNISADOR
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
EST: 1803
CAP Rs. 16.000:000$000
AENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De uros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Trent

Espera-se da Europa ate o dia 1 de Março, seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar

E' esperado do sul no dia 2 de Marvereiro, seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo, Santhampton e Antuerpia
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Guahy
Commandante Viegas

E' esperado dos portos acima até o dia 3 de Março regressando para os mesmos depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Pirapama
Commandante Carvalho

Segue no dia 5 de Março ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.
Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 5.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Nerthe
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 5 de Março seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo
Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 3 de Março pagos de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

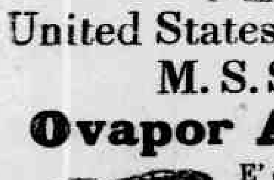
E' esperado da Europa no dia 6 de Março e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em quatquer tempo.
Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das varengas, fazerem qualquer reclamação consernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.
Estes paquetes são illuminado á luz electrica.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, e ecommendas e valores rata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado de NewYork até o dia 1 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Henry Forster & C.
8—Rua do Commecior—8
1º andar

LEILOES

Leilão
Da armação, balança, pesos, medidas e restos de bons generos, da taverna da rua de Hortas n. 41, um importante chechéo, 2 sabiás e 1 bicudo, vendidos em continuação.
Hoje 1 de Março
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Gusmão

Leilão
Agente Brito
De moveis, louças e vidros
Uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello, uma cama franceza, 1 toilett uma meia commoda, 1 marquezão estreito, 1 dito largo, 1 guarda roupa, 2 aparadores, uma marqueza, 2 guardas louças, cadeiras de junco, ditas de amarello, 4 consolos de amarello, 1 berço de vime, uma dita de amarello, 2 armarios para amostras, 1 candelabro de 7 luzes, 1 dito de 4 luzes, 4 candelabros de metal, copos, calices, louças para almoço e jantar, 2 jarros grandes, candieiros, conservas, vinhos, cervejas e outros muitos objectos que estarão patentes.
No 1º andar da rua do Hospicio n. 2
Terça-feira, 4 do corrente
A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

Na freguezia da Boa-Vista
— Precisa-se comprar uma pequena casa em uma das melhores ruas da freguezia, por onde passem os trilhos urbanos ou perto delles, com tanto que esteja em bom estado e não seja de preço alto: quem quizer fazer negocio dirija-se a esta typographia em carta fechada, com as iniciaes R R para ser procurado.

— Precisa se no becco do Espinheiro n. 5, de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, e que seja matriculada.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de um menino para criado; na rua da Florentina n. 34.

— Precisa se de um copeiro e ajudante; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Precisa-se de quatro empregados, homens ou meninos, para vender caldo de canna, paga-se bem; trata-se no Porto da Madeira de Beberibe, sitio de José Vicente Godinho.

— Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua Direita n. 10.

— Precisa-se de amas, para cosinbar, lavar e engommar; na rua do Pires n. 30.

— Aluga-se a casa n. 83 á rua do Hospicio em bom estado e commodos para grande familia.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua de Bemfica n. 7; a tratar no mesmo, pavimento terreo, ou defronte n. 6. Aluguel commodo.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 12, á rua Marcilio Dias, por preço commodo; a tratar no 2º andar do mesmo.

— Faz-se negocio com a loja da rua do Cabugá n. 2-C, propria para miudezas, deposito, joias ou outro qualquer negocio, optima localidade; a tratar na mesma.

— Pede-se ao Sr. Francisco Pereira do Lago o favor de vir á rua do Amorim n. 66, a negocio que não ignora, do contrario se declarará por este *Diario* o que é.

Itamaracá
Precisando se saber quaes os proprietarios do terreno denominado Cazumbá, no Pilar de Itamaracá, para o fim de negocial-o, pede se aos mesmos que, munidos que se achem de documentos legaes que os autorisem a vendel-o, sem prejuizo algum do comprador, se dirijam em carta fechada ás iniciaes H. P. S., devendo deixal-a no escriptorio deste *Diario*, que será procurada.

Patacões
Compram-se patacões e outras moedas de prata; no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criado
Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Armação
Vende-se uma boa armação de amarello, em bom estado, propria para qualquer negocio, a qual se acha á rua Barão da Victoria n. 61; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, loja.

Vende-se
Quem não comprará o grande kiosque con fronte a escola modelo, bem afreguezado, o pretendente póde ver para crer. por preço commodo; trata-se no mesmo.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira; na rua Visconde de Goyanna n. 4.

Sitio e casa no Arraial
Aluga-se uma das melhores casas e sitio d'alli, com commodos até para duas familias, e muitas arvores fructiferas, dous minutos acima da Mangabeira de baixo; a tratar com Joaquim Moreira Reis.

Arrematação
Não tendo apparecido lançador para a arrematação do engenho Jaguaribe, sito no termo da Escada, na praça annunciada para o dia 25 do corrente, de novo vai á praça no dia 5 de Março com o abate de 10 0/0 sobre a avaliação de.... 20:000$.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinha; no pateo do Livramento n. 36.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa, que tenha matricula; na rua Imperial n. 42.

Ama
Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, ou á rua Conde da Boa-Vista n. 24-A.

Ama
Precisa-se de uma engommadeira e que lave, para casa de familia; a tratar na rua Sete de Setembro n. 12, antigo becco dos Ferreiros.

Ama
Precisa se de uma cosinheira ou cosinheiro bom, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14. de meio dia até 2 horas,

Ama
Na rua da Soledade n. 52, precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa, e de um menino para criado.

Amas
Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma cosinheira e de uma criadinha para andar com um menino.

Amas
Precisa-se de duas, sendo uma para consinhar e a outra para sala; a tratar na rua Duque de Caxias n. 62 e 64.

Amas
Precisa-se de uma para engommar e outros serviços, e uma outra para comprar e cosinhar: na rua da União n. 13.

Aluga-se
na rua Direita n. 45, sobrado as seguintes casas:
N. 40, rua de Aguas Verdes, com bom quintal e cacimba.
N. 4, travessa da fundição em Fora de Portas, está limpa.
Ns. 11 e 20, travessa do Corpo Santo, esta tem sotão, está caiada e pintada.

Aluga-se
o sobrado da rua Gervasio Pires n. 18, com agua e gaz; a tratar com Temporal Filhos, á rua do Bom Jesus n. 57.

Cosinheira
Precisa se de uma que cosinhe bem, seja matriculada e que durma em casa dos patrões, para casa de familia, na rua Conde da Boa-Vista, n 24 F, portão de ferro.

Milho
Perfeito e em boa saccaria, vende-se por menos do que em outra qualquer parte; no armazem n. 26 da Companhia Pernambucana.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Attenção

Para cobrança de alugueis de predios e honorarios de medicos offerece se um homem bastantemente conhecido nesta praça, e que tambem presta fiança em predios para garantia das cobranças que fizer. Nesta typographia se dirá quem é.

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Henrique Fernandes da Costa
D. Anna Martins Pereira da Costa, Manoel Fernandes da Costa, D. Jovina Esmeraldina Fernandes da Costa, José Fernandes da Costa (ausente), Augusto de Figueiredo, D Maria Francisca Fernandes de Figueiredo, D. Maria Martins da Silva Castro (ausente), Albino Fernandes de Azevedo (ausente), D. Sophia Martins Pereira de Azevedo, Antonio Fernandes Ribeiro e sua mulher D. Guilhermina Sophia Vieira Ribeiro, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu idolatrado esposo, filho, irmão, cunhado, concunhado, genro e sobrinho, Henrique Fernandes da Costa, á sua ultima morada; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Graça, pelo seu eterno repouso, ás 8 horas do dia 3 de Março (segunda feira), setimo do seu passamento. A' todos eterno reconhecimento

Henrique Fernandes da Costa
D. Maria Martins Pereira da Costa, Manoel Fernandes da Costa, D. Jovina Esmeraldina Fernandes da Costa, José Fernandes da Costa (ausente), Augusto de Figueiredo, D. Maria Francisca Fernandes de Figueiredo, D Maria Martins da Silva Castro (ausente), Albino Fernandes de Azevedo (ausente), D. Sophia Martins Pereira de Azevedo, Antonio Fernandes Ribeiro e sua mulher D. Guilhermina Sophia Vieira Ribeiro, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu idolatrado esposo, filho, irmão, cunhado, concunhado, genro e sobrinho, Henrique Fernandes da Costa, á sua ultima morada; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam rezar na ordem 3.ª de S. Francisco, pelo seu eterno repouso, ás 8 horas do dia 3 de Março (segunda feira), setimo do seu passamento. A' todos eterno reconhecimento.

Rita Maria de Mendonça Figueiredo
José Francisco de Figueiredo, João José de Figueiredo, Maria Rosa de Figueiredo, Rosa das Mercês Figueiredo, Cecilia Maria de Figueiredo, José Francisco de Figueiredo Junior e João Francisco de Mendonça agradecem do intimo d'alma ás confrarias, irmandades e aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua extremosa esposa, mãi e irmã, Rita Maria de Mendonça Figueiredo; e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã de sabbado 1º de Março, setimo dia de seu passamento, por cujo acto se confessam desde já summamente agradecidos.

Fortunato José Dias de Sampaio
Fortunato José Alves de Sampaio, sua mulher e filhos (ausentes), Cesidio Aristides Alves de Sampaio, sua mulher, filhos e netos, Carmelina de Sampaio, Olindina de Sampaio, Maria Amelia de Sampaio, Mirandolina Branco de Sampaio e seus filhos, Manoel Ildefonso Ferreira Maia e sua mulher, Antonio Raymundo Paes de Lima Filho e sua mulher, João Baptista de Medeiros, sua mulher e filhos, e Alfredo Gonçalves da Porciuncula, mandam celebrar missas ás 7 horas da manhã de sabbado, 1º de Março, na matriz de Santo Antonio, por alma de seu pai, sogro, avô, bisavô e tio, Fortunato José Dias de Sampaio, e contam que seus amigos e parentes, e os do finado assistirão a esse acto de religião e caridade.

Vicente Teixeira Coimbra
Amalia Carolina Lavra Coimbra e seus filhos, Anna Alexandrina Coimbra e sua familia, Balbina Carolina Padilha Lavra e sua familia agradecem aos amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu extremoso marido, pai, filho, genro e parente; e de novo convidam aos mesmos a assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado 1º de Março, setimo dia de seu fallecimento, e se confessam gratos por mais este acto de caridade.

José Hemeterio de Castro Amaral
5º anniversario
Rosa Angelica de Castro Amaral, suas irmãs sobrinhos e cunhado convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar pela alma do seu sempre lembrado filho, sobrinho e primo, José Hemeterio de Castro Amaral, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 1º de Março, 5º anniversario do seu fallecimento, confessendo se eternamente gratos por este acto de religião.

Coronel Claudino Correia de Mello
Claudino Correia de Mello Junior e todos de sua familia, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu sempre lembrado pai, coronel Claudino Correia de Mello, ás 7 horas de terça-feira 4 de Março vindouro, na matriz de Limoeiro, 30 dias de seu fallecimento, e por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Francisco Justiniano de Castro Rabello
30 dias do passamento
Virgilio Augusto Lopes e sua esposa convidam os parentes e amigos do finado, assim como os seus, á assistirem a missa que segunda-feira 2 de Março, mandam rezar na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã.

Baroneza de S. Borja
O Dr. João José Pinto Junior manda rezar no dia 3 de Março, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, uma missa por alma da Baroneza de S. Borja (Benevenuta Amelia Ribeiro Carneiro Monteiro), fallecida no dia 2 de Fevereiro na cidade de Porto Alegre, e convida aos parentes e amigos para assistirem a este acto religioso.

Ao publico e ao commercio
Manoel Luiz Ribeiro, sendo forçado a embarcar hoje inesperadamente para Europa em consequencia de alteração em sua saúde, e não podendo pela prestesa de sua viagem e do seu estado despedir se dos seus amigos e mais pessoas com quem tem relações, o faz por este meio, e offerece seus limitados prestimos em Portugal ou em qualquer parte que o destino o conduza. Outrosim, declara, que deixa como seus procuradores aos Srs. Manoel Ferreira da Cruz, Antonio Arco Verde e a seu filho Sylvio Satyro Ribeiro, ficando este como gerente de sua casa de negocio. Recife, 26 de Fevereiro de 1890

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

Alugam se á rua do Imperador
Os 1º e 2º andares n. 39.
O 1º dito n. 37.
O 2º dito n. 31.
A tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Muita attenção
No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia se e recorta-se babados de todas as larguras.

Armação
Vende-se uma pequena armação com seus pertences propria para taverna, por preço barato, assim como um moinho e torrador para café; a tratar na rua Imperial n. 133.

Morada excellente
Aluga se barato, na rua do Hospital Pedro 2º, no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, com agua, grande quintal murado, muito fresco, proximo do banho salgado, e commodos para familias numerosas; a tratar das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$ 7$, 8$ e 10$.

Valiosa riqueza
Muito respeitosamente apresentamos á vossa reconhecida prudencia e profunda sabedoria a noticia de que a cerveja—La Rosa Almana—é infallivel na cura da enchaqueca e ataques hemorrhoidaes e corrimentos: á venda Machado & C., em grosso e a retalho em todos os estabelecimentos.

Para cobranças
Uma pessoa habilitada e que dá garantias, se offerece para fazer cobranças de alugueis e outras quaesquer; quem pretender procure no escriptorio do *Diario*, que se dirá quem é.

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA
Usado nos Hospitaes de Paris
GRANDE DIPLOMA de HONRA, Londres 1883
GOTTAS Concentradas
VINHO ROBIN
Toni-Nutritivo Reconstituinte
GRAGÊAS ROBIN
de emprego muito facil
PEPTONATO DE FERRO ROBIN
Medalhas Paris, Hâvre Barcelona Bruxellas (87-88)
Sem sabor algum de ferro, essencialmente assimilavel, occasiona nas pessoas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados os mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).
Deposito geral: Phº ROBIN, em Bourges (Cher)
Em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cº

Gelo
Henri Fouqueau tendo recebido uma nova machina para fabricar gelo, avisa aos seus numerosos freguezes que não haverá mais falta de dita mercadoria, visto que a nova machina está em condições de gelar o mundo inteiro.
Caes de Capibaribe, n. 14—Deposito rua do Cruz, n. 35—Entrada pela rua dos Tanoeiros,

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

Aos Rvms. sacerdotes
Vende-se por preço razoavel, as seguintes importantes obras religiosas, todas novas, perfeitamente novas:
A Biblia Sagrada, em sete grossos volumes, traduzida em portuguez por Antonio Pereira de Figueiredo.
Um Breviario Romano, em quatro volumes, edicção de luxo.
Catechismo de Perseverança, em sete grossos volumes, pelo padre Gaume.
Diccionario Universal das Heresias, Erros e Schismas, em um grosso volume, traducção do padre Antonio Gomes Pereira.
Theologia Dogmatica, por Gousset, em dous volumes.
Theologia Moral, pelo mesmo autor, em dous volumes.
Compendio de Theologia Moral, por P. Gury, em dous volumes.
Explicação Litteral e Moral das Epistolas e Evangelhos, pelo padre A. Guillois, em um volume.
Manual do Sacerdote, por J. Schneider, em um volume.
Caeremoniale Juxta Ritum Romanum, em um volume.
Sentido dos Ritos e Ceremonias da Missa, por A. F. Cardoso, em um volume.
Memoria do Clero Pernambucano, em um volume, pelo padre Monte Carmello.
A' tratar nesta cidade, á rua Sete de Setembro n. 20.

AOS SRS. PROPRIETARIOS de CAVALLOS
UNGUENTO STEVENS
O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo. Enfermidades de garganta e Dislocações de toda a natureza. 40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa. Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta lo para ficar convencido do seu valor.
Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez
Unicamente preparado por K. R. STEVENS, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)
Depositarios em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cº

Casa
Aluga se por preço commodo o sobrado de dous andares n. 155, na rua Imperial, prefere-se alugar todo a uma só pessoa: quem o pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, escriptorio do Dr. Moraes Silva.

Barato
SO' NA LOJA DAS ESTRELLAS
Liquidação de todos os artigos que ficaram do anno passado com o abatimento de 50 por cento, a saber:

Fazendas de lei
Peças de madapolão americano, com toque de mofo, a 5$.
Ditas de algodão T, a 5$.
Bramante com quatro larguras, de 1$200 por 640.
Dito de linho com 10 palmos de largura, a 1$600
Atoalhados, lindissimos desenhos, de 2$000 por 1$200.
Guardanapos de 4$ a duzia por 2$200.
Toalhas felpudas de 5$ por 3$500.
Esguiões de 8$ por 3$500.
Peças de bramante com 30 varas por 10$000.
Cobertores de pelucia a 800 e 1$.
Colchas de fustão, brancas e de côres, de 4$ e 6$ por 2$ e 3$.
Grande quantidade de retalhos de chitas, lãs, seda e brins.

Chitas, cretones, cambraias e fustões
Cretones para cobertas a 240.
Ganga encarnada para cobertas a 200 e 240.
Fustões para cobertas de 800 rs. por 320.
Cretones para vestidos, desenhos novos, a 200 e 240.
Nanzuck, novidades, de 240 rs. por 100.

Casemiras e brins
Cortes de casemira de 5$ e 6$ por 2$000 e 2$500.
Ditos de fustão para collete a 600 e 800.
Dito de brim de 3$ por 1$600
Casemira fina de côres de 6$ por 2$000, 2$500 a 3$.
Cheviots americanos de 5$ por 2$500.
Melton para roupa de menino a 320.
Brim pardo a 240 e 320.
Dito de côr a 240 e 320.
Dito branco a 5 ?, 600 e 700.
Dito de linho com o avesso branco de 2$ por 800.
Dito n. 6 de 2$500 por 1$500.

Merinos e cachemiras
Merinó de todas as côres de 500 por 240.
Dito ottomano a 800, 1$, 1$200 e 1$500.
Cachemira ricamente bordada com um metro e trinta de largura de 2$ por 600.
Dita achamalotada, tanto pretas como de côres.

Tecidos diversos
Toile de Vichy de 400, 600, 800, por 120, 200 e 240.
Esguiões pardos para vestidos a 320.
Lindissimas etamines a 320 e 400 o covado.
Fustões brancos, 1ª qualidade, de 1$600 e 2$ por 500, 600 e 800.
Mimos dos Alpes de 500 e 600 por 200 e 240.

Sedas
Chamalotes de seda preta de 3$500 por 2$500.0
Surat preto de 2$ e 4$000 por 1$200, 2$, e 2$500.
Lindissimos chamalotes de todas as côres.
Completo sortimento de todas as qualidades.
Cortes de velludo e seda de 200$000 por 70$000.
Palha de seda com palmas bordadas de 2$ por 800.
Sedas de quadros e listas de 1$600 por 800 e 900 o covado.
Setins pretos de todas as côres a 800 o covado.
Lindissimas gazes de seda.

Para noivas
Riquissimas surats lisos e bordados, gorgurões e setim.
Um completo sortimento de capellas e veus desde 7$000 á 30$000.
Idem de leques desde 6$000 á 25$000.
Todos os artigos necessarios para enxovaes de noivos.

Confecções
Lindissimos enfeites, de vidrilhos de todas as cores a 500.
Babados bordados a 500, 600, 700 e 800.
Bicos brancos e de cores a 800, 1$000 e 1$200.
Babetes com allegoricos infantis de 3$000 por 1$000 a duzia.
Renda hespanhola preta e de todas as cores, bordadas a vidrilho.
Baleias de todas as qualidades a 240 e 500.
Anquinhas de arame.
Collarinhos e punhos para senhora.
Renda de lã preta.
Casacos Jerseys para senhora a 4$000 e 5$000.

Para acabar
Um completo sortimento de plumas e flores que se vendem pela quarta parte de seu valor.

Artigos diversos para homem
Camisas superiores de 5$000 por 3$000.
Idem brancas e de cores com pequeno toque de mofo a 1$600 e 2$000.
Idem americanas novo systema.
Idem de mesa a 800 e 1$000.
Idem de flanella a 2$000, 2$500 e 3$000.
Meias para homem a 240 e 320 o par.
Lenços imitação de seda de 4$000 a 1$200.
Gravatas de gorgurão de seda preta a 240 e 300.

Artigos diversos para meninos e meninas
Lindissimos visturios Jerseys e casemira para meninos e meninas.
Idem de fustão branco bordados de 15$000 por 5$000.
Collarinhos e golas para meninos e meninas.
Casacos Jerseys para menina, de 6$000 por 2$000 e 2$500.

Tapetes e esteiras
Esteiras brancas e de quadros de 1$000 e 1$100 jardas.
Tapetes de coco a 1$000 o covado.
Idem avalludado a 1$800, 2$000 e 2$500.
Idem para sofá, de todas as qualidades a 12$000, 15$000, 18$000, 20$000 e 25$000.
Alcatifas a 1$200, 1$300 e 1$400.
Um campleto sortimento de tapetes de todos os tamanhos.
E muitos outros artigos que se vendem por metade de seu valor.

Loja das Estrellas
N. 56—Rua do Duque de Caxias—N. 56
Telophone n. 210

MUTILADO

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias.

MEIO-SECULO DE EXITO ☀ 51 PREMIOS

29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa* EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.

EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES

Depositos em *Pernambuco:* FRAN^co M. da SILVA & C^ia e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21--RUA DO CRESPO--21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$4 0.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Oliveira Campos & C

GRAGEAS DEMAZIÈRE

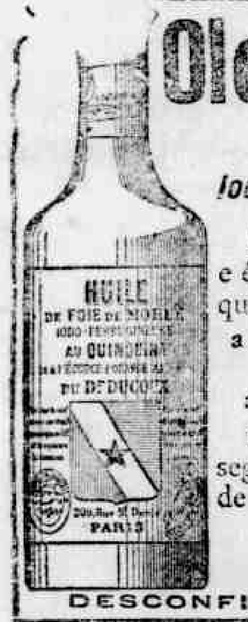
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.* | **IODURETO DE FERRO E CASCARA** *O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em *Pernambuco:* FRAN^co M. da SILVA & C^ia.

Oleo do Figado de Bacalhau do D^r DUCOUX



Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL: PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS

VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

LOJA DO POVO

11—Rua 1°. de Março—11

Com este titulo acaba da abrir uma loja de fazenda á rua 1.° de Março n. 11 e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Toile de pura seda de 1$800 a 650 rs. o covado.
Desconto—10 °/. para as compras a retalho de 20$000 para cima.
Chitas de 180, 200 e 220 rs. o covado.
Lãs lisas, imitação de cachemira, a 200 rs.
Ditas lavradas, idem idem a 240 rs.
Zephir com 75 centimetros, de largura de 800 rs. por 320 rs.
Ditos com 70 idem idem de 200 rs.
Ditos com 60 idem idem de 16 rs.
Corte de casemira ingleza de 3$500 e 6$000.
Idem de casineta de côr de 1$100 a 1$400.
Idem de fustão para collete a 2$400.
Um completo sortimento de fichús, chales, capas para senhoras, espartilhos, meias e casemira, cheviot, diagonal, pretos e de côres, brins brancos e de côres, camisas, ceroulas, toalhas, bramante, atoalhado de linho, panno da Costa, camisas de flanella e muitos outros artigos que é enfandonho mencionar.

GUILHERME CARNEIRO DA CUNHA

VERDADEIROS

AGUA E PÓ DE BOTOT

Os Unicos Dentirficios

approvados pela **ACADEMIA** de **MEDICINA**

Branqueam os Dentes. — Fortificam as Gengivas.

DEPOSITO: 17, Rue de la Paix, PARIS.
Antigamente: 229, Rue Saint-Honoré.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

ACHAM-SE NAS PRINCIPÃES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO o OLEO de FIGADO de BACALHÁO assim como o VINHO de QUINA PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÁO COM QUINA E CACAO

Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.

VENDA POR ATACADO: DUCHAMP, 15, RUE DE POITOU, PARIS

Depositarios em *Pernambuco:* FRAN^co M. da SILVA & C^o.

LOJA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS

BAZAR DO RECIFE

11-RUA DO MARQUEZ DE OLINDA-11

DOMINGOS MANOEL MARTINS

Esta afamada loja offerece ao respeitavel publico, os objectos abaixo mencionado, por preços sem competencia:

Espelhos grandes para salas de noivados a preços de 70$000, 90$000, 120$000 e 140$000 cada um.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Carrinhos para crianças,
Mallas, bolsas para viajantes.
Velocipedes para crianças de 3 ate 8 annos.
Espartilhos para senhoras.
Brinquedos para crianças.
Rabados e tiras bordadas.
Bonecas alta novidade, completo sortimento.
Cadeiras com carrinhos para mesa de jantar proprias para criauça.
Leques de fantasia.
Fitas modernas.
Albuns para retratos.
Costureiras com musicas.
Muitos artigos para presentes.

Todas as Exmas. donas de casa têm grande vantagem em mandar seus pertadores comprar os artigos de miudezas nesta loja.

NUBIAN GRAIXA

LIQUIDO IMPERMEAVEL

Emprega-se *SEM ESCOVA*, e seu superbo lustro conserva-se por uma semana em todos os tempos, sobre o calçado, os arreios e todos os artigos fabricados de couro preto. A lama tira-se lavando e o lustro torna a apparecer de si-mesmo. Não deteriora o couro e não mancha os vestidos. — Nubian manufacturing C^o, L^td, G^t Saffron Hill London, Inglaterra

Vende-se em toda a parte.

LEIAM COM ATTENÇÃO

Na Loja das Tres Portas

(AO 20)—VENDE-SE—(AO 20)

Uma duzia de lenços finos, em caixa, por 2$500.
Uma peça de esguião de algodão bom por 3$500.
Uma peça de cambraia Victoria regular por 2$800.
Uma grinalda e véo para noiva por 7$000, 8$000 e 9$000.
Um espartilho fino com um toque de mofo de 12$000 por 5$000.
Uma duzia de meias finas para homem por 5$000, 6$000 e 7$000.
Um chambre de cretone, côres fixas, a 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000.
Uma Guarnição de crochet branco e matisado por 7$000.
Um colcha de côr por 2$000.
Uma sahida de baile por 2$000.
Um covado de cachemira de listra de 2$ por 1$200 (duas larguras).
Uma duzia de ceroulas de bramante de algodão por 14$000.
Um corte de cambraia bordada por 18$000 (é branco).
Um covado de cretone voile por 400 rs., é barato.
Uma toalha para banho 1$500.
Um covado de fustão branco, padrões bonitos, a 360 e 600 rs.
Uma duzia de toalhas para rosto por 3$500, 4$000 e 5$000.
Um leque transparente por 2$500.
Uma peça de madapolão americano com 24 jardas por 6$500.
Um covado de flanella branca por 400 rs., é de lã.
Uma peça de bico branco, côr lisa, matisado e creme por 2$500 e 3$000.
Uma duzia ne camisas allemães por 36$, com e sem collarinho.
Um cortinato de crochet para janella por 7$000.
Uma peça de cambraia de salpicos brancos e de côres por 4$000.
Um metro de atoalhado de linho pardo com matizes brancos a 3$000.
Uma duzia de meias de senhora, em caixas de madeira, por 12$000.
Um corte de linho bordado com matizes de côr por 13$000.
Um covado de fustão para roupa de homem a 800 rs.
Uma duzia de lenços com barras por 1$300, é barato.
Um covado de cheviot preto 2$000.
Uma camisa de flanella, qualidade regular a 2$500.
Um metro de bramante de linho, quatro larguras a 1$600.
Um covado de gaze arrendada de uma só côr por 500 rs.
Um covado de lã amazonas por 400 rs., é bonita.
Um casaco de Jersey ricamrnte bordado por 6$000.
Um vastido para menino 4$000.
Um palitot de seda palha 8$000.
Um palitot de alpaca preta 4$500.
Um guarda-pó para homem 6$000.
Um corte de metim em cartões, alta novidade a 7$000.
Um metro de bramante de algodão, quatro larguras, a 1$100 e 1$200.
Um covado de brim pardo 280 rs.
Um covado de crepe para coberta 600 rs.
Um covado de crepe de lã 240 rs.
Um covado de renda hespanhola com um metro de largura 2$000.
Um covado de panno da Costa 1$000, 1$200, 1$600 e 1$800.
Um metro de atoalhado branco lavrado por 1$200.
Um guarda-pó para senhora 10$000.
Um palitot de brim pardo 4$500.

NOVIDADES

Extractos de diversos fabricantes.
Kalendarios com perfumarias.
Caixas com perfumarias.
Roupas para banhos salgados.
Fitas de todas as côres e largnras.
Bordados e entremeios.
Luvas de seda.
Plastons de côres.

20—Rua 1.° de Março—20

Junto ao Louvre

AMARAL & C.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos **CIGARROS ESPIC**

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura*

Em *Pernambuco:* FRANC^co M. da SILVA & C^a, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

DIGESTÕES DIFFICEIS *Dyspepsia Perda de Appetite*

DOENÇAS do ESTOMAGO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA ANEMIA *Vomitos Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

FUNDICAO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PECHINCHAS!!!

E' com as Exmas. Familias

Voiles de côres para vestidos a 240 rs. o covado.
Setins macáo, verdadeiro, a 700 rs. o dito.
Merinós pretos, garantidos, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito.
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400 o metro.
Percales finissimas a 200 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500, 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia, a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas a 2$000.
Cortes de fustão de côres a 1$000.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Peças de madapolão superior, 24 jardas, 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de

PEREIRA & MAGALHAES

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1891 | **QUINA E FERRO** *Chlorose, Anemia, Debilidade* Cura das Febres | *Prix Montyon à O. Henry*

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em *Pernambuco:* FRAN^co M. da SILVA & C^o.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir da seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell. Mass.. Est.-Unidos.

2.° andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a trata- no escriptorio da companhia de bonds

Boa acquisição

Aluga se a casa á rua do Rangel n 63 e vende-se a armação nella existente, propria para taverna; a tratar no largo da Alfandega numero 2-A

Alugam-se

as duas pequenas casas á travessa da rua Bella ns. 14 e 16, estão pintadas e caiadas de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ouro e Prata

Arthur & Desiderio compram e pagam bem.

3—Rua do Cabugá—3

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 5, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua ao n. 9, continnando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

Telephone n. 323

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Visconde de Goyanna n. 4.

Patacões velhos

Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

Sitio

Aluga-se ou vende se um sitio no Poço da Panella, junto a casa do Sr Loureiro, todo murado e com bastantes fructeiras dando fructo. boa casa com commodos para grande familia, quartos independentes para criados, cocheira boa agua, perto dos banhos; quem pretender dirija-se ao caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem.

Aluguel barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1°. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Nova remessa

Oliveira Campos & C. receberam nova remessa de merinó de duas larguras, e de todas as cores, padrões lavrados, o que ha de mais gosto, por 500 rs. um covado; na rua do Crespo numero 21.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Attenção

O agente Pestana está autorisado a vender os cavallos de corridas seguintes: Boulanger, Monarchista, Capricho, Iosca, Vareta, Tivoly: a tratar com o mesmo agente na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Rua Marquez de Olinda

Sr. Luiz Ferreira da Cruz já está disposto a pagar sua letra? Já faz anno e meio.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137.

Muita attenção

No Becco dos Ferreiros n. 6, pregueia-se e recortam se babados de todas as larguras.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira para casa de familia; na rua da Imperatriz n. 13, 1° andar.

Ao commercio

Diogo A. dos Reis lendo o annuncio do seu exempregado Manoel Ferreira Leite, dizendo sahir de sua casa por sua espontanea vontade, tem a declarar que é inexacto.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.

Casa em Olinda

Cede-se a quem precisar de banhos salgados, uma casa na praia de S. Francisco, perto do mar, a casa tem commodos para grande familia; a tratar no escriptorio do *Diario*.

MUTILADO

Se soffres é porque queres
USA E CONVENCER-TE-HAS
CURA RADICAL
e
SEM DIETA
DAS
Molestias de pelle
e
SYPHILITICAS
Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, canceros, rheumatismo e morphéa.
Com os prodigiosos
XAROPE E UNGUENTO
DE
Hydrocotile Calasans
Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.
Contra factos não ha argumentos
Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.
Preço do unguento 1$200 o frasco
Preço do xarope 3$000 a garrafa.
Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.
Deposito no Recife
Francisco Manoel da Silva & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23

VENDAS
Farello superior, 42 kilos
2$500 o sacco
Vende-se no Largo do Mercado n. 12.

Pão centeio
Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Livraria Contemporanea
Instrumentos de musica
Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.
Papel pintado
para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.
Molduras
douradas, pretas e douradas para quadros.
Malas
para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.
Novidades
para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 2

Superior vinho de Alcobaça
O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3. Telephone—32[illegible]

Vende-se
uma mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 4 consolos com tampo de pedra, 1 sofá, 2 cadeiras de lona, 1 mesa de amarello elastica, 2 aparadores da mesma madeira, 1 sofá, 2 espreguiçadeiras, 1 guarda-louça de amarello, 2 commodas de jacarandá, 1 toilet de junco, 10 cadeiras de junco, 1 cadeira de amarello, de balanço, 1 mesa para jogo, 3 marquezões, 10 quadros proprios para sala, 1 mesa de pinho para jantar, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 dito de amarello, 1 mesa para cosinha, 1 dita pequena de amarello, 3 cadeiras de amarello, 4 camas de lona, 1 resfriadeira, 1 guarda-comida, 1 mesa de amarello para escrever, 2 consolos de jacarandá com tampo de pedra; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, 3º andar.

Arreio de montaria
Vende se um todo guarnecido de prata, obra fina e de luxo; a tratar na loja n. 5, á rua Barão da Victoria.

Canarios
No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importante canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

Attenção
Vendem se partes dos engenhos Tamoatámeirim e Coqueiros, sitos na comarca da Victoria; bem como o sobrado do um andar n. 57 da rua Imperial da mesma cidade; a tratar na rua larga do Rosario n. 10, 1º andar.

CAJÚRUBÉBA
Preparado vinoso depurativo
Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.
Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.
COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.
Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhêas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.
Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.
Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.
DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

MEMORANDUM
Para engenhos
GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber
Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.
6--Corpo-Santo--6

Cereaes por preço commodo
Como sejam: milho, feijão e favas.
Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

Agua maravilhosa
Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas pannos, sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.
Abaixo as pomadas
Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Mercearia
Vende se a da Cambôa do Carmo n. 2; a tratar na mesma.

Para engenhos
Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.
Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.
Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Aviso
Paulino de Oliveira Maia, unico importador neste estado do importante cognac Phaéton, tendo encontrado em diversas casas retalhadoras as garrafas d'elle com outro cognac ordinarissimo fabricado nesta cidade, vem declarar ao publico e especialmente aos apreciadores do Phaéton, que devem exigir as garrafas que forem cercadas por uma rede de fino arame de latão arrematada no fundo da garrafa com uma pasta de chumbo e com uma chapa tambem de chumbo no meio da dita garrafa com a marca da casa Landau Fils, de Bordeaux, a rolha marcada a fogo com o mesmo distico, uma capsula de chumbo verde e amarello com a seguinte gravação no alto: Landau Fils (e um passaro no mar) Bordeaux, sendo o rotulo quadrado com igual inscripção e no gargallo uma etiqueta verde com duas estrellas.

Especialidades
PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas 100 rs
OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: «A Primeira Missa no Brazil», grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) 6$000
2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um 1$000
3º RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado 1$000
CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a 5$000
PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.
Mais barato do que em outra qualquer parte
NA
Rainha das Flores
Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro
Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. — Loja de relojoeiro.

Trompa
Vende se uma Trompa-Sax em bom estado, do fabricante Thibouville, por metade de seu preço; a tratar no Pateo de S. Pedro n. 18, das 6 as 9 horas da manhã e a tarde das 4 as 6.

Alerta com a Revolução
rua Duque de Caxias n. 48
E' BARATISSIMO
Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Leonis com listras de seda a 320 e 400 rs. o covado
Zephir finos a 20, e 160 e 200 o covado.
Merinós de uma só côr com duas larguras a 400 o covado.
Casemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditos com toque de mofo a 800.
Merinó setim a 1$500.
Organdis muito fina a 8$ a peça, fazenda de 16$.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$ um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$, 14, e 15$ um.
Casacos de seda franceza a 2$ um.
Cortinados bordados a 6$ o par.
Ditos de crochet a 8$ 10$ o par.
Fichús de retroz de prata a 1$ um.
Cortes de brim para calça a 1$ um.
Luvas de seda a 1$ 1$500 e 2$ o par.
Mantelletes de seda preta a 5$ e 6$ um.
Colchas de todas as côres a 2$, 3$, 4$ e 5$ uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Lençóes de bramante a 1$600 um.
Atoalhado de algodo a 1$ o metro.
Dito de linho a 2$ e 2$500 o metro.
Bramante de 4 larguras a 1$, trançado e liso.
Toillets para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$ um.
Bordados e entremeios a 700 rs. a peça.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 3$, 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$ a peça com 24 jardas.
Casemira de todas as côres para costumes, a escolher, a 2$ o covado.
Cortes de casemira de 3$500 a 7$ um.
Camisas de meia a 1$ uma
Ditas de linho e algodão a 2$, com collarinho.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Fustão de côres para costumee a 500 o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$
Lenços de algodão brancos com barra a 1$200 a duzia.
Lenços de linho a 2$500, e 3$ a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Chitas brancas e de côres a 200 e 240 o covado.
Organdis de 800 a 400 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Cortes de fustão para collete a 500 rs um.
Ricos córtes de vestidos de 60$ por 25$ e 30$, pretos e de côres.
Costumes de Jersey para crianças a 7$ um.
E muitos artigos de moda e phantasia, que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate prepara se qualquer costume em 24 horas e por preço sem competencia.
Na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral
Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Azulejos
Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

A FLORIDA
Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sesam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos retondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

ASSUCAR
Na refinação do Salgueiral, além do melhor assucar refinado, encontra-se tambem o afamado assucar das **usinas, Colonia Isabel Santa Filonilla, Car'-Assú.**
Preços resumidos.
22—Rua Direita—22

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco
Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

A Igreja e o Estado
Vende-se a obra completa de Ganganelli sob o titulo acima, encadernada, por 25$000, e diversos volumes; no escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende.

A LOJA DAS LISTRAS
A rua Duque de Caxias n. 61
VENDE MAIS BARATO
E dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima
Vende pelos seguintes preços:
Lãs de quadrinho a 160 e 200 rs.
Zephyr de quadrinho a 100 e 200 rs.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só côr a 100 rs.
Merinó preto com duas larguras a 440 rs.
Cachemiras e merinós enfeitados a 400 rs.
Cortes de zephyr de quadrinhos bordados a 4$000.
Fichus de renda e prateados a 500, 800 e 1$000.
Esguião pardo para vestido a 320 e 360 rs.
Brim pardo liso para roupa de meninos a 240 rs.
Cortes de casineta de côres a 1$000 para homem.
Colchas de fustão de lindas côres a 1$800 e 2$000.
Cortinados bordados para cama e janella a 5$800 o par.
Toalhas para menino a 1$500 a duzia.
Guardanapos a 1$800 a dita.
Bramante de 4 larguras a 640 e 1$000.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Espartilhos finos a 4$000.
Crinolina branca, preta e de côres a 400 rs.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Bicos brancos, de côres e matisados, todos os preços.
Rendas pretas e com vidrilhos a 1$000.
Mantilhas pretas hespanhola a 4$000.
Etamines de côr, phantasia, a 400 rs.
Tecidos de linho muito finos e largos a 400 rs.
Cachemiras pretas arrendadas a 2$000.
Sedas de côres com listras ou ramagens a 1$400.
Surah preto e de cores a 1$400.
Setins macáo de todas as cores a 800 rs.
Cortes de vestidos de cachemiras bordados a 15$000 e 20$000.
Cortes brancos todos bordados a 15$000.
Cambraias bordadas e com salpicos, finos, a 4$000.
Cortinados de crochet de cores para janella ou cama a 1$400.
Meias de seda para senhora a 3$000.
Penteadores bordados a 3$000.
Camisas bordadas para senhora a 5$000.
Vestuarios marujo para meninos a 5$000.
Capellas com véos para noivas a 6$000 e 8$000.
Setins brancos, muitos finos, a 800 rs.
Luvas de seda brancas, pretas e de cores a 2$000.
Meias arrendadas, brancas, para noiva a 1$500.
Novidades
Mosquiteiros com armacão a 15$000,
Estantes para musica, para amadores, a 5$000.
Oleados para mesa de qualquer tamanho a 4$500.
Relogios americanos espertadores a 7$000 8$000
Sabonetes finos a 500 rs.
Collarinhos e punhos de celluloide a todo o preço.
Fitas de seda, todas as cores e todas as larguras desde 320 rs.
Retratos a oleo
Com lindas molduras douradas em alto relevo, e muito lindo para um presente ou para sala de visitas.
a 35$000 e mais preços
Qualquer familia que desejar ter um lindo retrato é bastante mandar um cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos cabello e côr dos olhos para chegar um retrato desejado.
Para ver, e fazer encommendas
Dirija se á Loja das Listras Azues
61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61

PIANO
Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, loja de camisaria.

Leite puro
Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE
POR
HENRI TESSIER

SEGUNDA PARTE
SOROR MARIA JOSÉ
(Continuação do n. 48)

V

— Minha senhora, soluçou ella cahindo de joelhos diante da condessa, o senhor levou-me os meninos.

Eliana soltou um rugido de leôa.

— Levou os?! exclamou ella. Quando? Como?

A ama contou então como o conde lhe mandara que acordasse e vestisse Jorge e fosse ter com elle á cavallariça.

— E levou comsigo os dous anjinhos! concluio a pobre ama, occultando o rosto nas roupagens do leito.

A condessa ouvira-a sem a interromper, com os olhos fixos, agitada por estremecimentos violentissimos.

Ao saber que seu marido partira sósinho com as crianças, soltou um segundo grito, terrivel, sobrehumano e cahio para traz, n'um espasmo assustador.

O Sr. de Morlac, ao voltar ao castello, soube que o medico fora ver a condessa e a declarara atacada de uma febre cerebral.

No dia seguinte, Baptista recebeu uma carta de Henrique, em que este lhe annunciava n'um transporte de raiva que effectivamente o seu prisioneiro se evadira.

O intendente respondeu ao crioulo, não lhe occultando ponto algum da verdade.

« Por mais que façamos, dizia elle terminando, a senhora está perdida.

« Restam-lhe só duas alternativas: ou um processo infamante ou o claustro.

« Nestas conjuncturas, que póde o senhor fazer? Esperar? Mas esperar o que? Ficar em França? Isso é accrescentar aos soffrimentos de sua pobre amiga a apprehensão constante de que o odio do conde póde alcançal o a si, emquanto que o senhor é impotente contra elle.

« Parta, pois, Sr. Henrique, parta o mais breve possivel! Pede-lh'o a senhora, implora-lh'o eu de joelhos!

« Dê-lhe esta ultima prova de affeição, e juro lhe que o informarei sempre do que houver a respeito d'ella.

« Quanto a mim, fico no meu posto, para lhe consagrar toda a possivel dedicação.»

Custou a Henrique acceder aos desejos do mordomo, mas quando soube que Eliana estava livre de perigo, acabou por ceder ás supplicas que Baptista lhe endereçava todos os dias e depois de lhe ter mandado uma longa e apaixonada carta, pedindo-lhe que a entregasse a sua ama, resignou-se a partir para Batavia.

Entretanto o mordomo enviara emissarios para diversos pontos, afim de ver se descobria o paradeiro das crianças, e apenas conseguira apurar que o conde as entregára a alguem na *gare*, e que esse alguem tomára bilhete para Tours, onde chegára á noite, e ninguem podia dizer se ficara alli ou seguira n'outro comboio.

....

Dous mezes depois a condessa de Morlac entrava, como noviça, no convento da Visitação do Mans.

Ao separar se de Baptista, abraçou-o com uma effusão febril, dizendo-lhe:

— Só em ti tenho esperança! Em nome de Deus, não esqueças o teu juramento!

— Aqui o renovo, minha senhora, pelo que de mais caro tenho no mundo! Emquanto eu tiver um sopro de vida, consagrar-me-hei a procurar que lhe sejam restituidos os meninos que lhe roubaram. Foi em 28 de Junho que lh'os arrancaram dos braços; pois visital-a-hei no dia 28 de Junho de cada anno, até ao dia feliz em que possa trazer-lh'os.

....

Chegando a este ponto da sua narração, soror Maria José, que tinha o rosto banhado em lagrimas, olhou para o Sr. Diniz, que enxugava furtivamente os olhos.

O Sr. Diniz levantou-se, e inclinando-se respeitosamente, disse com uma simplicidade verdadeiramente cheia de grandeza:

Eu não passo de um pobre empregado da policia; mas se na humildade da minha posição puder pôr termo ao seu longo martyrio, creia, minha senhora, que terei cumprido a mais santa obra de reparação que póde orgulhar um homem.

— Não diga isso, senhor! replicou vivamente soror Maria José, não diga isso, que é dar novo alimento ás minhas illusões e chimeras..

— Chimeras que eu realisarei! interrompeu o policia com firmeza. Antes de a ouvir, minha senhora, tinha esperança; essa esperança converteu-se agora n'uma convicção.

— Deus o ouça! exclamou soror Maria José, muito exaltada.

— Ouvir-me-ha, senhora. Tenha confiança, que eu espero que voltarei antes...

— Antes de?... interrogou a condessa que, com o rosto collado á grade parecia absorver as palavras do Sr. Diniz.

Neste momento ouvio-se lá fóra, na amplidão do campo, uma voz argentina e limpida de criança, entoando um velho cantico sagrado e parando neste verso:

E resuscitou ao terceiro dia.

O policia estremeceu.

Ha pouco invocava a senhora Deus, disse elle quasi em segredo, e eis que Deus parece responder-lhe, marcando-nos nova entrevista para d'aqui a tres dias!...

— Sim! d'aqui a tres dias!... repetio a Sra de Morlac em tom prophetico.

— Então, fé em Deus! concluio gravemente o Sr. Diniz. Até outro dia, minha irmã.

VI

O Sr. Ménard esperava o seu hospede passeando no *trottoir* fronteiro ao convento.

Apenas o inspector sahio, correu para elle.

— E então, perguntou com anciedade, está satisfeito, meu caro senhor?

— Mais do que esperava, respondeu o Sr. Diniz.

E, caminhando, contou ao agente de negocios o que julgava indispensavel que elle soubesse.

A rua da Visitação desemboca na da Flora; por isso, d'ahi a dez minutos, os dous homens pararam á porta de Pauls Lundi.

Foi um agente de policia que abrio a porta; e como o Sr. Diniz se admirasse, Ménard explicou:

— Esqueceu-me prevenil-o de que o criado do nosso mancebo desappareceu no mesmo dia que o amo.

— Diabo! E não o inquieta isso? perguntou o inspector.

— Tanto me inquieta, que já tomei informações, de accordo com o commissario de policia, e estão dadas ordens para o procurarem em toda a parte.

— Muito bem. Quem era esse criado?

— Um rapazola de dezesete annos, que servia ao mesmo tempo de aprendiz ao Sr. Lundi. De resto, são muito satisfactorias as informações que colhi acerca d'elle.

— Não importa; é preciso saber como desappareceu e para onde foi, concluio o Sr. Diniz entrando na casa.

As construcções da rua da Flora são quasi todas compostas de rez do chão, um andar e aguas furtadas; na rectaguarda têm um jardim de maior ou menor extensão.

A habitação de Paulo Lundi abedecia á regra geral dos edificios daquelle sitio.

A' entrada havia um grande corredor, encontrando se á esquerda o salão e a sala de jantar.

No primeiro, mobiliado com gosto e coquetismo, viam-se um piano de Pleyel e alguns quadros bons, dous dos assignados pelo dono da casa.

A sala de jantar era muito simples e seguida de uma cozinha.

Ao fundo via-se um pequeno jardim, cuidadosamente tratado.

Os dous visitantes subiram ao primeiro andar.

O atelier do pintor era contiguo ao quarto de dormir e deitava para o pateo.

Mobiliavam-n'o grandes divans estofados de couro com pregaria amarella, algumas commodas antigas, uma grande profusão de bronzes, gessos, objectos de arte e *bibelots*.

Nas paredes, desenhos, aquarellas, esboços e pinturas de toda a especie, entre as quaes cinco ou seis telas já promptas e de valor real.

— Este rapaz tem talento! disse o Sr. Diniz, em ar entendido.

— Muito até! confirmou o Sr. Ménard.

Entre as janellas via-se uma panoplia, composta de armas da Oceania, machados, arcos, flechas, zagaias, *krisses*, escudos de pelle e de madeira, e sobre a chaminé, junto de um relogio de onyx, descançava um revolver ao pé de um punhal malaio.

Finalmente, sobre um cavallete, exhibia-se o retrato de Paulo Lundi, feito por elle proprio, e, segundo disse o Sr. Ménard, maravilhosamente parecido.

O Sr. Diniz desviou o cavallete, para expôr o quadro á plena luz e examinal-o detidamente.

— Galante rapaz! insinuou o policia aposentado.

— Sim, e bem galante! murmurou o inspector entre dentes; elegante, distincto... não admira que a menina Herminia...

De repente deu uma palmada na testa e accrescentando em voz alta:

— Mas com os diabos!... Eu já o vi!... Onde seria?...

— Provavelmente quando correu em auxilio delle.

(Continuar se-ha)

MUTILADO